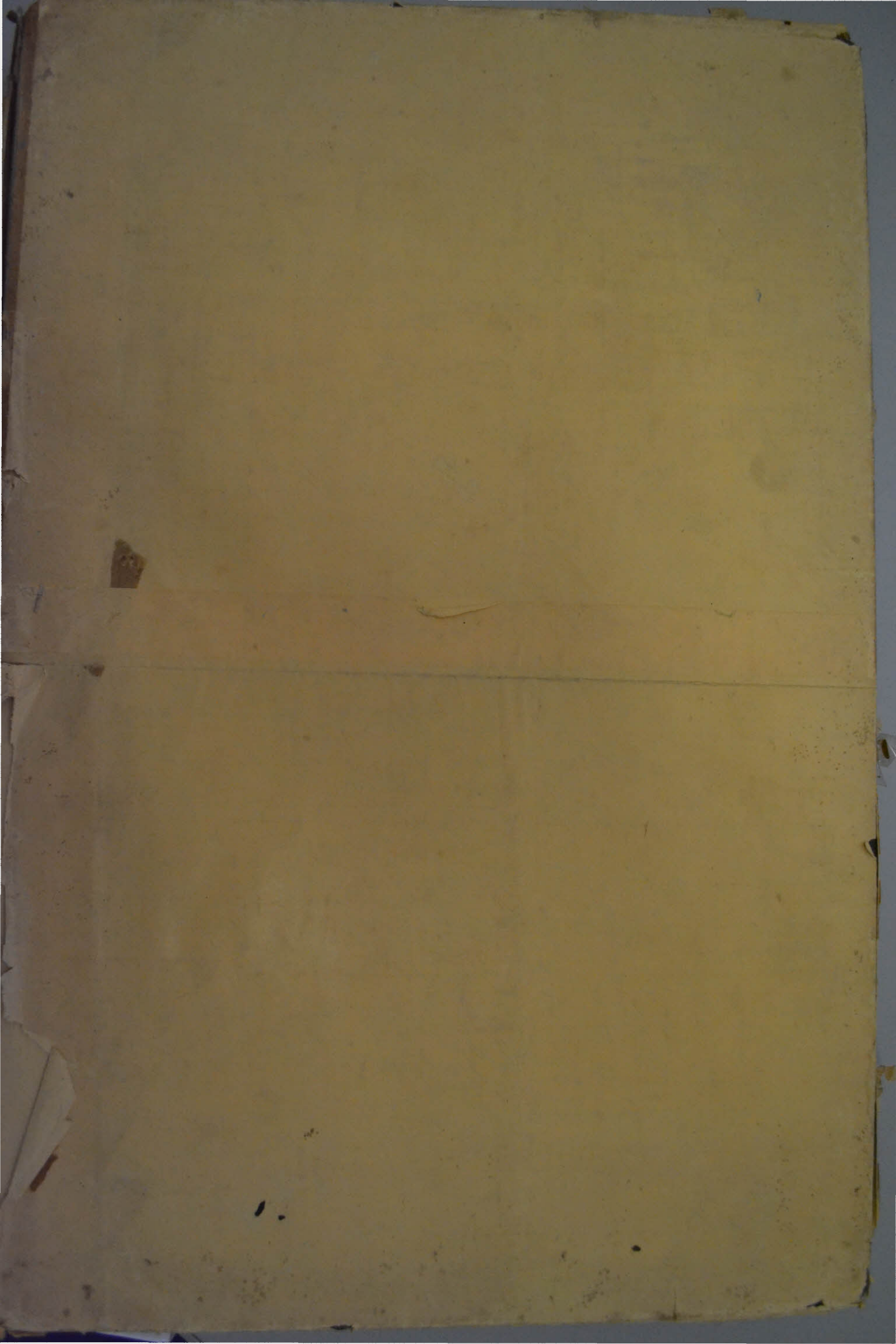


LIVRO DE ATAS
06/02/1908 A 04/01/1917



Extensión
Fabrica de
BUA MAJOR PAGO

La
...

Este Livro ha de servir para o
Lançamento das actas das sessoës da Mesa
Administrativa - no corrente anno e
seguintes

Santa Casa de Misericordia da Forta
lesa em 6 de Fevereiro de 1908.

O Provedor interino Joze Joaquim Amengun Camins

Et l'acte de la terre pour

l'usage de la terre de la

terre de la terre de la

terre de la terre de la

terre de la terre de la

terre de la terre de la

terre de la terre de la

terre de la terre de la

terre de la terre de la

terre de la terre de la

terre de la terre de la

terre de la terre de la

terre de la terre de la

terre de la terre de la

Decima terceira ordinaria realizada em 6 de
Fevereiro de 1908.

Presentes Os Senhores membros da Mesa Administrativa
da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza, Desembargador Paulino
C. Paquira, Vitorino, D. Cassio Pereira, Procurador Geral, Guilherme
Rocha, Theouzeiro, Desembargador Domingues Carneiro, Guilherme
d'Almeida, D. Laethe de Almeida, Felino Barrozo, Baptista Lopes, Joaquim
Ferreira

Em numero legal abre-se a sessão. Lida a acta anterior
aprovada sem observação.

Expediente.

Officio N.º 167 da Secretaria dos Negocios do Interior
do Estado, mandando declarar, em resposta ao officio, de 2 de me-
sme mes, que ficara providenciado, no sentido de serem entregues as
autorizações da Santa Casa de Misericórdia, em pretensão de
subsídios com que o Estado concorre para a manutenção e do ensino
deste estabelecimento de Parangaba, no corrente exercicio.

Officio N.º em 29 de Janeiro de 1908 de Thomaz Pompeu de Souza
Presidente da Comissão da Exposição Nacional solicitando pa-
ra o seu fornecido os dados estatísticos de movimento annual de 1888 em
diante de companhia da receita e despesa deste estabelecimento em
igual periodo - providenciou-se.

Officio do Sr. Coronel Joaquim Manoel Carneiro da
Junta Secretaria do Conselho do Distrito de Mendicidade do Ceará
communicando a parte do Conselho Administrativo realizada em 1 de
Janeiro do corrente anno - agradeceu-se.

Circular do Commando do 9.º Batalhão de Infantaria
de Guarnição - communicando que Naquelle data o Major João
Eustacio Pamalho havia assumido o commando do referido Batalhão
de Guarnição - agradeceu-se.

Officio N.º 102 em 1 de Fevereiro do Commando do 9.º
Batalhão de Infantaria e Guarnição solicitando ordens no sentido de
ser feito o enterramento do 2.º Sargento João da Costa Marinho, fallecido
na enfermaria da mesma Santa Casa de Misericórdia em 31 de
Janeiro - Foram dadas as providencias.

Movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia
durante o mes de Janeiro foi o seguinte: existiam em tratamentos 286
doentes, entraram durante o mes 168, tiveram altas por curados 73,
falleceram 11, ficaram para o mes Fevereiro 283.
Movimento do Hospital de Alienados de P.º de Janeiro - existiam em trata-
mentos 112 doentes, entraram durante o mes 43, tiveram altas 2, e

tenção em 31 de Janeiro 114, sendo 40 homens e 74 Mulheres inclusive 10 pensionistas.

Movimento do cemiterio de S. João Baptista no mes de Janeiro ultimo resultaram-se 103 sepelias: sendo 52 Adultos, 51 Carnulos, 103 sexos masculinos 57 femininos 46 Nacionais 99, Estrangeiros 4, sendo da obsequia de S. Jose 47, da Freguesia do Patrocinio 56,

Orçamento foi o seguinte por sepulturas perpetuas 500000 por sepulturas raras 224000 total 724000 mil reis

Da pharmacia do estabelecimento foram fornecidos med. de importancia de 118800 reis.

Officio sob o numero 22 em 5 de Fevereiro do Caputão Rogerio Cunha, Commandante da Guarda-Civica pedindo as necessarias providencias no sentido de serem as praças d'aquella guarda, que baixarem a Santa-Casa tratadas em enfermarias que fiquem as mesmas sob a immediata e exclusiva direcção de medico da mesma guarda, Mas o Dr. Bruno de Mouranda Valente virto não somente trazer boa regularidade do serviço assim como tambem virto que as citadas praças tenham alta ou ausentem sem conhecimento d'aquelle medico

Officio sob o 116 do Commando do 9.º B.º de Infantaria e Guarneção. Solicitando ordens, no sentido de ser feito o enterramento do Amputado do 4.º Batalhão de Artillaria de Fuzilão, addido ao 2.º Batalhão, fallecido na enfermario da Santa-Casa. Foram dadas as providencias.

Não havendo mais expediente entrou-se na ordem do trabalho.

O Sr. Provedor diz estar em discussão o officio do Sr. Caputão Rogerio Cunha, Commandante da Guarda-Civica, o qual depois de sufficientemente discutido, ficou resolvido que o Sr. Provedor officia-se aquelle Commando, communicando a resolução unanime da Mesa de que não era possível satisfazer o seu pedido de serem as praças tratadas em enfermarias exclusiva, por falta de espaço no estabelecimento pois que as praças do 9.º Batalhão de Infantaria tambem são tratadas do mesmo modo; porém que ficava providenciado no sentido de serem ellas medicadas por o seu respectivo medico Dr. Bruno de Mouranda Valente, que tambem o é da Santa-Casa.

O Sr. Thezourero diz que tendo de ser apresentada de a Mesa Administrativa na proxima sessão o movimento demonstrativo da Recita e Despesa da Santa-Casa de Misericordia e do Asilo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Oranga, pede aos collegas, que compare com aquelle sessão.

Movimento das enfermarias da Santa-Casa de Misericordia apresentado hoje

Clinica de Medicina 100

Clínica de Cirurgia	112
Idem de Otolaringologia	21
Penicilinas	2
Total	<u>235</u>

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. Provedor deu a sessão lavrando-se a presente acta que eu João Noel Rodrigues, Amanuense escrevi.

J. Paulino Aguiar Borges, Secretário

José de Almeida Mendes, Presidente

José Joaquim Domingos Carneiro

Albino Pereira

Raimundo S. Costa e Almeida

Antonio Felício Branco

Antônio Lopes José Baptista, Sr.

João Teijeiro de Aldeia

Acta da posse da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Cidade da Fortaleza que tem de ser no anno compromissal de 1908 a 1909.

Nos dezesseis dias do mez de Marco de mil novecentos e oito, na Sala das sessões da Mesa Administrativa, presentes Os Ilustres Cidadãos, Membros da Mesa Administrativa, da Irmandade, Officiaes do Exército, e da Armada, do Batalhão de Segurança, Membros do Congresso Federal, e Chefes de Repartições Publicas, juizes, representantes do Commercio, de associações e da imprensa e diversas pessoas gradas, para o fim especial da posse da nova Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, nomeada a proctoria de 2 de Marco corrente mez, em virtude da Lei compromissal.

Uma commissão composta dos Srs. Moordomos. Coronel Guilherme Rocha, Coronel Carvalho e Matta, Major Guilherme Perdigão recebeu o Ex.^{mo} Sr. Coronel Tiburcio Gonçalves de Paula Vice Presidente do Estado em exercicio, que compareceu a 1 hora da tarde, achando-se postada uma guarda de honra do Batalhão de Segurança à frente do edificio. O Ex.^{mo} Sr. Vice Presidente do Estado, declarou aberta a sessão, sendo em seguida impressados, os Membros da Mesa Administrativa todos reconduzidos Provedor-Desembargador Paulino Nogueira Borges da Fonseca Procurador Geral D.^o Francisco de Assis Pereira de Menezes Theouzeiro Coronel Guilherme Cesar da Rocha Moordomos - Desembargador José Joaquim Domingues Carneiro Desembargador Joaquim Paulista Pastor de Oliveira Coronel Antonio Frederico de Carvalho Matta Major Guilherme Perdigão D.^o Raymundo Leopoldo Coelho de Almeida Coronel Antonio Felino Barreto Coronel João Baptista Lopes Coronel Joaquim Feijó de Nello, Coronel Antonio Albano da Silva. Supplentes Coronel Paulo Augusto de Moraes, Major Thomaz Antonio de Carvalho, Coronel Antonio Diego de Aguiar, Major Joaquim Lima, T.^o Coronel João Martins da Costa, T.^o Coronel João Gomes de Moura, T.^o Coronel Francisco Ferreira Braga Filho, T.^o Coronel José Candido de Sousa Carvalho, Pharmaceutico João Studart da Fonseca.

Não havendo comparecido o Ex.^{mo} Sr. Provedor Desembargador Paulino Nogueira Borges da Fonseca, por incommodos de saude, e de accordo com o artigo 36 dos Estatutos da Santa Casa, tomou a direita do Ex.^{mo} Sr. Vice Presidente do Estado o Ex.^{mo} Sr. Desembargador José Joaquim Domingues Carneiro, deixando de ser apremiado o Relatorio do Sr.

o anno compromissal findo pelo motivo ja exposto. em
da e Excm. Sr. Vice-Presidente declarou esta conclus
apressi

De que, para constar, se lavrou a prezente acta
João Manoel Rodrigues, Amamente, servindo de
verda a escrever

- João Manuel Rodrigues
- João Pompa Pinto
- Eduard Thomé de S. L.
- Gen. Manoel Barroso
- António da Silva
- Guilherme de S.
- J. F. de S.
- João Baptista L.
- João Martin de S.
- Thomaz Antonio de Carvalho
- João Caetano de S.
- Raimundo de S.
- Valdemar de S.

1.º Sr. Cav. de S. J. de S.
2.º Sr. Cav. de S. J. de S.

- Virgilio de S.
- Fernando de S.
- Feliz de S.
- 1.º Sr. de S.
- 2.º Sr. de S.
- Bernardo de S.
- Pedro de S.
- Raimundo de S.
- João de S.
- Antonio de S.
- João de S.
- Antonio de S.
- Antonio de S.
- Antonio de S.

Terceira quarta sessão ordinaria realisada em 5 de
a Haça de 1708.

Presentes Os Senhores Membros da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, Sr. D. Joao Bererra, Procurador Geral, Coronel Guilherme Rocha, Sr. D. Joao Carneiro, Desembargador Domingos Carneiro e Joaquim Paes, Sr. D. Felino Barros, Sr. D. Coelho de Almeida, Baptista Lopes.

Não havendo comparecido por deixar-se de comparecer o Sr. Provedor Desembargador Paulino Noqueira, assumiu a presidencia o Desembargador Domingos Carneiro de accordo com o art. 60 dos Estatutos havendo numero legal para a sessão.

Lida a acta anterior e approvada sem observação.

Expediente.

Peticão de João Studart da Fonseca requerendo o pagamento da quantia de R\$ 25:542 por de que é credor como se verifica da conta junta de medicamentos fornecidos para a farmacia da Santa Casa.

Convite da Colonia Portuguesa e do Vice-Consul de Portugal no Ceará para as exequias solennas que terão de realisar-se na Cathedra em 2 de Março, às 8 horas da manhã pelo passamento de D. Carlos 1º Rei de Portugal e D. Luis Felipe Herdeiro presumptivo da coroa, victima do barão attentado na tarde de 1º de Fevereiro de corrente anno no terreiro do Paço em Lisboa.

O Sr. Provedor nomeou uma commissão composta dos Mordomos Desembargadores Domingos Carneiro, Guilherme Perdigão e do Guilherme Rocha e Joaquim Paes para assistirem as exequias e apresentarem em nome da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia perames a Colonia Portuguesa e ao Consul da mesma Nação.

Officio sob N. 330 de 2 de Março de 1708 Do Secretario de Estado dos Negocios do Interior Transmittido para os devidos fins a copia do acto d'aquella mesma data pelo qual o Sr. Sr. D. Presidente do Estado nomea os cidadãos que tem de compor a Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia no anno compromissal de 1708 e 1709.

Copia para a Secção. O Presidente do Estado, na conformidade do art. 17 dos Estatutos da Santa Casa de Misericordia

ordina, approvadas pelo Decreto N. 177 de 4 de Abril de
 resolto nomeas os cidadãos abaixo declarados
 a comporem a Mesa Administrativa d'aquelle fho
 de Setembro no anno compromissal de 1908 a 1909.
 Desembargador Paulino Nogueira Borges da Fonseca
 Desembargador Francisco de Jesus Peres de Meneses.
 Desembargador José Joaquim Domingues Cor
 Desembargador Frederico de Carvalho Alotta, Major
 Desembargador Hermi Berdigão, Pharmaceutico Raymundo Leopoldo
 Desembargador Pacheco de Almeida, Coronel Antonio Telino Barros
 Desembargador João Baptista Lopes, Coronel Joaquim Fajó de
 Desembargador Paulo Antonio Albano de Brito. Supplentes
 Desembargador Augusto de Moraes, Major Thomaz Ant
 Desembargador João Joaquim Lima, T. Coronel João Martins da
 Desembargador T. Coronel José Gomes de Moura, T. Coronel Fran
 Desembargador Neco Ferreira Praga Filho, T. Coronel José Cândido de
 Desembargador João Carvalho, Pharmaceutico João Studart da
 Desembargador T. Coronel Palácio da residência do Ceará em 2 de
 Desembargador Março de 1908 Antonio Pinto Nogueira Socioly; José
 Desembargador Tompuzinho Pinto Socioly. Confere Ceridio Martins Pereira

Movimento das enfermarias da Santa Ca
 taria e Misericordia no mes de Fevereiro foi o sequin
 te existiam em tratamentos 283 enfermos, entraram
 durante o mes 157 tiveram altas por curados 76
 por melhorados 37, falleceram 17, ficaram para
 o mes de Março 270.

Movimento do Hospit. de Alienados
 de S. Vicente de Paulo de Fortaleza durante o mes
 de Fevereiro existiam em tratamentos 114 loucos,
 entraram durante o mes 57 tiveram altas 2, exis
 tentes em 29 de Fevereiro 117 sendo 39 homens e 78 mu
 lheres inclusive 9 feministas.

Cemiterio de S. João Baptista foi este
 o seu movimento durante o mes de Fevereiro ultimo
 sepultaram-se 133 pessoas sendo 53 Adultos 20 Par
 vulos, dos sexos masculinos 72 Femininos 1, Nacio
 nales 131. Estrangeiros 2, sendo da Freguesia de
 S. José 59, da Freguesia do Patrocinio 74.
 O endimento foi o seguinte por sepul
 turas perpetuas 13/600.
 216000 total pela pharmacia do estabelecimen

to foram fornecidos medicamentos para o Asylo de
e Alameda de S. Vicente de Paulo de Parangaba em
importancia 119 800 reis

Não havendo mais expediente entrou
na ordem dos trabalhos.

O Sr. Thesoureiro diz que tendo feito parte
da commissão designada para assistirem as eseqüas
dele Rei D. Carlos I. de Portugal e seu filho D. Luiz Feliz
que esta commissão cumpriu o seu dever cumprin-
do as eseqüas e dando os pareceres a S. M. do
Rey e ao digno Consul da mesma Nação na
palavra diz que tendo convidado dos collegas na
anteriores para assistirem a apresentação do Estado de
monstrativo financeiro da Santa Casa de Misericor-
dia e do Asylo de Alameda de S. Vicente de Paulo
que este ultimo o seu estado de financia é satisfac-
torio apresentando sempre saldos ao passo que a
Santa Casa dia a dia crecem suas despesas sendo
suas fontes de receita sempre as mesmas vendo-se
na critica situação de não poder sobre os sauzes
promissos em dia e se a Magestade Administrativa não
tomar em consideração o seu pedido fiscalizando
todo o serviço estudando toda economia e sendo
em pratica chegará a final a encontrar-se em
serios embaracos por parte de seus fornecedores
pede a Vossa attenção para a leitura do balanço
procedido em 31 de Dezembro findo cujas contas e
folhas de pagamento deicadas não serem fragas por
falta de numeris como a commissão de contas
aquem tambem apresenta os livros caixas da
Santa Casa de Misericordia e Asylo de Alameda
irão examinar e darem o respectivo parecer

Debitos da Santa Casa verificados em 31
de Dezembro de 1907.

Pharmacia		
J. Soares de Amorim.		
1.º de Janeiro a 31 de Dezembro 1906	8.574.050	
Idem Janeiro de 1907	479.400	9.292.450
G. Moagallhas.		12.966.360
Saldo conforme G. corrente		
Guilherme Fonseca & Cia		23790470
Idem Idem.		
Pont. reces.		
Valor de Franco	1335425	8440100

Somma

5443088

Provedores de Pharmacia e Hospital
mandados a pagar conforme a nota

Pharmacuticos.	1:000.000	
Médicos.	1:320.000	
Phellac.	400.000	
Órdeas de caridade.	1:575.000	
Pharmaceuticos.	55.000	4:340:430
Pharmaceuticos e Lavatros.		
Pharmaceutico da Tomica.	2428:500	
Pharmaceutico da Frota.	792:650	
Pharmaceutico da Villa de S. Paulo.	220:150	
Pharmaceutico da Ilha.	63:000	
Pharmaceutico de S. Paulo.	392:800	
Pharmaceutico de S. Paulo.	44:000	3:941:100
Pharmaceutico feito pelo caico.		
Pharmaceutico do anno de 1906.		10:104:500
Pharmaceutico do anno de 1907.		13:208:620
Pharmaceutico.		22:384:200

Somma.

110:409:230

Fallaram sobre o assumpto os Ins^{tes}
Procurador Geral e os Mordomos Baptistista Lopes
e os Barões encerrando a discussão o Desem
bargador Domingues Carneiro pois a votacão
foi unanimemente approvado o seguinte que
o producto das loterias nacionaes e juros de
bancos a receber-se na delegacia fiscal do the
souro Nacional se pagasse de contas e folhas de
pagamento a cargo da Mesa Superior ficando
os outros credores sujeitos ao ratio até que a
tanta casa possa solver todo o debito.

Movimento das enfermarias da

Mesa apresentada foy	
Colinica Medica	130
Idem Cirurgica	120
Idem Hospital Indigena	20
Total	270

Nada mais havendo se tratarse o Ins^{te}
Desembargador Domingues Carneiro levantou a
sessão havendo se presente a acta que se
João Manoel Rodrigues, amanuense escrevi
João Manoel Rodrigues
João Manoel Rodrigues

Antonio de Guedes B. de D. M.
 Raimundo S. Costa e Almeida
 Joze Baptista Lopez

Primeira Sessão ordinária real
 em 2 de Abril de 1908.

Presentes Os Senhores Membros da Nova Administração da
 Santa Casa de Misericórdia da Cidade da Fortaleza, Desembargador
 Paulino Nogueira, Provedor, Guilherme Rocha, Tesoureiro, Desembargador
 Adolpho Domingues Carneiro e Joaquim Pauleta, Guilherme Carneiro,
 Doutor Coelho de Arruda, Felino Barron, Baptista Lopes.

Não havendo comparecido o Doutor Assis Desembargador
 curador Geral, por achar-se fora da Capital, o Sr. Provedor
 para substituí-lo o Desembargador Domingues Carneiro.

Em numero legal abriu-se a sessão, lida a acta da
 tenor é approvada sem observação.

Expediente

Circular do Provedor da Santa Casa de Misericórdia da
 offerecendo um exemplar do Relatório d'aquella associação
 ante o anno de 1907. Paradeceu-se.

Movimento das Enfermarias da Santa Casa de
 Misericórdia no mes de Março. existiam em tratamento
 290, entraram 164, tiveram altas por curados 115, melhorados
 103, falleceram 49, existentes em 3 de Março 217.

Movimento do abito de doentes de S. Vicente de
 Paulo de Toranga, existiam em tratamento 117, entra-
 ram 12, tiveram altas 8, falleceram 3, existentes em 3 de Março
 eo 118, sendo 39 homens e 79 mulheres inclusive 8 pensionistas.

Movimento do cemiterio de S. João Baptista no mes
 de Março foi o seguinte. - Sepultaram-se 158 pessoas sen-
 do 59 Adultos, 99 Parvulos, Masculinos 89, femininos 69, da Fre-
 quencia do Patrocinio 89, da Freguesia de São 69, Nacionais
 156 estrangeiros 2, total 158.

Orçamento por sepulturas perpetuas	2000
por sepulturas rasas	3080
Total	5080

Pela pharmacia do estabelecimento foram forne-
 cidos medicamentos para o Asylo de Alienados de S. Vicente

na importância de 434.700. durante o meu trabalho.
Não tendo mais expediente, entrou-se na ordem

O Sr. Tesoureiro pede a palavra, diz que congratula-se com a cessa por achar-se já restabelecido de seus incommodos de saúde o Ex.^{mo} Delegado Provedor, que quasi dois meses guardava o leito: pelo que a sua enea era motivo de jubilo para todos.

O Sr. Provedor commovido agradece, dizendo sempre para elle de maior satisfação as palavras animações e amizade de pessoas a quem estima e considera como as do Sr. Tesoureiro, que ainda se o seu estado de saúde não é satisfactorio, que foi se achando em cumprimento de um dever, resultante do quadro demonstrativo do ultimo balanceo perdido em 31 de Dezembro pelo qual se se o estado em que acham-se as finanças da Santa Casa.

Acrescentou que ha pouco dias estivera em sua officina o Sr. Osvaldo Studart, Pharmaceutico do estabelecimento e communicara-lhe as difficuldades que encontra para obter dos fornecedores os generos precisos para a Pharmacia: mais tranquilliza-se com a esperança de que a crise, apesar de tanto aguda, ser remedida, como mais de uma vez tem sido cada em momento ainda mais criticos.

O Sr. Tesoureiro faz ver que nas contas actuaes da Santa Casa, só um remedio judica a falta, que era sangue novo, pedindo-se dos competentes recursos: por que economias internas e constante, fazendo lembrar o milagre dos frades

O Sr. Mordomo Doutor Coelho de Brito da pensa que é preciso verificar se o numero de doentes é maior do que pode supportar a Santa Casa de modo a tirar-se a limpo qualquer abuso se a que o há, e então equiparar-se a despesa com a receita.

O Sr. Mordomo Baptista Lopes disse que parecia que as contas de medicamentos para a Pharmacia são excessivas em preços devia-se providenciar a requisição de Sr. Mordomo Joaquim José o Sr. Mordomo Tesoureiro respondeu que as contas eram pagas com as cautellas precisas e com as devidas

Depois de outras considerações que apresentadas, acceitou-se de convocar-se um sessão

extraordinaria para 2ª feira proxima, e do corrente mes, na qual se resolveu a crise com as providencias que se julgassem convenientes a vista do estado financeiro da Santa Casa.

De accordo com artigo 66 dos estatutos da Santa Casa o Sr. Provedor fez a designação dos Senhores Membros encarregados das commissões relativas aos diferentes ramos da Administracão no anno compromisso de 1908 a 1909 da forma seguinte:

Primas sobre D.º Francisco de Assis Pereira de Benevides - Capella, cemiterio, construcção e reparos de edificio - Coronel Antonio Albano. Auxilio de Alienados de S. Vicente de Paulo. Coronel Antonio Estino Barros.

Empresa funeraria. Major Guilherme Perdigão. Hospital. 1908

Abril - Desembargador José Joaquim Domingues Carneiro

Maior - Desembargador Joaquim Pauleta Pastor de Oliveira

Junho - Coronel Joaquim Feijó de Azevedo

Julho - Coronel João Baptista Lopes

Agosto - Antonio Frederico de Carvalho Motta

Setembro - D.º Raimundo Leopoldo Coelho de Azevedo

Outubro - Coronel Antonio Estino Barros

Novembro - Coronel Antonio Albano

Dezembro - Desembargador José Joaquim Domingues Carneiro

1909

Janeiro - Desembargador Joaquim Pauleta Pastor de Oliveira

Fevereiro - Coronel Joaquim Feijó de Azevedo

Marco - Coronel João Baptista Lopes

Commissão de contas

Coronel Antonio Frederico de Carvalho Motta, Major Guilherme Perdigão, Coronel João Baptista Lopes

com seguida a Sr. Provedor levantou a sessão e para constar lavrou-se a presente acta, que eu João Rodrigues Rodrigues, Amanuense escrevi.

João Rodrigues Rodrigues

Guilherme Perdigão

Antonio Frederico de Carvalho Motta

João Baptista Lopes

Segunda Sessão ordinaria realizada em
25 de Junho de 1908.

Presentes Os Senhores Membros da Mesa da
Câmara da Santa Casa de Misericórdia da Foz de Iguaçu
Desembargador Domingues Carneiro, Provedor, Doutor Assis Pereira,
Desembargador Geral, Guilherme Rocha, Desembargador,
Desembargador Joaquim Paulista, Guilherme Perdigão, Doutor Coelho
Duda, Felino Barbosa, Paulo de Moraes.

Com numero legal o Sr. Provedor abriu a
Sessão. Lida acta, anterior, e approvada sem
observação. pediu a palavra o Sr. Desembargador Guilherme
Rocha, e disse que em vista dos relevantes ser-
viços prestados pelo Desembargador Paulino Nogueira
da Fonseca, fallecido a 15 do corrente, requeria
que se lançasse na acta um voto de gratidão do
qual se levantasse a sessão.

Posto a voto a proposta, pediu a palavra
o Desembargador Geral, Doutor Francisco de Assis Pereira, e
disse que faria suas as palavras do Senhor
Rocha, e pedia se lançasse na acta um voto de
gratidão pelo fallecimento do Desembargador Paulino Nogueira
da Fonseca o qual no caracter de Provedor da
Santa Casa por muito annos prestara-lhe os mais valiosos
serviços, que a morte do Desembargador Paulino Nogueira
entulha o estabelecimento, deixando a todos os seus
correligionarios a mais acerba saudade.

Ambas as propostas foram unanimente
approvadas sem discussão sendo em seguida levantada
a sessão e para constar lavrou-se a presente acta que
foi lida e approvada.

João Manoel Rodrigues Amanuense Secre-
tário
Guilherme Rocha
Domingues Carneiro
Assis Pereira
Joaquim Paulista
Perdigão
Coelho
Duda
Felino Barbosa
Paulo de Moraes

3.^a Sessão ordinaria em 2 de Junho
de 1908.

Presentes Os Senhores Membros da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Cidade da Fortaleza Desembargador Domingos Carneiro, Provedor, Doutor Assis Pereira, Procurador, Geral Guilherme Poeta, Tesoureiro, Desembargador Joaquim Pauleta, Guilherme Poeta, Doutor Ceclio de Almeida, Paulo de Moraes.

Em numero legal o Sr. Provedor abre a sessão.
Lida acta anterior e é approvada sem observação.

Expediente.

Officio sob n.º 445 de 6 de Abril do Major Commandante 9.^o B.^o de Infantaria e Guarnição do Estado. remettendo a copia do officio da Capitania do Porto de Ceará sob n.º 388 de 3 de Abril do corrente anno — Respondeu-se attendendo-se o pedido.

Officio sob o n.º 13 em 23 de Abril do Sr. Desembargador Paulino Nogueira Borges da Fonseca, Provedor desta Santa Casa de Misericórdia Desembargador José Joaquim Domingues Carneiro, avisando-lhe que incommodos de saúde de sua conhecida e odiada de presidir as sessões da Mesa Administrativa, cujos interesses estavam a reclamar toda a sollicitude e actividade por isso resolveu passar o exercicio da Provedoria, convicção que assim não se recuclava quanto o possível o interesse de sua saúde, como o da Santa Casa, que passava a ser confiado, em quem sobrassem os titulos de benemerencia que a vigila, certo de que reassumiria o exercicio logo que melhorasse seu estado de saúde.

Officio sob o n.º 493 em 23 de Abril do Commandante 9.^o B.^o de Infantaria e Guarnição pedindo para serem remettida a conta em duplicata da despesa feita com o enterroamento do cabo de 4.^o B.^o de Infantaria Joaquim José de Santa Anna, fallecido em 27 do corrente nas enfermarias deste estabelecimento — Foi remettido a conta de acordo com o pedido.

Petição de João Studart da Fonseca, contractante de medicamentos para a Pharmacia do estabelecimento favor de diversas ponderações com referencia ao debito no importancia de 25.542,000

Officio sob n.º 326 de 24 de Abril da Inspectoria da Alfandega desta Cidade accusando o recebimento do officio sob n.º 7 de 23 do corrente mes —

Officio sob n.º 505 de 25 de Abril do Commandante 9.^o B.^o de Infantaria e Guarnição accusando o recebimento

Officio n. 15 de 23 do corrente mes,
 Officio sob n. 554 de 27 de Abril de Est. P. L. Coronel
 do Concilio de Paula, Vice Presidente do Estado accusan
 o recebimento do officio de 23 do corrente mes - a mesma
 ou interurada.

Movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericordias
 a no mes de Abril foi o seguinte. existiam em trata
 mentos 214, entraram durante o mes 160, tiveram altas por
 curados 104, por melhorados 28, falleceram 25, ficaram para
 o mes de Maio 220.

Movimento do Asylo de Alienados de S. Vicente de Pau
 la de Porangaba durante o mes de Abril existiam em tratamen
 tos 116, entraram 8, tiveram altas 1, falleceram 2, existentes
 em 30 de Abril 123, sendo 42 homens, 81 mulheres inclusive
 ensenhistas.

Cemiterio de S. Joao Baptista foi este o seu movi
 mento durante o mes de Abril ultimo - sepultaram-se 195
 pessoas sendo 76 adultos, 119 Parvulos dos sexos masculinos
 75, femininos 75, nacionaes 191, estrangeiros 4, sendo da Fre
 quezia de S. Joao 44 da Freguesia do Patrocinio 118.

Prendimentos foi o seguinte por sepulturas por preturas
 por sepulturas rasas 358 por total 12388000.

Pela pharmacia do estabelecimento foram fornece
 dos medicamentos para o Asylo de Alienados de S. Vicente de
 Paulo durante o mes de Abril na importancia 139.000 mil

Officio sob n. 40 em 8 de Maio da Secretaria do
 P. M. dos Negocios da Fazenda do Estado do Ceara
 de Ruy mundo Leopoldo Coelho de Aruda, communicando
 que aquella data havia assumido as funcoes de Secre
 tario dos Negocios da Fazenda - Agradeceu-se.

Officio sob n. 94 em 18 de Maio do Delegado Fiscal
 do Tesouro Federal no Ceara - agradecendo a communi
 cação do officio de 23 de Abril ultimo - a mesma ficou
 interurada.

Movimento das enfermarias da Santa Casa de
 Misericordia no mes de Maio ultimo foi o seguinte exis
 tiam em tratamentos 220, entraram durante o mes 146,
 tiveram altas por curados 107, melhorados 46, falleceram
 13, existentes em 31 de Maio 205 sendo.

Clínica de Medicina	86
" Cirurgia	94
" Ophthalmologia	20
" Ginecologia	2
Total	205

Movimento do Asylo de Alienados de S. Vicente de
de Porangaba durante o mes de Maio existiam em tratamento 123,
tiveram 4, tiveram altas 5, falleceram 4, existentes em 31 de Maio
128, sendo 43 homens, 81 mulheres inclusive 4 pensionistas.

Movimento do cemiterio de S. Joao Baptista no
de Maio sepultaram-se 130, sendo adultos 62, Parvulos
das 22. os masculinos 63, femininos 67, sendo da Freguesia
Patrocinio 58, da Freguesia de S. Joao 72, nacionais 128, estrangeiros
2. O rendimento foi o seguinte por sepulturas perpetuaes
300000 mil reis por sepulturas vasas 245800 total 545800

Na Pharmacia do estabelecimento foram fornecidos
medicamentos para o Asylo de Alienados de S. Vicente de
na importancia de 51.500 durante o mes de Maio.

Officio sob n.º 694 de 25 de Abril do Comandante do 2.º B.º de Infantaria e Guarnicao do Estado remetteram
a copia do officio da Capitania do Porto do Ceará sob o n.º
de 28 do mesmo mes. Foi attendido sendo enviada as
contas.

Officio sob n.º 599 em 30 de Junho da Capitania do
Porto do Ceará remittendo a quantia de setenta e sete mil
quinhentos reis importancia das despesas feita com o
mentos de fracos da Armada Nacional correspondente
mes de Abril.

Na Pharmacia do estabelecimento foram fornecidos
medicamentos para o Asylo de Alienados de S. Vicente de
de Porangaba, na importancia de 48.940 reis durante
de Junho.

Movimento das enfermarias da Santa Casa de
Misericordia durante o mes de Junho existiam em tratamento
205, entraram 140, tiveram altas por curados 95, fura-
rados 31, falleceram 17, existentes em 30 de Junho 202

- Clínica de Medicina 80
- Idem de Cirurgia 104
- Idem de Ophthalme 18
- Logia

Movimento do Asylo de Alienados de S.
Vicente de Paulo de Porangaba durante o mes de Junho existiam
em tratamento 124, entraram 8, tiveram altas 7, falleceram
1, existentes em 30 de Junho 124, sendo 40 homens, 84 mu-
lheres, inclusive 8 pensionistas.

Movimento do cemiterio de S. Joao Baptista
no mes de Junho foi o seguinte sepultaram-se 99 per-
soas sendo 59 adultos, 40 parvulos das 22. os mas-
culinos 41, femininos 58, da Freguesia de S. Joao 38, da
Freguesia do Patrocinio 67, todos nacionais.

rendimento foi o seguinte por sepulturas perpetuas temporarias
culturas rasas 262,000 total 1,203,000 mil reis.
Nao havendo mais expediente entrou-se na ordem
dos trabalhos.

De accordo com o artigo 61.º § 3.º dos Estatutos da Santa
Casa de Misericordia, o Sr. Morgado Dr. Procurador Ge-
ral apresentou a proposta de orçamento da Santa Casa
do Anho de Alienados para exercicio de 1909, que
trahendo em discussao foi adiada pela a proposta
apresentada pelo Sr. Morgado Guilherme Perdigao, cu-
jal pedindo a palavra disse que o actual orça-
mento não satisfaria as necessidades d'este estabe-
limento, porque não era, nem mais nem menos,
do que a copia dos annos anteriores, cuja receita
é sempre inferior a despesa; que a subvencão con-
cedida pelo Governo do Estado era mais que insufi-
ciente por quanto, figurando no mesmo orçamento
uma cifra de mais de cem contos, apena a Esta-
dencooria com cincuenta e poucas contos; finalmente
que se sabido de todo impossivel actualmente costar
a despesa alias ja muito reduzida, por isto pro-
puz que o Sr. Thesourreiro apresentasse na primeira
reuniao da Mesa, um balancete da Despesa d'
estabelecimento, tomando por base uma media
de quatro ultimos annos, assim como a receita por
parte da Santa Casa, a fim de se poder conhecer
a quantia a mais aproximada, que se devia
pedir aos cofres do Estado: que, para a Comissao
posta do Sr. Desembargador Provedor Jori Joaquin
Rodrigues Carneiro e Doutor Francisco de Paula Pereira
Alencar, de posse do referido balancete, se en-
tenderia com o Ex.º Sr. Presidente do Estado, expondo-
se a necessidade de estabelecimento, pedin-
do-lhe, não só, os soccorros necessarios para am-
pliar, como para o actual cusp deficit ja monta
muito, e agora a uma cifra elevada. posta a pro-
posta em votacao foi por unanimidade approvada
sem sequida o Sr. Provedor levantou a
sessao, e para constar lavrou-se a presente acta que eu
João Manoel Rodrigues Amanneni escrevi

João Manoel Rodrigues Amanneni
Guilherme Perdigão

Raymond S. Luther es. Au
Ponte de... e...

Quarta. Sessão ordinaria realizada da
16 de Julho de 1908.

Presentes Os Senhores Membros da Mesa Administrativa
da Santa Casa de Misericórdia da Cidade da Fortaleza
sembargado Domingues Carneiro, Provedor, Doutor Assis e
Procurador Geral, Guilherme Rocha, Tesoureiro, Guilherme
Pudiação, Doutor Cosette de Almeida, Felino Barbosa, e
de Moraes

Em numero legal o Sr. Provedor abra a sessão
Lida acta anterior é aprovada sem observações

Expediente

Officio sob o numero 631 em 15 de Julho, da
do Porto do Ceará. Participando que a Delegacia de
Tribuna Federal Neste Estado, achava-se habilitada
taxar o pagamento da quantia de cento e vinte mil
fortalezas despendida durante o periodo de 8 a 31
Mares com o tratamento de quatro Marinheiros e
Providencia-se;

Circular de 16 de Julho do T. Coronel Francisco
Pereira comunicando haver assumido a commissão de
Guarnição e do 9º Reg. de Infantaria, por ter sido para
este transferido por Decreto de 25 de Janeiro ultimo.

Respondiu-se agradecendo.
Não havendo mais expediente entrando-se
na ordem do trabalho disse: o Sr. Procurador Geral Doutor
Assis Pereira, que conforme autorização da Mesa em sua
ultima reunião, fora a Palacio do Governo em companhia
do Sr. Desembargador José Joaquim Domingues, e por
ao Sr. Presidente do Estado as condições da Santa Casa e
solicitar e auxilio indispensavel a salvacao do esta-
bolicimento que a Ex.ª declarou lhe não poder prestar
nenhum auxilio attenta as condições do Estado; que
em vista do exposto, retirou-se a commissão. Interpel-

fo o Sr. Dr. Procurador Geral, sobre se tinha alguma medida
propria, disse que sim, propunha que a Mesa Administrativa
se demittisse dando por terminada a missao que
se lhe assignara, ou não seubera desempenhar a proposta

Tomando a palavra o Sr. Thezourario Guilherme
de Moraes disse que a Santa Casa desde a se limitasse a
propor a dinheiro para os seus enfermos e pessoal in-
ferno restringindo as verbas da despesa a receita que
se fosse arrecadando, applicando a mortisacao do do-
to verificadando, digo verificado qual quer ecceso
de aquella. a receita da proposta do Sr. Thezourario, que
a fosse votada a que fizesse na ultima sessao, fica
adiada e a seguinte: reduccao do numero de
termos a 100 (cem) que em quanto se não descesse
este numero, não fosse preenchido os chãos nas
farmacias abertas por morte, restabelecimento, ou re-
ada dos que estão a ellas recolhidos: que obtida a
reduccao proposta se reduzisse em proporccao a despe-
sa relativa aos empregados: que finalmente o Sr.
Thezourario se dirigisse por officio ao corpo medico e
pharmaceutico do estabelecimento no sentido de
deixar-se o pagamento dos honorarios sem prejuizo da
continuação de seus relevantes serviços até que se
pudesse remover a crise actual.

O Sr. Thezourario Paulo de Moraes disse
de accordo, mais propunha que além do numero
de Cem (100) enfermos, fossem recolhidos
na Santa Casa os que se apresentassem em condições
especialmente graves isto é, em que se exigia immedia
intervenção cirurgica a proposta do Sr. Thezourario
do Sr. Thezourario Paulo de Moraes foi aceita com a modificação do Sr.
Thezourario Paulo de Moraes. Finalmente resolveu-se que no dia
seguinte o Sr. Desembargador Provedor se entendesse
com a Srma. Superiora para de levarem-se a effecto
as resoluções tomadas.

Em seguida é assignada as hon-
tas de occorrido da Santa Casa de Misericordia e do
Hospital de N. S. do Rosário de Paulo de Moraes
para o exercicio de 1807.
Não havendo mais nada a tratar
o Sr. Provedor levantou a sessão e para constar la-
vou-se a presente acta que cujas e Manuel Pedro
que Arrombente escreveu.
João Joaquim Domingos Leal

Guilherme Pereira
Ruympu, S. Lourenço e Amaro
Juliano Felício Soares
Paulo Augusto de Moraes

Sessão Sessão ordinária realizada em
30 de Julho de 1908.

Presentes Os Senhores Membros da Nova Administração
Santa Casa de Misericórdia da Cidade da Fortaleza Desembargador
Domingos Carneiro, Provedor, Dr. Afonso Pereira, Procurador Geral,
Theófilo Rocha, Tesoureiro, Sr. Guilherme Ferdigão Dr. Carlos
Aranda, Baptista Lopes, Felício Soares e Joaquim Feijó.
Em número legal o Sr. Provedor abre a sessão,
acta anterior e sem observação approvada.

Expediente.

Officio em 20 de Julho do corpo medico da Santa
Casa em qual solicita do corpo medico da Santa Casa de Misericórdia a suspensão do pagamento dos honorarios
vista da crise que a mesma Santa Casa atravessa e durante
a essa permanencia.

Sendo a crise actualmente dominante originada
do por causa geralmente conhecidas, que podem ser facilmente
e de prompta remediação, sem embargo de meios violentos ou
traçoidinarios, fazendo reentrar todo o serviço da Santa Casa
nas suas normas regulares, sem attentar contra interesse
de quem quer que seja, e não sendo o corpo medico, nem
do menos de longe co-participes da responsabilidade que elle
adquire, entendemos que não podemos fazer cessar dos meios
honorarios, e uma vez que outras devem ser as medidas e
providencias adequadas e que estão ao alcance da mais
rapida e immediata effectividade.

Se porventura a crise financeira da Santa
Casa fosse deteriorada por causa outras, que difficil se torna
se debulha a não hesitaríamos em não instante e com a
maxima satisfação em renunciarmos os nossos honorarios

ndo igualmente em contribuições todos os nossos serviços e ex-
penses.

Sentimos profundamente em assim pronunciarmo-nos. Somos forçados pela consciência e pela verdade.

Fazendo votos ardentíssimos pela prosperidade da Santa Casa de Misericórdia significamos a V. Ex.^a os pro-
prietários de nossa alta estima e consideração. Os
designados D.^o João da Rocha Moura, D.^o João Barroso de
Andrade, D.^o Arlindo de Lages, D.^o João Hippólito de Almeida, D.^o
Francisco Jorge de Sousa, D.^o Rufino de Miranda e
D.^o Moisés da Franca Alencar.

Não fazendo mais expediente entrando-se
na ordem dos trabalhos pediu a palavra o sr. doutor
de Aruda dis. que o corpo medico do estabelecimento
pedia accitar ou recusar o recebimento de seus honorarios,
da havia a oppos.

Quanto forem dos motivos apresentados
a dignidade da administração reclama uma explicação
mas certo se não ha recusar o seo cavalherismo indicando
a causa determinativa da crise que sobrevém a Misericórdia da Fortalera que chamara attenção da Mesa no
seguinte periodo "a crise actualmente dominante ori-
da por causas geralmente conhecidas, que podem ser
facilmente e de prompto removida".

Se a administração luta com diffi-
culdade muito serias, não obstante já haver recorrido a
extrema economia e procura fiscalisar todo o serviço
e conhece-se onde estava o remedio a oppos. a crise do-
minante origida por causas geralmente conhecidas que
podem ser facilmente de prompto removida já fôr applicavel
pede que se officie a esta distincta corporação pe-
dindo explicação. — Assim ficou resolvido.

O Sr. D.^o Procurador Geral foi
ciente a mesa que chegou lhe ao seo conhecimento pela
a leitura do Jornal Official, que na Assembleia do Estado
onde achase em discussão o orçamento da Santa Casa
fizeram-se diversos cortes em vencimentos de alguns em-
pregados que estes cortes não trazem acrescimo algum
na renda do mesmo estabelecimento e sim foram a em-
pregados que mais se destacão pelos seus instantes
serviços. Que fazem parte da actual Nova Admi-
nistração diversos Membros da Assembleia que estes
devem ser comissionados para entender-se com os
deves competentes no respectivo. Foi designado o Sr.
de Aruda.

Finalmente o mordomo Guilherme Perdigão,
 que o lugar de escrita exercida pelo Commandador Affonso
 Garcia, que a longo tempo guarda o livro, sendo o seu lugar
 preenchido pelo Amanuense João Manoel Rodrigues continue
 o lugar e suas funcões fustem a vez exercidas pelo or
 rido Amanuense.

Clada mais havendo a tratar-se o Sr. Pro
 levantou a sessão e para constar lavrou-se a presente acta
 que eu João Manoel Rodrigues, Amanuense, escrevi.

- D.º João Manoel Rodrigues
 D.º João Manoel Rodrigues
 D.º João Manoel Rodrigues
 D.º João Manoel Rodrigues
 D.º João Manoel Rodrigues
 D.º João Manoel Rodrigues
 D.º João Manoel Rodrigues
 D.º João Manoel Rodrigues
 D.º João Manoel Rodrigues
 D.º João Manoel Rodrigues

Sexta sessão ordinaria realirada
 de Agosto de 1908.

Presentes Os Senhores Membros da Mesa Administrativa
 da Casa de Misericordia da Cidade da Fortaleza, Desembargador
 que o Carniceiro, Provedor D.º Coelho de Arriada, Servindo de Procu
 Geral, Guilherme Rocha, Theouzeiro, Guilherme Perdigão, Fel
 rois, Baptista Lopes e Paulo de Moraes.

Em numero legal o Sr. Provedor, abre a sessão, e
 havendo comparecido o Sr. D.º Anis Pereira, Provedor Geral
 incapacitado de saude, e nomeado para substituí-lo o Mordomo
 D.º Coelho de Arriada.

Lida a acta pede a palavra o mordomo Theouzeiro, dis
 não esteve presente na sessão anterior, quando fôra apresentado
 o officio do corpo medico de estabelecimento, que não deve elisar
 passar sem protestar contra a transcriçãõ de semelhante do
 cumento na acta, por conter em sua redacção períodos offensi
 vos a dignidade da Mesa Administrativa, que se houve-se
 comparecido teria requerido para ser archivado sem out
 mençãõ.

O Mordomo D.º Coelho de Arriada, pediu a pa
 larra e diz que não malha inconveniente algum na transcriçãõ
 do officio, que a Mesa deliberou, que o Sr. Provedor officio
 se ao corpo medico, pedindo explicações estas foram da
 edas. Terminado o incidente é approvada a acta.

Expediente.

Um officio da conf. medico do estabelecimento a Ill. m. mandou archivar.

Movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericordia durante o mes de julho existiam em tratamento 124, tiveram altas 123, que falleceram 27, falleceram 8, existentes em 31 de julho 158, sendo:

Clínica de medicina	66
" " Cirurgia	76
" " Ophthalmologia	14
Juniconista	2

158

Movimento do doct. de Alienados de S. Vicente de Paulo de Parangaba durante o mes de julho existiam em tratamento 114, entraram 6, tiveram altas 3, falleceram 1, existentes em 31 de julho 126, sendo 42 homens, 84 mulheres inclusive 8 pensionistas

Movimento do cemiterio de S. Joao Baptista durante o mes de julho ultimo foi o seguinte: sepulturas 47, pessoas sendo adultos 46, parvulos 3, das duas sexos masculinos 40, femininas 37, Nacionais 76, estrangeiros 1, rendimento por sepulturas 720000, e por sepulturas raras 162000 total 1.062000 reis

Pela Pharmacia do estabelecimento foram pedidos medicamentos para o doct. de Alienados de S. Vicente de Paulo, na importancia de \$3.800 reis durante o mes de julho.

Não havendo mais expediente entraram na ordem do trabalho, e são apresentadas duas listas pedidas pela a Ill. m. Superior da Santa Casa, contendo as relações uma de medicamentos e objectos cirurgicos para a Pharmacia do estabelecimento, outra de rendas e custos etc para a Imprensa Typographica para serem pedidos isenções de direito e expediente.

A Mesa deliberou que copias de preparadas este documento na forma da lei, sejam remettidas a Delegado Fiscal do Municipio Federal, para serem informados e encaminhados aos seus Es. Ill. m. o Ministro da Fazenda

Movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericordia apresentadas hoje:

Clínica de Medicina	50
Idem em Cirurgia	65
Idem em Ophthalmologia	12
Soldados do 2.º Batalhão	6
Juniconista	1
Total	134

estada mais havendo a tratar se a...

Acta
5 de
Admi
De
Se
De
Pax
essa
Lic
no
ita
ca
em
29
Buz

Desembargador, Provedor levantou a sessão, e para contar com
 se a presente acta que eu João Manoel Rodrigues, Depu-
 tado.

João Manoel Rodrigues
 D. Theodoro de Castro Ruyter de S. Carlos e Almeida
 Guilherme Perdigão Cesar de Azevedo
 Guilherme Perdigão
 Felino Praxinos
 D. Antonio Gomes de Jesus
 D. Paulo Augusto de Moraes

17
 Sessão Sessão ordinaria realizada em 11 de Agosto
 1908.

Presentes Os Senhores membros da Mesa Administrativa da Santa Casa
 de Misericórdia da Fortaleza Desembargador Domingues Carneiro, Provedor
 D. Atalá Pereira, Procurador Geral, Guilherme Perdigão, Thesoureiro, Carlos
 Motta, Guilherme Perdigão, D. Rochão de Aranda, Felino Praxinos, e Paulo
 de Moraes.

Em numero legal o Sr. Provedor abre a sessão, lida acta anterior
 e sem observação approvada.

Não houve expediente.

Entrando-se na ordem dos trabalhos o Sr. Provedor começa
 a que o Sr. Napoleão Campos propusera a compra de um
 existente no Arço de Mienados pela aquantia de cincoenta
 reis, que elle mandou que a Junta Superior d'aquelle estabelecimento
 se informe se o estado em que o mesmo se acha, que a Junta
 Superior lhe respondera que o catavento não funciona q
 quebrado a mais de quatro annos, que tem sido innumera
 concertada, que acha que aquantia de cincoenta mil reis
 diminuta em vista de se poder aproveitar a madeira, que o
 referido comprador em vista da informação, fezera a nova ofe
 ta de cem mil reis.

O Sr. Meddomo Guilherme Perdigão, diz que a informação
 deveria ser fornecida pelo Meddomo d'aquelle estabelecimento.

O Sr. D. Procurador Geral, diz não se oppor a venda do
 catavento, e que neste sentido foi se deliberado que o Meddomo
 d'aquelle estabelecimento o Sr. Felino Praxinos, examine se o
 estado em que achate o catavento e resolve se em quanto a
 sua venda e assim ficou resolvido.

O mesmo D. Procurador Geral diz que conforme a
 deliberação da sessão anterior foi remittida a Delegacia Fiscal
 do Thesouro Federal os papéis d'pedidos de renção de director e
 de expediente relativamente a Empresa Funeraria, faltando

da pharmacia, por depender de traducção por ter sido apre-
stado em Frances.

Movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericordia apresentado hoje

Clinica de Medicina	
Idem de Cirurgia	46
Idem de Ophthalmologia	68
Soldados do 7.º B. de Infantaria	12
Penitenciaria	8
Total	130

Nada mais havendo a tratar se o Sr. Provedor levantou a sessão, e para constar lavrou se a presente acta que eu fezo em Domingos Carnuro Ju Joaquim Domingos Carnuro.

Joaquim Carnuro Sec. de Mesa
 Carlos da Costa
 Joaquim Carneiro
 Paulo Augusto Moraes

Primeira Sessão extraordinaria realizada em 10 de Outubro de 1908.

Presentes Os Senhores Membros da Mesa Administrativa desta casa de Misericordia da Fortaleza, Desembargador Domingos Carneiro, Provedor, D. Brito Pereira, Provedor Geral, Guilherme Rocha, Theodorico, Guilherme Perdigão, D. Guilherme de Moura, Joaquim Feijó, Paulo de Moraes, e os Supplentes Thomas de Carvalho e Antonio Diogo.

Em numero legal o Sr. Provedor, abre a sessão e da a acta anterior e sem observação approvada

Expediente

Movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericordia durante o mes de Agosto
 entraram durante o mes 507 tiveram altas por curados 158, entraram durante o mes 507 tiveram altas por curados 22, digu 48, por melhorados 22, falleceram 14, existiu em 31 de Agosto 124, sendo Clinica de Medicina 39, de Cirurgia 65, Ophthalmologia 40, Soldados do 7.º B. de Infantaria 8, Penitenciaria 2, total 124.
 Movimento do Hospital de Alienados do P.

cento de Paulo de Porangaba, durante o mes de Agosto existiam em tratamento 126, entraram durante o mes 4, tiveram altas 8, falleceram 7 existentes em 31 de Agosto 115, sendo 37 homens e 76 mulheres inclusive 7 pensionistas.

Movimento do cemiterio de S. João Baptista durante o mes de Agosto sepultaram 78 pessoas sendo adultos 54, puerulos 24, dos sexos masculinos 32, femininos 46, da Freguesia de S. João 35, da Freguesia do Patrocinio 42, Nacionais 77, estrangeiros 1.

Rendimento foi o seguinte por sepulturas perpetuas 110000 por sepulturas rasas 19000 total 129000.

Pela Pharmacia do estabelecimento foram fornecidos medicamentos para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, na importancia de 409.200 reis durante o mes de Agosto.

A Irma Gaborian superiora deste fio estabelecimento communica haver recebido de uma commissaõ comprada dos Srs. D. Henrique de Alencastro, Luiz Francisco Gomes Parentes e Luiz Paschoa Guilherme a quantia de 2524500, pro producto de um beneficio em favor da Santa Casa, realisado em 16 de Setembro, no Theatro Tracema, pelo grupo artistico Vianna - foi a deciso por officio.

Movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericordia durante o mes de Setembro: foi o seguinte existiam em tratamento 124, entraram 11, tiveram altas 5, falleceram 5, existentes em 30 de Setembro 137 sendo Clinica de Medicina 45, Clinica de Cirurgia 65, Ophthalmo logia 40, Soldados do 9^o B^o de Infantaria 16 total 137.

Movimento do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba durante o mes de Setembro existiam em tratamento 115, entraram 6, tiveram altas 9, falleceram 3, existentes em 30 de Setembro 109, sendo 37 homens, 72 mulheres, inclusive 7 pensionistas.

Movimento do cemiterio de S. João Baptista durante o mes de Setembro ultimo, foi o seguinte sepultaram 84 pessoas sendo adultos 60, puerulos 24, dos sexos masculinos 44, femininos 44, da Freguesia de S. João 48, da Freguesia do Patrocinio 36, o rendimento por sepulturas perpetuas 190000 por sepulturas rasas 214000 total 2114000.

Pela Pharmacia do estabelecimento foram fornecidos medicamentos para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, na importancia de 400000 durante o mes de Setembro.

Não havendo mais expediente, entrando-se na ordem dos trabalhos o Sr. D. Procurador Geral, proprio a nomeação de José Alves Maia, para a presidente do Administrador.

8.ª Sessão ordinaria realizada em 12 de
Outubro de 1908.

Presentes Os Senhores membros da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza, Desembargador Domingos Carneiro, José da Silva, Guilherme Rocha, Theouzeiro, Guilherme Perdigão, Felisberto, Baptista Lopes, Joaquim Feijó e Paulo de Moraes.
Em nome legal e Provedor abriu a sessão, não tendo comparecido o Sr. D. Procurador Geral, é nomeado para o substituí-lo o Mordomo Joaquim Feijó lida a acta anterior e observação approvada.

Não houve expediente.

Entrando-se na ordem dos trabalhos o Sr. Provedor lendo da palavra disse: que de acordo com a deliberação da Mesa, conferenciou com a Sr.ª Fabiana Superiora deste estabelecimento obtendo em resposta o que passa a expor. Que as despesas relativamente ao seu cargo não tem sido feitas, era em razão de esta amortizando contas de meses anteriores por em que já no mes presente haveria grande redução, e ella tem reunido o maior possível a despesa; disse mais que as ordens transmitidas da Mesa, tem sido fielmente executadas, que as entradas tem sido dadas pela a Provedoria em caso extraordinario pelo Sr. João da Rocha Moreira, chefe dos serviços clinicos, que os Soldados da Guarda-civica e do 1.º B.º de Infantaria, são tratados nas enfermarias do estabelecimento, sendo estes ultimos em grande numero, dando motivo para as baixas diariamente em sua enfermaria - a collecta com sciencia.

O Sr. Mordomo Theouzeiro disse: que na sessão passada já tinha dado conhecimento a Mesa Administrativa da inobservancia de praxe regular no recitamento de diuísios feitos por donativos, que a Sr.ª Superiora a quem são entregue estes donativos é pessoa que merece a maior confiança por em para a boa marcha do serviço de espediem estas quantias serem entregue a Provedoria - este dará conhecimento a Mesa passando-as ao Theouzeiro - assim ficou resolvido.

Relevante das enfermarias da Santa Casa apresentada Prof.ª

Clinica de Medicina 36

" " Cirurgia 69

" " Oftalmologia 10

Soldados do 9.º B.º de Inf. 8

Somma

123

Nada mais havendo a tratar-se o Sr Provedor
antecipa a sessão e para constar, lavrou-se a presente acta
em João Manoel Rodrigues, Amanuense e crevi.
segundo Tejo S. de ...

João Manoel Rodrigues
Antônio Felício Passos
João Baptista Lopes
Paulo dos Moraes
Ruymanes L. C. e ...
D. da ...

9.ª Sessão ordinaria reatizada em 5 de
Novembro de 1908

Presentes Os Senhores Membros da Mesa Admi-
tiva da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza de
argador Domingues Carneiro, Provedor, D.º Assis Pe-
Procurador Geral, Guilherme Rocha, Theouzeiro, Te-
argador Joaquim Pauleta, D.º Coelho de Aruda, Felino Pa-
e Baptista Lopes.

Em numero legal o Sr Provedor abre a sessão
a acta anterior e sem observação approvada.

Expediente

Officio sob nº 975 em 5 de corrente, do
Sr Secretario de Estado dos Negocios da Justica, solici-
tando a expedição de ordens para ser recolhido ao
Asylo de Alienados, o sentenciado Luiz Manoel de Brito.
Foram dadas as providencias.

Movimento das enfermarias da Santa Ca-
de Misericordia durante o mes de Outubro: existiam em
famento 137, entraram 57, tiveram altas por curados 29,
melhorados 20, falleceram 2, existentes em 34 de Out-
137 sendo: Clinica de Medicina 48
" " Cirurgia 70
" " Ophthalmologia 0
Soldados de 993 m deomp 8
Pensionista 1 - 137.

Movimento das enfermarias do Asylo de Alienados de S. Paulo de Sorangaba durante o mes de Outubro: entraram-se em tratamentos 109, entraram 9, teve alta 1, falleceram 1 existentes em 31 de Outubro 115, sendo 37 homens, 76 mulheres inclusive 7 pensionistas.

Movimento do cemiterio de S. João Baptista durante o periodo de 1 a 31 de Outubro foi o seguinte: sepulturas 73 pessoas, sendo adultos 44, parvulos 29, entre os masculinos 33, femininos 40, da Fregueria de S. 36, da Fregueria do Pabrocinio 37, todos de Nacionalidade Brasileira - o rendimento foi o seguinte por enterros perpetuos 900000, por sepulturas raras 165000 total 1065000.

Pela pharmacia do estabelecimento foram pedidos medicamentos para o Asylo de Alienados de S. Paulo de Sorangaba, na importancia de 52, durante o mes de Outubro.

Não havendo mais expediente, entrando na ordem dos trabalhos o Nobre Thesoureiro da Santa Casa, relativamente ao mes de Outubro, que nenhuma reduccion houve em sua despesa, pelas confortacoes feitas nos meses anteriores.

O Sr. Provedor usando da palavra da qual ultimamente tem crecido o numero de enfermos apezar de procurar se fixar no numero estabelecido que elle tem posto todo o seu efforço para o conseguir não sendo possivel, porque os enfermos a quem se dá ordem de entradas são em condicoes de não poderem ser recusadas, igualmente dáse com o Sr. João da Rocha Moreira, chefe do servico clinico. A despesa ficou sciente.

Movimento das enfermarias da Santa Casa apresentado pelo chefe clinico de Medicina 37
" " " " Gynecologia 85
" " " " Ophthalmologia 11
Soldados de 9^o B^o de infantaria 5
pensionistas 2

Nada mais havendo tratar-se o Sr. Provedor levantou a sessao, e para constar lavrou-se a seguinte acta que eu João Manoel Rodrigues, Amante crevi.

João Manoel Rodrigues Amante

Processo Administrativo

Regimento S. Carlos de 1803
João Baptista Lopes

Decima Sessão ordinaria realizada em
3 de Dezembro de 1908

Presentes Os Senhores Membros da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza, Desembargador Domingues Carneiro, Provedor, D.º Assis Perreira, Procurador Geral, Guilherme Rocha, Tesoureiro, Desembargador Leopoldo, Guilherme Fardigão, D.º Coelho de Azevedo, Felino de Almeida, Baptista Lopes e Paulo de Moraes.

Em numero legal o Sr. Provedor abre a sessão, a acta anterior e sem observação approvada.

Expediente.

Officio em 30 de Novembro, sob N.º da Capitania Porto de Coarã, fazendo apresentar o marinheiro Nacional Amete Antonio Silvino, da quarnição Oryapoch, e rogando providencias no sentido do mesmo ser tratado por parte do Ministerio da Marinha - providenciou-se.

Morimento das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia durante o mes de Novembro: existiam em tratamento 137 entraram 80, tiveram altas por curados 55 e melhorados 17, falleceram 4, transferido para o Hosp. Alienados 1, existentes em 30 de Novembro 140 sendo:

Clínica de Medicina	36
" Cirurgia	74
" Oftalmologia	15
Unidade de 9.º de Inf.	13
Revisionistas	2
Tomma	140

Morimento da enfermarias do Hosp. de S. Vicente de Paulo de Prangaba durante o

mes de Novembro: existiam em tratamento 115, entraram 15, ter-
 atas se falleceram 2, existentes em 3o de Novembro 127, sendo
 e 80 mulheres, inclusive, Pensionistas.

Movimento do cemiterio de S. Joao Baptista
 te o mes de Novembro foi o seguinte - sepulturaram-se 68,
 sendo adultos 41, Parvulos 27, dos sexos masculinos 37,
 ninos 29, da Fregueria do Patrocinio 31, da Fregueria
 S. Joze 37, todos nacionaes - o rendimento foi por
 das Frespctuas 1400\$000 por Sepulturas raras 170\$000
 1570\$000.

Pela pharmacia do estabelecimento foram
 cidos medicamentos para o Asylo de Alienados de S. J.
 de Paulo de Porangaba, na importancia de 60\$000 duos
 o mes de Novembro.

Não havendo mais expediente entrando
 ordem dos trabalhos são pela commissão de contas ap-
 tados Os seguintes pareceres.

A Commissão de contas abaixo assignados
 tendo examinado o Caixa da Santa Casa de
 Misericordia relativo ao periodo de Janeiro a
 Dezembro do anno proximo passado, verificou
 achar-se devidamente escripturado e de accordo
 com respectivo documentos comprobatorio de reci-
 ta e despesa do referido estabelecimento cujo
 movimento foi o seguinte

Recita

Renda ordinaria	76:944\$1
Suppimento feito pelo Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo.	15:208\$6

Despesa

Verba despendida com o custeo do estabelecimento	90:741\$650
Orphanato da Santa Casa	
Despesas com orphãos	948\$000
Saldo em poder do Tesoureiro	493\$880
	<u>92:153\$530</u>

Achando-se a escripta legalizada e o
 accordo com os documentos representados, é de parecer
 commissão que seja approvado o presente baldo
 Salla das Seccões da Santa Casa de Misericordia
 Fortaleza 3 de Dezembro de 1908.
 (Assignados) Antonio Frederico de Carvalho Meira.

hermes Perdigão.
 Baptista Lopes.
 Comissão de contas abatas assignados
 examinado a Caixa do Asylo de
 Indis de Piangara relativa ao periodo
 de Dezembro do anno passado veri-
 ficando-se acharem devidamente scripturado
 para accordo com os respectivos document
 do estabelecimento, e despesa de
 seguinte.

Recita	
Capital do Governo Estatual	6.999\$ 960
de Despesas	
de 1906	3.000\$ 000
" 1907	3.000\$ 000
de pensionistas	7.399\$ 000
da Empresa Funera	
no corrente anno	23.707\$ 770
	44.106\$ 730

Despesa	
matéria dos Asylados, empre	
medicamentos	28.898\$ 110
presente a Santa Casa	15.208\$ 020
	44.106\$ 730

Esta commissão é de parecer que seja approvada
 presente a meo.

Data das sessões da Santa Casa de Misericordia
 Fortaleza 2 de Dezembro de 1908.
 assignados Antonio Frederico de Carvalho Matta.
 Guilherme Perdigão.
 João Baptista Lopes.

Que lidos e submetidos a votação foram unani-
 memente approvados dando-se quitação de accordo The-

O Sr. Provedor usando da palavra disse que
 tem conhecimento que S. Ex. o Sr. Dom Joaquim José de
 Almeida, Bispo do Ceará, e Delmoanel Antonio de Oliveira Lopes, con-
 sultor da Diocese, visitará este estabelecimento no dia
 15 de Dezembro próximo a uma hora da tarde, que es-
 tamos preparados para receber a visita de S. Ex. e
 das autoridades, que Delmoanel assignou o livro
 de visitas. A Mesa ficou sabente.
 Movimento das enfermarias da San-
 ta Casa de Misericordia apresentado hoje.

Clinica de Medicina	52	
" " Cirurgia	42	end
" " Ophthalmologia	13	
Pensionistas	2	au
Somma	139	8

Não havendo mais nada a tratar-se o Sr. [?]
vedor levantou a sessão, e para constar lavrou-se a seguinte
-acta, que eu João Manoel Rodrigues, Amanuense escrevi
em 27 de Novembro de 1870. Foi Joaquim Domingos Carneiro
[?]
Guilherme Rocha
Doutor Joaquim da Silva
Doutor [?]
Doutor [?]
Doutor [?]
Doutor [?]
Doutor [?]
Doutor [?]

Decisão primeira sobre ordinaria

As quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e nove, na sala das sessões da Mesa Ultraministrativa presentes
Senhores, Desembargador José Domingos Carneiro, Provedor, Guilherme
da Silva, Guilherme Perdigão, D. Raymond Caetano de Almeida
Filipe Barros, Joaquim Trigo e Paulo de Moraes; Membros de
juris. [?], e havendo numero legal foi aberta a sessão.
Dizem de comparecer, por intermédio de caude, o D. [?]
andré deignado para substituir o D. Caetano de Almeida.
Lida a acta da sessão anterior, e approvada sem observação.

Expediente

Officio n.º 635 de 21 de Dezembro, do Commando da Escola de
dizem [?], solicitando providencias para se
ado por conta do Ministerio da Marinha e enterramento de [?]
Nasceram e Obitos. Foram dadas as providencias.
Circular de 24 de Dezembro do Sr. Major Chefe do Serviço de
do Conselho, no Ceará, comunicando ter a [?]
querer a enfermaria Militar de [?].
Circular de 24 de Janeiro do Districto 3.º secretario do [?]
Município de [?], comunicando ter sido em [?]
homelho Administrativo, e eleito a [?]

Officio sob n.º 56 de 7 de Janeiro, do Secretario de Estado dos Negocios Internos, communicando que o Ex.^{mo} Sr. J.^o Presidente do Estado, puz em quitação mancos, as submoções de Santa Clara e Aylo de emados, no corrente anno. — Intirado.

Officio n.º 17 da Capitania de Porto de Caram, em que solicita permissões para ser feito o enterramento do soldado naval, asylo das parochias das Chagas, por conta do Ministerio de Minas, datada de 7 de Janeiro. — Providenciou-se.

Movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Dezembro: existiam em tratamento 20, entraram durante o mez 25, tiveram altas, por curados 73, por mezes curados 18, falleceram 10, existentes em 31 de Dezembro 134, sendo:

Clinica de Medicina	47-
" " " Cirurgia	76-
" " " Oftalmologia	10-
Pensionista	1-
Summa	134-

Movimento das enfermarias do Aylo de alienados de Santa de Paulo, de Porangaba, durante o mez de Dezembro:

existiam 127, entraram 5, tiveram altas 7, falleceram, existentes em 31 de Dezembro 124, sendo 49 homens e 75 mulheres, inclusive pensionista, digo, inclusive sete pensionistas.

Movimento do cemiterio de S. Joao Baptista durante o mez de Dezembro: Sepulturam-se 100 pessoas a saber 60, garculos 40; do sexo masculino 55 e do feminino 5, sendo da freguesia de Patrocínio 48 e da de S. Joao 52. Deseram nacionaes e um, estrangeiro.

O rendimento de sepulturas perpetuas foi de seiscentos reis, e o de sepulturas rasas duzentas e trinta e seis mil reis, fazendo o total de oito centos e trinta e seis mil reis.

Para a pharmacia do estabelecimento foram formadas as compras de drogas e medicamentos para o aylo de alienados de S. Vicente de Paulo, em Porangaba, na importancia de vinte e oito mil e quinhentos reis; durante o mez de Dezembro.

Movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Janeiro: existiam 134, entraram durante o mez 83, tiveram altas, por curados 7, falleceram 10, existentes em 31 de Janeiro 159, sendo:

Clinica de Medicina	51
" " " Cirurgia	88
" " " Oftalmologia	16
Pensionista	4
Summa	159

Movimento das enfermarias do Aylo de alienados de

alienados de S. Vicente de Paulo, em Parangaba, durante o mês de Janeiro: Coexistentes em tratamento 124, entraram 8, morreram 7, falleceu 1; coexistentes em 24 de Janeiro, 124, sendo 46 e 78 mulheres, inclusive 9 pensionistas.

Movimento do cemitério de S. João Baptista durante o mês de Janeiro: Sepulturas de 92 pessoas, sendo adultos 51 e infantes 41. Destes pertenciam ao sexo masculino 50 e do feminino 4. Todos de nacionalidade de Brasileira e sendo de freguesia de Patrocinio 52 e de S. João 40.

O rendimento foi: por sepulturas perpetuas sem condições e por sepulturas rasas duzentos e quatro mil reis, fazendo total de um conto duzentos e quatro mil reis.

Pela pharmacia do estabelecimento, durante o mês de Janeiro, foram fornecidos medicamentos na importância de setenta e seis mil setecentos e vinte reis para o Asylo de alienados de S. Vicente de Paulo, em Parangaba.

Não havendo mais expediente, entrando-se na ordem do trabalho o Mordomo D. Coelho de Almeida propõe que se inclua na acta um voto de profunda pesar pelo fallecimento de Com. de D. Alfredo Garcia, a qual no cargo de escrivão deste estabelecimento por longos annos, prestara Mr. relevantes serviços e unanimesmente approved.

Movimento das enfermarias apresentadas segue:
Clinica de Medicina
" " Cirurgia
" " Ophthalmologia
Pensionistas

Nada mais havendo a tratar foi pelo Sr. Provedor posto para o lugar de escrivão o Sr. Antonio de Moraes Araujo sendo unanimemente approved a proposta e em seguida cerrada a acta. E para constar em Antonio de Moraes Araujo, escrivão, a esse

João Joaquim Domingos Carneiro

Juliano Carneiro Netto

Provedor S. Carlos de Almeida
Antonio Tobias Barros

João de Figueiredo
Paulo Augusto Soares

Acta da posse da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, que tem de ser no anno compromissal de 1994

Nos dias de mez de Março do anno de mil novecentos e nove, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, a hora da tarde, no salão de honra da Santa Casa de Misericórdia, presentes os Membros da Mesa Administrativa do referido estabelecimento, officiaes do exercito, armados e Batalha de Seguranca, Membros do congreo municipal e estadual, Chefes de Repartições publicas, Desembargadores, Juizes, Representantes do clero, do Commercio e da imprensa, e diversas pessoas das, compareceu o Ex.^{mo} Sr.^o Antonio Pinto Azevedo Accioly Presidente do Estado, que foi recebido a entrada por uma comissãõ com porta do Sr. Mordomo Cel. Guilherme Cesar da Silva, Sr. Raymundo Arruda e Cel. Joaquim Feijó de Mello, prestando-lhe por essa occasiãõ, as honras devidas, uma guarda de honra do B.^m de Seguranca postada na frente do edificio.

Introduzido no salão tomou sua Ca.^a lugar na Mesa, deo do Provedor e de conformidade com o art.^o 27 do Estatuto regem esta pia casa, declarou aberta a presente sessãõ, que por fim da posse a nova administração nomeada para gerir este estabelecimento no anno compromissal de 1994.

Com seguida juramentou ao Provedor nomeado, Ex.^{mo} Sr.^o Desembargador José Joaquim Domingues Carneiro e ao novo suppleto Cel. Alberto Avaro Feneira e declarou emendada toda a Mesa que ficou assim constituida: Provedor Desembargador José Joaquim Domingues Carneiro, Procurador Geral Sr. Francisco de Sales Bezerra de Menezes, Tesoureiro Cel. Guilherme Cesar da Silva Mordomo Sr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, Cel. Antonio Fud. es de Carvalho Motta, Major Guilherme Rudolph Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda, Cel. Antonio Fud. es de Mello, Cel. Baptista Lopes, Cel. Joaquim Feijó de Mello, Cel. Antonio Albano da Silva, Cel. Paulo Augusto de Moraes e suppleto Major Tomas Antonio de Carvalho, Cel. Antonio Diogo de Siqueira Major Joaquim Lima, Sr. João Baptista de Costa, José Carlos de Moura, Francisco Feneira, Sr. Fud. es de Mello e José Candido de Carvalho, Pharmaceutico João Fud. es de Mello e Sr. Alberto Avaro Feneira, tendo deixado de ser juramentados os Mordomos por terem sido todos reconduzidos.

Observando o disposto no art.^o 28 do p.^o citado estatuto, leu o Sr. Provedor o relatório circumstanciado dos successos occorridos

durante o anno findo e das medidas adoptadas e a adoptar p
multamente dos differentes servios de Santa Casa.

Finda a leitura do relatório o Ex^{mo} Sn^o Presidente do Estado
declarou esta concluida a parte.

E para constar eu Antonio de Menezes Araujo, escrevi em
laoreira seguinte a esta.

Antonio Vieira de Aguiar Accacio

João de Aguiar de Aguiar

Alfredo de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar e Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar Major Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar de Aguiar

Aguiar de Aguiar de Aguiar de Aguiar

Decima segunda sessão ordinaria

Aos vinte cinco dias do mes Fevereiro do anno de mil novecentos e nove na sala das sessões da mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, as cinco horas da tarde presentes os senhores, Provedor Desempenhado Domingues Carneiro, Thesoureiro D. Guilherme Rocha, D. Rodolpho de Almeida, Alcaide D. Guilherme de Indigão e Coronéis Carvalho e Botta, Felino Barros, e Sacerdote Lopez, Membros da referida Mesa, haverem em numero legal declarou o Sr. Provedor aberta a sessão

Disseram de comparecer o D. Assis Pereira Procurador Geral, por motivo de molestia, sendo designado para substitui-lo D. Coelho de Almeida Expediente não houve.

Passando-se as ordens dos trabalhos pelo Sr. Alcaide para a falar o Sr. Coronel Guilherme Rocha e disse que ia dar conhecimento a Mesa, do estado do Carneiro da Santa Casa, e do Arrolamento de Alcaides dos cujos balancetes apresentaram para que se tomadas as respectivas contas; e é o seguinte: ate 31 de Dezembro de 1908.

Caixa da Santa Casa - Resumo de 1908	
Receita Subvenção do Estado	49.999.920
Productos de loterias	15.779.340
Renda do cemiterio	5.210.000
Capalet	960.000
Peculiares e juros de applica	8.386.380
Annuidades e pensões pagas	1.999.400
Conta do B. M. de Infancia	4.510.750
Diversas.	1.843.720
Somma	88.689.510
Despesa	53.472.400
Alimentação e custeio	20.713.780
Pessoal e empregados.	684.500
Orphanato da Santa Casa	200.000
Capella	1.040.000
Gratificações	26.933.240
Contas de farmacia	103.046.720
Somma	14.357.410
Deficit	14.788.710
Suprimento do caixa	431.500
Saldo existente	431.500

Caixa do Asylo

Recita - Subvenção do Estado	6:997 960	
Juros de Aplicacões	3:000 000	
Pensionistas etc	5:370 000	
Rendimento da Empresa	27:913:080	43:283:040

Despesas - Alimentação e empregados	26:837270	
Importação de um catavento	640:000	
medicamentos	1:014:840	28:494:130
Suppimento a Santa Casa -		14:788:210

Resumo da Caixa do Asylo de - N. S. do Rosário

Recita	43 283 040
Despesa	28 494 130

Suppimento ao caixa da S. Casa 14:788:210

Resumo do caixa da Santa Casa

Recita	88:689 510
Despesas	103:046:920
Deficit - -	14:357 410

Suppimento do Asylo	14:788:910
Saldo existente	431:500

Empresa Funeraria -

Rendimento	54:256 000
Despesas	26:347 920

Saldo liquido - 27:913:080

Cemiterio publico -

Rendimento	14:402:000
Despesas	8:892:000

Saldo liquido - 5:510:000

Debito da Santa Casa em 31 Dezembro

y Soares de Amorim

Cp de drogas ate Fevereiro de 1908 7642:350

Guilherme Fousica & Ca

Idem ate Julho de 1908 14:389 570

Juros em c/corrente 2560 860 19:950:420

Gallegalhaes & Ca

Cp ate Março de 1908 14:428:360

Juros em c/corrente 1:129:520 12:555:880

Pharmaceutico

Ordenado de Agosto de 1907 a Dezembro de 1908 19 meses a 20000

340000

menos gratificacões do ajudante

de Julho a Dezembro de 1908 em bofetos 28000

42:978

Medicos - ordenados de Janeiro a
 Dezembro de 1908 - 7 medicos a 720/

João Manoel da Fonseca. 5:040:000

Epitácio de Novembro e Dezembro 2:022:500

Nathaniel Tiura ^{ma} 372:100

Virgilio Porto. 128:530

Epitácio de Novembro e Dezembro 80:000

Paulo Bruno Filho & C^a 128:530

Epitácio de Novembro e Dezembro 80:000

Somma 50621790

Pharmacia da Casa. 21696700

Saldo pertencente a este 108171340

Estado de Aliados 180489830

Suprimentos feitos até 1908

Debito da Empresa Funeraria -

Paulo Leonnier, Paris Saldo e percento fr 18.316.15 11:278000

Burch & C^a Paris Resto de um saque vencido fr 2.125 1:360000

Bern H. Petrusseim. 1^a vencido em 15 Janeiro 213/17 1:182:200

Aréas & C^a - Conta de 8^o de 1908 186/ 645000

" " 9^o " " 306/

" " 10^o " " 153/

Luiza Villar & Filho Epitácio 5500

Fran^{co} Meneses Matta Epitácio 46450

Somma 14547:450

Debito do Hospício

Ordenados do medico de Setembro de 1906 a
 Dezembro de 1908 - 28 meses a 400/ano 11:2000000

Resumo do caixa da Santa Casa
 em 28 de Fevereiro de 1909.

Santa Casa - Entrada - Saldo de Dezembro 431500

Imp. de 5% de Diç e Janeiro 8333320

Peculiares de Dezembro 500880

Annuidades. 420000

Sabidos Adiant^a a Irma Superiora 9275000

Contas fragas 42000 9317000

Estado de Aliados -
 Brasil do Governo Estadual 1166:66.

Setembro e Janeiro 120:000

Ordens do G. Livros 1566500

Antamento a Irma Superiora 1446500 70:852360

Acta da primeira sessao ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, realizada em 22 de Abril de 1909

As vinte e dois dias do mez de Abril de anno de mil novecentos e nove, nesta cidade de Fortaleza, ao circa horas da tarde, na sala de sessoes da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia, presentes o Mordomo Izembardo Joze Joaquim Domingos Carneiro, Juiz Luiz Manoel Cesar da Rocha, Mordomo Doutor Raimundo Leopoldo Castro de Azevedo, Izembardo Joaquim Pauleta Pastor de Oliveira, Joazeiro de Melo, Antonio Felix Barro e Paulo Augusto de Moraes, proferindo o numero legal, foi aberta a sessao. Nao tendo comparecido o Procurador-geral Dr. Francisco de Assis Bezerra de Menezes foi designado para substitui-lo o Dr. Raimundo de Azevedo.

Expediente

Officio n.º 317 do Ex.º Sr. Dr. Presidente do Estado comunicando e remettendo a relacao do Sr. Mordomo nomeado para compoer a Mesa Administrativa que tem de reger a Santa Casa de Misericordia durante o anno compromissal de 1909 a 1910. - A Mesa ficou inteirada. - Officios n.ºs 210-222-232 e 273 do Sr. Secretario da Justica e muni- cipal do Intendente de Sobral requisitando as necessarias guias para serem internados no Asylo de alienados de Parangaba a cinco rucos. - Foi providenciado. - Circular do Provedor da Santa Casa de Para offecendo um exemplar de seu relatório appresentado a Mesa Administrativa d'aquelle estabelecimento. - Peticao de Manoel Joze de Farias requerendo augmento de terreno junto a um muro ja existente no primeiro plan do cemiterio de S. Joze Baptista e Mordomo se informou ao Mordomo encarregado d'aquelle departa- mento, bem como ao respectivo administrador. Movimento das promissas da Santa Casa durante o mez de Fevereiro: existiam em 1.º de Fevereiro 107, entraram 109, tiveram altas por curados 46, ou curados 36, falleceram 12, existentes em 28 de Fevereiro 179. O movimento de Março foi o seguinte: existiam 178, entraram 129, tiveram altas por curados 63, melhorados 44, falleceram 14, existentes em 31 de Fevereiro 186. - O movimento de Regio de alienados de S. Vicente e Parangaba durante o mez de Fevereiro foi o seguinte: existiam em 1.º de Fevereiro 124 bocas, entraram 7, tiveram altas 3, existi- am em 28 de Fevereiro 126 sendo 46 homens e 80 mulheres, inclusive 11 orfanatos, e no mez de Março, existiam 126, entraram 9, tiveram altas 3, falleceram 3, existentes em 31 de Março 126 sendo 11 peris- tos. O movimento de Cemiterio de S. Joze Baptista durante o mez de Fevereiro foi o seguinte: a pulturas - 111 cadaveres, em

João de Sá, em que sollicito avaragem de taum. junt a um que
possa, a qual ha havia sido distribuida para is. fozar e cuje
gerencia e favoravel ao supplicante. Consultate a Mica, beta d
pauzer que heu diffido o uqueimomto.

© Doutor Dr. J. B. R. Rocha requer que se transcrip. em a
o officio e a relacaõ dos instrumentos cirurgicos, offerecidos pelo Dr. Ed
arles Salgado, e qui o officio agradecendo esta generosa offerta, por
termido do Dr. Secretario do Intero, sendo o uqueimomto approuado. (Em
cipar) N.º 630. T. Secca. Catado de beari. - Secreteria do Negocio do Intero
no Botafogo em 18 de Maio de 1907. - Ca. m. L.º Proctor de S. Casa de Mis
ricordia. - Permitto a M.ª a ferimento cirurgico, constante de plaças
junta, que o illustre operador Cleonice Dr. Eduard Salgado offerece a um
estabelecimento. (assignad.) Lou. Associad. - Relacaõ dos instrumentos, cirurgi
co offerecidos pelo Dr. Eduard Salgado a S. Casa de Misericordia de Botafogo
Duas balizas de Doyen, seis pinças de Muzia (de dentes), uma tenaz compida, uma
pinça para traçaõ de lingua, uma airtas mastoide, uma valcula obliqua
Uma agulha de Doyen, seis birturis, um bisturi por pido, uma siringa de
Luer (subrodo), uma agulha de Reverdin, seis dilatadores de Eguia, um trocador
de Agio, uma sonda de Buder, um trocator por bisturi, uma sonda cannulada
a Fua brief, duas afastadores de Fambert, uma pinça commum, uma tont.
canule, duas afastadores de Hartman, duas airtas de Pezzi, uma sonda de
Bozeman, duas airtas de cat. por oro, uma agulha compida de plati.
Um exanficador de Vidal, duas trauros fote, duas pinças para deiceccõ
um afastador de Joret, uma tont. - canula, duas airtas par oro, um
pote agulha, um trocator, seis pinças de Finer, duas dotes de Krohn (1/2) retas
dois dotes (de dotes), flavelito de (de dotes), seis dotes de Legend (cat. goro), um specu
de Taylor, uma cuba par pinça, um esterilizador par fozar. E per
constar em Antonio de Alencar, extraipe, exivio, acciois. perante
acta.

João Joaquim de Sá
Mica de Sá
Rogemundo de Sá
Gustavo de Sá
Antonio de Sá
Paulo Augusto de Sá
João de Sá

17
Acta da 3ª sessão ordinária da Mesa Administrativa da S. Casa de Misericórdia

Após tres dias do mez de Junho de anno de mil novecentos e nove, as cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, presentes os Membros: D. Raymundo de Arruda, D. João de Almeida, D. Filipe de Barros e Paulo Moraes, havendo número legal foi aberta a sessão. Não tendo comparecido o D. Procurador qual foi designado o D. Raymundo de Arruda para substituí-lo. Lida e approvada a acta da sessão anterior. — Ex-pulente — Movimentos das enfermarias de S. Casa durante o mez de Maio: existiam em tratamento 156 doentes, entraram durante o mez 198, tiraram altas por curados 52, melhorados 67, falleceram 14, existiam em 31 de Maio 263. Movimentos de hoje nas mesmas enfermarias: existem 164 doentes, sendo da clinica medica 27 homens e 58 mulheres, da clinica cirurgica 51 homens e 40 mulheres, da clinica ophthalmologica 7 homens e 4 pensionistas. Movimentos das enfermarias do Asylo de alienados de S. Cento de Paulo, em Porangaba: existiam 129 loucos, entraram 4, abrisam 10, falleceram 1, existiam em 31 de Maio 122, sendo 48 homens e 74 mulheres, inclusive 9 pensionistas. — Movimentos do Cemitério de João Baptista, durante o mez de Maio: sepulturas 111 cadáveres, sendo 58 adultos e 53 parvulos, do sexo masculino 48 e do feminino 63, nacionaes 110 e estrangeiros 1, da freguesia de Patrocínio 54 e 57 da de S. Jori. Das sepulturas foi por sepulturas perpetuas quatrocentos mil reis e por sepulturas vasas deargentos e oitenta e seis mil reis, total seiscentos e oitenta e seis mil reis. Pela pharmacia de S. Casa foram fornecidos ao Asylo de alienados medicamentos na importancia de trinta e sete mil e quatrocentos reis, durante o mez de Maio. — Ordem da dia = Pela Mordomo Guilherme Peddiga foram apresentados os livros caixas de S. Casa e do Asylo de Alienados os quaes achavam-se em poder de Commissão de Contas, os quaes foram lavrados os seguintes pareceres: — Caixa de S. Casa — A Commissão de Contas abaixo assignada, tendo examinado a caixa de S. Casa de Misericórdia, relativo ao periodo de Janeiro a Dezembro do anno passado, ora ficou achavado devidamente scripturado de acordo com os respectivos documentos de receita e despesa de referido estabelecimento, com excepção do rendimento liquido do anno passado que S. João Baptista que em vez de ser creditado por \$110.000-00 foi por \$110.000-00 de donde assim ser de \$1.500-00 e saldo em dinheiro de \$1.500-00 passar ao caixa de corrente exercicio. O movimento de caixa e lançamentos resumidos nos seguintes: — Receitas — Rendas e outras \$88.689.570-00 — Supplemento feito pelo caixa do Asylo de

de abitor do Sr. Vicente de Paulo 14:758:950 reis, total 103:476:420 Reis. —
Depois - Nota depositada com o contador do estabelecimento 102:559:420 reis, —
Orçamento de S. Casa - Depoimentos com o Sr. Paulo 687:589 reis, Saldo em poder de Thomaz
43:100 reis. Total 103:476:420 Reis. A mesma comissão é a pouco que se
faz em caixa de corrente exercicio a devida utificação de origem surfi-
cado e a de por approuado o puente balance. Saldo das sessões de S. Casa de
Mianantia de Sotoleya em 27d Maio de 1907. (assinado) foi o Sr. Pedro Paulo Augusto de Moraes. — Caixa de Auxilio de S. Vicente
de Paulo e Perangaba = A Commissão de contas abauca
assignada, examinando a Caixa de Auxilio de S. Vicente
de Paulo, relativamente ao periodo de Janeiro a Dezembro de anno pas-
sado, verificou achou regularmente escripturado de acced. com
os respectivos documentos comprobatorios da receita, despesa durante
o periodo de 1908. O movimento da receita e despesa conforma-
de achou escripturado e o seguinte: Receita - Auxilio de Jovens
Estudantes 6:999:960 - Juros de apolices, 2.º semestre de 1907 - 5:004:000 reis
Renda de pensionistas 270:000 reis, renda da Empresa funeraria durante
o anno 27:913:080 reis, total 45:283:040 reis. A mesma Commissão é de
parecer que se de por approuado o puente balance Saldo das ses-
sões de S. Casa de Mianantia de Sotoleya em 27d Maio de 1907. (ass-
signado) foi o Sr. Pedro Paulo Augusto de Moraes. —
Moraes" = Relindo a palaco e Mordom D. Aruda diz que pela falta
dos paucos da Commissão de contas nota que deixaram de ser
recebidos os juros dos apolices relativos ao 2.º semestre de anno de 1907
e que pediu ao Mordom Thesoureiro as explicações necessarias re-
vertes a esta falta. — O Mordom Thesoureiro disse que effectivamente
tu, por um esquecimento, deixara de receber esses juros, mas que
os havia recebido na Delegacia e tinham sido lançados a seu deb-
to no caixa berris, e requereu que pelo secretario fosse feito um
exame nos paucas afim de ver se os juros haviam sido recebidos todos
os juros dos apolices. Posto em votação o paucos da
Commissão de contas e o requerimento do Thesoureiro são ap-
rouados cada um de per si. Quando ainda da palavra, o
Mordom D. Aruda disse que, em sessão anterior se havia de-
berado ser chamado a presença da Mesa, o Administrador da
Commissão para responder sobre certas irregularidades de
que era accusado, e como o referido Administrador se achava
presente na casa pediu para que elle se apresentasse. Mas
afim de ser ouvido. Appresentando-se elle, o Sr. Pedro Paulo
Rocha disse que não obstante se havia a Mesa, anteriormente,
prohibido expressamente os estabelecimentos nestes pleos antigos de o-
tuno, esta ordem não era observada. Ouvido o estabelecimento
por este foi declarado que nenhuma ordem verbal se havia
cripto havia recebido neste sentido. A vista disto o Sr.
me Rocha propoz que de ora em diante ficasse expresso

uma placa dos proprietarios de terrenos que não tem tumulos, com a
tombada e do terreno devolutos existentes no primeiro plano. A
Mesm' quando officia novamente as Mesm' Administradoes pedindo
uma placa nominal de todos os proprietarios de terrenos perpetuos, etc
no primeiro plano, com tumulos ou mausoleos.

Morando de palacou, o Mordomo Aguiar diz que, do exame feito
no paiz de Asyl e S. Casa pel' secretario, a seu requerimento
foi verificado por este acharem se recebido todos os jur. de apolice
reputa a S. Casa, não succedendo o mesmo a respeito de Asyl,
pois foi verificado faltar receber o jur. de apolices perante
a primeira remessa de anno de 1901, mas que elle permanecia
nesta de se havia entrado com a respectiva impotencia, e havia
distribuid. de seguinte maneira: um conto de reis a S. Casa e um conto
de reis a S. Casa Superior de Asyl.

Relindo a palacou o Mordomo A. Arruda diz que cumpre e
doloroso dever de communicar a Mesm' o passamento do Il. Sr.
Affonso Penna, Presidente de Republica e julia que por se com
assinado na acta um voto de profunda pena e que se leve
tudo a ressa e que sendo approved foi pelo Sr. Provedor levan
tado a ressa. Nada mais havendo a tratar para se tratar
em Antonio de Menca Arrup, excuso, excuso a present
acta.

Jos Joaquim Domingos Carneiro

Guilherme Benda de Paula
Raimundo de Brito e Almeida
José Feijó de Alencar
Guilherme Benda de Paula
Antonio de Menca Arrup
José Baptista Lopes

Acta da 5^a sessão ordinaria da Mesa
Administrativa da S. Casa de Misericordia

Nos oito dias do mes de Julho de mil novecentos e
noze, as cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa
Administrativa da S. Casa de Misericordia da Fortaleza, pre
sente o Sr. Mordomo, Sr. Domingos Carneiro Provedor, Sr.
Beyra, Provedor-geral, Sr. Guilherme Benda de Paula, Sr. Feijó
Rodrigues, Sr. Carlos Moraes, Sr. Antonio de Menca Arrup, e Sr. Baptista Lopes
advogado legal, foi aberta a sessão.

Acta da sessão anterior, foi approveda.
Expediente — Officio n.º 543 do Sr. Secretario de Justiça
de uma queir' para ser interrompida uma banca n.º

Alameda de Poço de Anta. Officio do Administrador do Cemiterio de S. João Baptista, remettendo uma relação nominal dos proprietarios de terrenos perpetuos, sito no 1.º plano, com tumulos ou mausoleos, comprados e negociados neste pelo Muro em sessão anterior.

Movimento das enfermarias de S. Casa durante o mes de Junho: existiam em tratamento 163 enfermos, sendo, digo, entraram 14, tiveram altas, por curados, 46, multiplicados 50, falleceram 14, existentes em 30 de Junho 171. A pharmacacia do estabelecimento fornece os medicamentos para o Hospital de Alameda de Poço de Anta, durante o mes de Junho, na importancia de setenta e cinco mil e quatrocentos (75.400) reis.

Movimento das enfermarias do Hospital de Alameda de S. Trizente de Paulo, em Poço de Anta, durante o mes de Junho: existiam 122 doentes, entraram 4, tiveram altas 3, falleceram 2, existentes em 30 de Junho 125, inclusive 9 pensionistas.

Movimento do Cemiterio de S. João Baptista, durante o mes de Junho: sepulturas - se 106 cadaveres, sendo 66 adultos, 40 para meninos, de sexo masculino 52 e de feminino 24, nacionaes 106 e 1 estrangeiro, da freguesia de S. João 56 e da de Patrocínio 50. O rendimento foi por sepulturas perpetuas setecentos mil reis, e por sepulturas rasas duzentos e vinte e quatro mil reis, total novecentos e vinte e quatro mil reis (924.000) -

Pedindo a palavra o Mordomo Theodorico Lima que desejava saber si a venda de terrenos no cemiterio esta sendo feita de S. Casa, ou por outro.

O Mordomo Paomedor, então, informou que a venda de terrenos foi feita pelo Irmão Suprissa de S. Casa.

O D. Procurador, qual, pedindo a palavra, propoz que se officiasse o Administrador do Cemiterio pedindo uma relação circumstantiada dos proprietarios de terrenos, com excois, e cujo excois esse não tenha sido pago, isto durante o periodo da sua administração, o que foi approvado pelo Muro. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, e para constatar eu Antonio d. Alencar Assis, escrivão, lozei a present acta.

João Joaquim Romão de Barros
Antonio de Souza
Cypriano da Costa
Guilherme de Souza
Paulo Augusto Moraes
Antonio de Souza
João Baptista Lopes

30
Acta da 6ª sessão ordinária da Mesa
Administrativa da S. Casa de Misericórdia

Em vinte e dois dias do mez de Julho de mil novecentos e nove, as onze horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza, presentes os Medeiros Quembagade Domingos Carnio, Sando, Dr. Afonso Bezerra, Procurador geral, Comiss. Guilherme Proença, Antonio Guilherme Rodrigues, Paulo Moraes, Dr. Raymundo Arruda, Titulo de Provedor, e Augusto Lopes, fazendo numero legal foi aberta a sessão. Lida, e approvada a acta da sessão anterior. = Expediente = Officio n.º 575 do Secretario da Justiça requisitando as mais medidas providencias afim de se internarem no Asylo de alienados e Prangaba, a louca de nome Joannina Semanther da Silva. Providenciau-se. - Movimento das enfermarias da Santa Casa, nota data: Existiam 165 doentes, sendo no Clinica Indicações 19 homens e 17 mulheres, na clinica cirurgica 48 homens e 44 mulheres, incluzindo a pensionista e na clinica ophtalmologica 17 pessoas. Usando da das enfermarias deste estabelecimento, algumas camas, para substituir as outras que se acham quasi impraticaveis, e para este fim pediu a authorisação da Mesa; a qual lhe foi concedida. Pelo Medico Provedor foi proposto e acciuto que o Pharmaceutico da Santa Casa estivesse sempre presente, na occasião das sessões, afim de responder sobre qualquer interogação que lhe seja feita sobre o seu matter, e pediu tambem que fosse convocada uma reunião extraordinaria para a proximidade de 27 de corrente, afim de que seja discutido o occormento. Dize mais que havia recebido na Delegacia os juros das apolices na importância de seis contos cento e setenta e cinco mil reis (6.175.000) e que para a distribuiçõ esta importância da maneira seguinte: Pagamento feito aos Medicos dois contos oitenta e sete mil reis; idem a Corraldo da Costa Pharmaceutico, quinhentos mil reis; a Sr. Magalhães 100 mil reis; a Sr. Soares e Moura oitocentos mil reis; a Titulo de Provedor da S. Casa, oitocentos mil reis e a Titulo de Superior da Mesa oitocentos mil reis; tendo completado os pagamentos acima mencionado com a quantia de trinta e quatro e cinco mil reis (34.500) salda de ditos juros recebidos, existindo em seu poder, e pediu para este acto a approvacão da Mesa; a qual lhe foi concedida. Naquelle mais havendo a tractação foi encerrada a sessão, e para constar eu Titulo de Secreario da Mesa escrevi, secretario, lavrei e presente a acta.

João Joaquim Domingos Carnio

Dr. Afonso Bezerra

Guilherme Proença
Paulo Augusto Moraes
Raymundo S. Costa e Arruda
Antonio Felix Barros

validas das dezentes e de vinte mil reis. Total um conto oitenta e vinte mil
 reais. Deo. de João Manuel de Fournier, acompanhado do parecer favor
 do Dr. Francisco de Paula, de commissario de contas. Foi approvado o parecer ficando este
 em contin. de execução. Officio de Juiz substituto e de capitão do termo de
 São Paulo, remetendo a quantia de cem mil reis, de um legado feito pelo
 senhor D. Maximiano f. Pires. Foi entregue ao Thesoureiro a impre-
 ro do real de não se assignado pelo Thesoureiro. Nada mais havendo a tra-
 zar, foi encerrado a sessão, e para coratar eu Antonio de Almeida
 escrevo secretaris, lavrei a presente acta.

João Joaquim Amargem tomou
 D. Luiz de Almeida
 D. Paulo Augusto de Moraes
 D. Antonio de Almeida
 D. João de Almeida

Acta de 2ª sessão extraordinaria da Mesa Ad-
 ministrativa de S. Casa de Misericordia

Em dois dias do mez de Outubro de mil novecentos e nove, as cinco horas
 tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa de Santa Casa
 Misericordia desta cidade, presentes os Mordomos D.º Domingos Bar-
 ros, Provedor; D.º Aires Bezerra, Provedor-geral; D.º Raymundo Arruda, C.º f.º
 de S.º Paulo Moraes, Felício Passos, Juiz de Direito e D.º Baptista Lopes, ba-
 do numero legal foi aberta a sessão. - Expediente - Movimento dos
 firmamentos de S. Casa no mez de Setembro: existiam 111 deantos, entraram 26,
 saíram 116, existiam em 30 de Setembro 162. A pharmacia do estabeleci-
 mento forneceu, durante o mez, medicamentos para o Hospital de alienados de
 Trinta e Paulo em Bonangaba, no valor de 100 mil reis e 10 mil reis em
 movimento dos enfermos do Hosp. de Alienados durante o mez
 existiam 133 deantos, entraram 12, saíram 6, ficaram em 139. -
 bem, inclusive de pensões e honorarios de 10 mil reis e 10 mil reis em
 Setembro foram registados e publicados em 20 cada um, e os
 foi por apertado e se pagou em 20 de Setembro de 1862 -
 foram de 10 mil reis, total um conto quinhentos e
 Officio de Juiz substituto e de capitão do termo de São Paulo, remetendo a
 quantia de cem mil reis, de um legado feito pelo
 senhor D. Maximiano f. Pires. Foi entregue ao Thesoureiro a impre-
 ro do real de não se assignado pelo Thesoureiro. Nada mais havendo a tra-
 zar, foi encerrado a sessão, e para coratar eu Antonio de Almeida
 escrevo secretaris, lavrei a presente acta.

... capital o legado correspondente a Santa Casa de Misericordia da
... (chegada) e testamento de Affonso Henrique e Thom de Santa
... da Dama de Lousias n.º 97.) A Mesa Administrativa, tomando conheci-
... do officio supra, resolveu authorizar ao Mordomo Procurador geral
... Francisco de Aluis Bezerra de Menezes, dando-lhe plena potestade, para
... Antonio passar procuração a Helder de Meneses Salgado, n.º 24, e a
... Benjamin Benedito Bauck, em Porto Allegre, para receberem o legado que
... sobre a Santa Casa, dar quitação da importância recebida, e
... signar quaisquer papéis que forem necessários, para que se tome effecti-
... o recebimento do referido legado. Nada mais havendo a tratar
... foi encerrada a sessão, e para por estar em Antonio de Menezes
... Franjo, escreveo secretario, lavrou a presente acta que vai
... signada.

720

Raymond L. ...
...
... Fern. ...

Acta da 10ª sessão ordinaria paginas 62.

26

Acta da sessão da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da cidade de Fortaleza que tem de servir no anno commo promissa de 1844.

No dia de hoje de 26 de mez de Junho de mil novecentos e dez e no salão de honra da Santa Casa de Misericórdia, presentes os membros da Mesa Administrativa do referido estabelecimento, officiaes de exercito e armada, e P. de Segurança Publica, Desembarcadores, Juizes, Representantes do Clero, de Commissão da Imprensa, e diversas pessoas gradadas, Com o barceiro Sr. Luiz Carlos Belizario Leira Alexandrino, Vice-Presidente da Cidade em exercicio succedendo do Sr. Secretario de Justiça e Intero Sr. José Pompeu Pinto e Accelly, sendo recibidos na entrada por uma commissão composta de membros da Mesa, prestando-lhe por esta occasião as honras devidas uma guarda de honra do P. de Segurança e postada na frente do edificio.

Introduzidos no salão, tomou o Sr. Leira lugar na mesa ao lado do Provedor e do Sr. Secretario de Interior, e de conformidade com o artigo 27 dos Estatutos, que regem esta pia casa declarou aberta a presente sessão e declarou empossada toda a Mesa, a qual fora reconduzida por acto do Sr. Presidente do Estado, datado de 2 de corrente mez e assim é composta: Provedor Desembarcador José Joaquim Domingues Carneiro Procurador Geral Doutor Francisco de Assis Pereira de Moraes, Theorenico Lopes Guilherme Cesar da Rocha. Mordomos Desembarcadores Joaquim Paulista Pastor de Oliveira, Coronel Antonio Frederico de Carvalho Motta, Alcaide Guilherme Tardigão, Doutor Parmundo Leopoldo Coelho de Almeida, Coronel Antonio Felix Barreto, Coronel João Baptista Lopes, Coronel Joaquim Tejo de Mello, Coronel Antonio Albano da Silva e Coronel Paulo Augusto de Moraes. Supplentes Alcaide Theodorico Antonio de Carvalho, Coronel Antonio Lico de Albuquerque, Doutor Joaquim Lima, Tenente Coronel João Martins da Costa, Tenente Coronel João Gomes de Moraes, Tenente Coronel Francisco Ferreira Prado Filho, Tenente Coronel José Candido de Sousa Carvalho, Pharmaceutico José Studart da Fonseca, Tenente Coronel Alberto Alvaro Ferreira.

Observando o disposto no artigo 28 do ja citados Estatutos lo o Desembarcador Provedor Interior, o relatorio dos successos occorridos durante o anno findo e das medidas adoptadas e a adoptar para melhorar os differentes serviços da Santa Casa.

Finda a leitura do relatorio foi declarada concluida a sessão.

Do que, para constar, se lavrou a presente acta que

Antes de mim Assump, escripta e escripta
José Pompeu Pinto Belizario Leira Alexandrino
José Joaquim Domingues Cesar da Rocha
Joaquim Paulista de Oliveira

fa
gu
m
to
ch
ra
e
c
f
co
d
te
g
c
n
c
a
g
a
t
a
a

Guillermo Cauda Ruiz

José Cauda de J. Barroto

José Cauda de J. Barroto

José Cauda de J. Barroto

José Cauda de J. Barroto

José Cauda de J. Barroto

José Cauda de J. Barroto

José Cauda de J. Barroto

José Cauda de J. Barroto

José Cauda de J. Barroto

José Cauda de J. Barroto

José Cauda de J. Barroto

José Cauda de J. Barroto

José Cauda de J. Barroto

17

Acta da Decima sessão ordinaria da Almoaria
Administrativa da Santa Casa de Misericórdia

Aos deus dias do mez de Dezembro de mil novecentos e nove, as cinco horas da tarde, sala das sessões da Almoaria Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Frolatona, presentes os Senhores Almoardomos Desembargador Domingues Carneiro, Provedor; Doutor Assis Pereira, Procurador Geral; Dr. Coelho de Azevedo, Dr. Coaraci Joaquim Feijó, Guilherme Fardigão, Baptista Lopes, Filipe Passos e Paulo de Alencar, havendo numero legal foi aberta a sessão.
Lida a acta da sessão anterior, foi approvada.

Expediente. - Movimento das enfermarias das enfermarias da Santa Casa durante o mez de Outubro: existiam 165 doentes, entraram 99, tiveram altas, por curados 41, melhorados 36 e falleceram 9, ficaram existindo 175. - A Pharmacia do estabelecimento forneceu, durante o mez, medicamentos para o Asylo de Alienados na importancia de 45:500 \$^{rs}. Movimento das enfermarias do Asylo de Alienados, durante o mez de Outubro: existiam 132, entraram 9, sahiram 9 sendo 1 fallecido, ficaram existindo 132 sendo 12 pensionistas. Movimento do cemiterio de S. João Baptista durante o mez de Outubro: inhumaram-se 86 cadaveres. O seu rendimento foi: por sepulturas perpetuas 1:400 \$^{rs} - por sepulturas rasas 237 \$^{rs} total 1337 \$^{rs}. - Movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia durante o mez de Novembro: existiam 175 entraram 122, tiveram altas, por curados 62, melhorados 40 falleceram 15, ficaram existindo 180. - A Pharmacia do estabelecimento forneceu a importancia de 67:300 em medicamentos ao Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Piranga. Movimento das enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Piranga durante o mez de Novembro: existiam 132, entraram 10, sahiram 3 sendo 1 fallecido, fica existindo 139, sendo 9 pensionistas. - Movimento do cemiterio de S. João Baptista no mez de Novembro: inhumaram-se 86 cadaveres, O seu rendimento foi por sepulturas perpetuas 1400 \$^{rs} por sepulturas rasas 192 \$^{rs} total 1:592 \$^{rs}. Uma carta de um annimo remettendo a quantia de 20 \$^{rs} como doativo, para a Santa Casa. Entregue-se do seu valor e mandou-se debitalo. Officio do Capellão da Santa Casa, senhor Dr. José Leorne Alencar, datado de 1 de Novembro dizendo que naquelle data entrava no gozo de licença que lhe foi concedido. Intendido. - Ordem do dia O Almoardome Provedor apresentou a Almoaria carta dos Sr.^s Goldernus Salgado communicando ja ter recebido a importancia do legado deixado pelo Sr. Adolpho de Almeida no valor de 31:838 \$^{rs} tendo o banco feito as despesas de que se descontara e nada a Santa Casa deve aquella casa pelo seu trabalho.

O Sr. Dr. Assis Pereira, propoz que retirada d'aquella importancia a quantia de 600 \$^{rs} para ser entregue a Junta Superior, para a despesa de despesas argentas, conforme a nota apresentada pela mesma Junta, seja o restante applicado em applicações da divida

publicas. O Sr. Desembargador Provedor diz que achou conveniente
que retirada a quantia pedida pela Junta Superiora, fosse e de-
mais empregada no pagamento das dividas da Santa Casa. Por
to a votos a proposta do D.^o D. Silva Pereira, votaram a favor os
Alcaldes D.^o Luis Pereira, Paulo de Alvaraz, e P. de S. Paulo, e vota-
ram contra os Alcaldes D.^o Joao de Azevedo, Guill. de S. Pedro,
e Felino Barroso somente quanto a conversão em apotecas, não
obstando a entrega da importância pedida pela Junta.
O Alcaide D.^o Aguiar Feijó disse que votava contra as propostas
porque achava que toda a importância recibida devia
convertida em apotecas da dívida publica para pagamento
deste estabelecimento perpetuando desta forma o estado fei-
to. Havendo empate na votação, decidiu o Sr. Provedor
que fossem pagas as dividas existentes da Santa Casa.
Apresentadas as dividas a Moeda resolveu pagar todas as
dividas a excepção de Gallegos e Guilherme Fonseca
#10 por cobrarem juros ficando para a primeira sessão ser
resolvido se devem ser ou não pagos os juros cobrados.
Os debritos que o Sr. Theouario, ficaram authorisado a pagar
são os seguintes: Aos Alcaides do Hospital de Alienados, D.^o Antonio
Pinto e Voglia Prandão 5.000 000 \$, a J. Soares de Amoim, 1.500 \$,
ao Pharmaceutico Osvaldo Studart 1400 \$, e a entregar a Junta
Superiora Gonçalo de reis, ficando em mão do Theouario um bal-
do da import. do legado, no valor de 18.065 \$ 65c. para serem
pagas as dividas restantes. Nada mais havendo a tratar foi
encerrada a sessão, e para constar lavrou-se o presente acta.

Rogamos L. Bartholomeu
Aguiar Feijó de Alcaide

Antonio Felino Barroso.

Paulo Augusto Moraes.

Acta da 1.^a sessão ordinária da Mesa e Mesa
 substituta da Santa Casa de Misericórdia.

No trinta e um dia do mez de algarve de mil novecentos e dois, nesta cidade de Fortaleza, as cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, presentes Os Alcaides Guilherme Pedigão, Guilherme Rocha, D. Coelho de Aranda, Felino Barroso, Paulo da Lopez, não havendo comparecido o Ex.^{mo} Sr. Desembargador Joaquim Paulista, Prêzida, intencio, por incommodos de saude, assim como Prudencia de conformidade com o artigo 36 dos Estatutos que regem esta pia instituição, o Alcaide Guilherme Pedigão, que concorre de accordo com o artigo 33 dos mesmos Estatutos, Os Sr.^s Supplentes Alcaide Thomaz Antonio de Carvalho e Coronel Antonio de Pinho de Liqueira se assumiram e exercio effectivo, em numero legal foi aberta a sessão, nomeando para substituição o D.^o Luiz Pereira, Procurador Geral, que dizem tambem por incommodos de saude, e D. Coelho de Aranda. - lida a acta de sessão anterior, foi approvada -

Expediente

O movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia, durante o mez de Dezembro ultimo foi o seguinte: existiam em tratamento 130, entraram durante o mez 106 = 236, tiveram altas por curados 68, melhorados 50, falleceram 130 - existentes em 31 de Dezembro 156.

O movimento nas enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Parangaba durante o mez de Dezembro foi o seguinte: existiam em tratamento 139, entraram durante o mez 9 = 148, Sahiram 5 existentes em 31 de Dezembro 143, sendo 57 homens, 86 mulheres, inclusive 13 paucositos.

O movimento no cemiterio de S. João Baptista, durante o mez de Dezembro de S. João Baptista, Foram inhumados 89 cadaveres, sendo adultos 87, parvula 2, do sexo masculino 57, feminino 32, nacionaes 85 estrangeiros 4, sendo da Fregueria de S. José 30, da Fregueria do Patrocínio 59.

Orendimento foi o seguinte por sepulturas perpetuas 100000 por sepulturas rasas 204000 total R\$ 304000

Pela pharmacia do estabelecimento foram fornecidos medicamentos para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Parangaba, durante o mez de Janeiro na importancia de 70000 Rs.

O movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia, durante o mez de Fevereiro (findo) - existiam em tratamento 156, entraram durante o mez 121 = 276, tiveram altas por curados 49, melhorados 42, falleceram 16 = 105, existentes em 28 de Fevereiro 171

O movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia no mez de Janeiro foi o seguinte existiam em tratamento 156, entraram durante o mez 109 = 265, tiveram altas por curados 60, melhorados 46, falleceram 3 = 109 existentes em 31 de Janeiro 156

O movimento das enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo em Parangaba durante o mez de Janeiro foi o seguinte existiam: existiam em tratamento 143, entraram 8, 156, Sahiram

Acta da 1.^a sessão ordinária da Associação Administrativa da Santa Casa de Misericórdia.

No trinta e um dia do mez de allargo de mil novecentos e dez, nesta cidade da Fortaleza, as cinco horas da tarde, na sala das sessões da Associação Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, presentes Os Alcaides José Vicente Rodrigues, Guilherme Rocha, D.^o Coelho de Almeida, Felim Barroso, Paes da Silva, não havendo comparecido o Ex.^{ma} Sr. Desembargador Joaquim Paulista, Faria, intencio, por incommodos de saude, a Presidencia de conformidade com o artigo 36 dos Estatutos que regem esta pia instituição, o Alcaide Guilherme Rodrigues, que com o Sr. de acordo com o artigo 33 dos mesmos Estatutos, e os Srs. Supplentes Alcaides Thomaz Antonio de Carvalho e Coronel Antonio de Daga de Siqueira se assumiram e exercicio effectivo, em sessão legal foi aberta a sessão, nomeando para substituir o Sr. Alcaide Pereira, Procurador Geral, que deixou tambem por incommodos de saude, e D.^o Coelho de Almeida. - lida a acta de sessão anterior, foi approvada -

Expediente

Omnoimento das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia, durante o mez de Dezembro ultimo foi o seguinte: existiam em tratamento 189, entraram durante o mez 106 = 286, tiveram altas por curados 68, melhorados 50, falleceram 130 - existentes em 31 de Dezembro 156.

Omnoimento nas enfermarias do Asylo de Alienados de S.^o Vicente de Paulo de Parangaba durante o mez de Dezembro foi o seguinte: existiam em tratamento 139, entraram durante o mez 7 = 146, Sahiram 5 existentes em 31 de Dezembro 141, sendo 57 homens, 86 mulheres, inclusive 13 parvoitas.

Omnoimento no cemiterio de S. João Baptista, durante o mez de Dezembro de S. João Baptista, foram inhumados 89 cadaveres, sendo adultos 57, parvos 32, do sexo masculino 51, Feminino 38, nacionais 85 estrangeiros 4, sendo da Freguesia de S. José 30, da Freguesia do Patrocínio 59.

Orendimento foi o seguinte por sepulturas perpetuas 100 por por sepulturas rasas 204 por total R\$ 204\$ 000.

Pela pharmacia do estabelecimento foram fornecidos medicamentos para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Parangaba, durante o mez de Janeiro na importancia de 70\$ 000.

Omnoimento das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia, durante o mez de Fevereiro seguinte - existiam em tratamento 156, entraram durante o mez 120 = 276, tiveram altas por curados 49, melhorados 42, falleceram 16 = 105. existentes em 28 de Fevereiro 171.

Omnoimento das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia durante o mez de Janeiro foi o seguinte existiam em tratamento 156, entraram durante o mez 109 = 265, tiveram altas por curados 60, melhorados 40, falleceram 9 = 109 existentes em 31 de Janeiro 156.

Omnoimento das enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo em Parangaba durante o mez de Janeiro foi o seguinte existiam em tratamento 143, entraram 8, 151 Sahiram

3, existentes em 31 de Janeiro 148, sendo 60 homens, 88 mulheres, e indales,
e 13 pensionistas

O movimento no cemitério de S. João Baptista, durante o mês de Janeiro - foram inhumados 160 cadáveres, sendo adultos 50, parvulos 110, do sexo masculino 80, feminino 80, nacionais 160, sendo da Freguesia de S. João 80, da Freguesia do Patrocínio 72.

Orendimento foi o seguinte por sepulturas perpetuas 700\$000 por 100
sepulturas rasas 300\$000 total 1000\$000.

Pela farmacia do estabelecimento foram fornecidos medicamentos para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, durante o mês de Janeiro na importância de 700\$000.

O movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericordia, durante o mês de Fevereiro se findo existiam 156, entraram durante o mês 120-276 - tiveram altas por curados 49, melhorados 40, falleceram 16, -105, existentes em 28 de Fevereiro 171.

O movimento nas enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, durante o mês de Fevereiro foi o seguinte: existiam em tratamento 148, entraram 11, - 159, sahiram 3 e falleceram, existentes em 28 de Fevereiro 155, sendo: 64 homens e 91 mulheres, inclusive 14 pensionistas.

O movimento no cemitério de S. João Baptista, durante o mês de Fevereiro, foram inhumados 235 cadáveres sendo 58 parvulos e 177 adultos 177 parvulos, do sexo masculino 112 do sexo feminino 123, todos nacionais, da Freguesia de S. João 115, da Freguesia do Patrocínio 120. Orendimento foi o seguinte por sepulturas perpetuas 500\$000 por sepulturas rasas 480\$000 total 980\$000.

Pela farmacia do estabelecimento, foram fornecidos medicamentos, para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, durante o mês de Fevereiro, na importância de 577\$000 - Officio sob N. 20, em 25 de Janeiro do D. Secretario de Estado do Ministério de Interior e Justiça, communicando que a Secretaria da Fazenda, está autorizada a pagar em quotas mensaes as subscricções com que o Estado concorre annualmente para o custeio da Santa Casa, e Asylo de Alienados - Intevado

Officio sob N. 740 em 29 de Janeiro da Capitania do Porto de Leão, participando que baixaram na enfermaria da Santa Casa, o ellecção Nacional José Valentim Bayma, cuja dispensa corria pelo Ministério da Marinha - Providenciou-se

Officio de 1.º de Fevereiro do P.º Padre Henrique Paulino e Mourão communicando favor n'aquella data assumido o exercicio das funções de Capellão da Santa Casa, em substituição do P.º Padre José Lima Ferraz, que interinamente exercia - Intevado

Officio sob N. 83 de 23 de Janeiro do D. Chefe de Policia, requisitando providencias no sentido de ter entrada no Asylo

de Alameda de S. Vicente de Paulo de Parangaba, e criminoso de morte Luiz
Albano de Brito - Providenciou-se

Officio sob N. 421 em 2 de Março do Sr. D. Secretario de Estado dos Affi-
cios do Interior e Justica - Remittendo a copia do acto do Ex. Sr. D. Pre-
sidente do Estado, mencionando a Alcaia Administrativa deste estabelecimen-
to, para o anno compromissal de 1910 a 1911. - Levada

- Officio sob N. 535 de 17 de Março da Inspectoria das Obras Contra as
Secas - Fazendo a entrega de um fisco que foi ordem do Sr. Ministro
da Viacao e Obras Publicas, foi aberto por essa Inspectoria, no Arq. de
Alameda. - Agradeceu-se

Officio sob N. 726 de 28 de Março do D. chefe de Policia do Estado, pre-
dindo providencias no sentido de ser entrada no Arq. de Alameda, o
louco indigente Joao Dias de Christo. - Providenciou-se

Officio sob N. 127 de 27 de Março, da mesma Chefatura, requisitan-
do providencias no sentido de ser recolhido ao Arq. de Alameda
o louco indigente Joaquim Ferreira de Lima. - Providenciou-se

Donativo pelo Sr. Costa Silva, negociante desta praça foi ofere-
cido para a Santa Casa de Misericordia, uma sacca com aca-
car pesando 60 kilos. - Agradeceu-se

Pelo D. chefe de Policia foi igualmente remittida em beneficio dos
fobres da Santa Casa, a importancia de 88000 oitenta e oito mil
de uma apprehensão feita em uma casa de jogo.

Não havendo mais expediente entrou-se na ordem do dia.

De accordo com o artigo 60 § 13 dos Estatutos que regem este estabele-
cimento o Sr. Provedor fez a designação dos Srs. Mordomos, que
devem encarregar das commissões relativas aos diferentes ramos da
Administração no anno compromissal de 1910 a 1911.

Prés fobres - D. Francisco de Assis Berra de Alencar
Capella, cemitario, construccão Coronel Joao Baptista Lopes, Arq. de Alameda
de S. Vicente de Paulo de Parangaba - Coronel Paulo Augusto de Alencar
Empresario Funeraria - Coronel Guilherme Perdigão - Hospital -
1910 Abril Coronel Antonio Felino Barros, Maio Doutor Raymundo Leopoldo
Lecelha de Almeida, Junho Coronel Joaquim Feijó de Alencar, Julho Coronel
Antonio Albano da Silva - Agosto Alcaide Thomaz Antonio de Carvalho
Setembro Coronel Antonio Diego de Figueira, Outubro Coronel Antonio
Felino Barros, Novembro D. Raymundo de Leopoldo Lecelha de Almeida
Dezembro Coronel Joaquim Feijó de Alencar - 1911 Janeiro Coronel An-
tonio Albano da Silva, Fevereiro Alcaide Thomaz Antonio de Carvalho
Março Coronel Antonio Diego de Figueira - Commissão de con-
tas Coronel Antonio Frederico de Carvalho Alencar, Guilherme Perdigão
Joao Baptista Lopes - achando-se ausente temporariamente e elle-
gante Coronel Antonio Frederico de Carvalho Alencar, foi designado
para fazer parte da commissão de contas o mordomo Coronel
Antonio Diego de Figueira.
Em seguida o Mordomo Baptista Lopes, usando da palavra, ape-

sentou para para irmão da Santa Casa, Os Sr. D. R. Bernardes José de Albello, Ferraris Gargel, Francisco Acolhanda, João Almondes Filho, e c. e. na mesma forma o interdício.

Pelo Sr. Alcordomo Theodorico são apresentados os livros caixas e documentos, que foram entregues a comissão de contar.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão, e para constar lavrou-se a presente acta.

Guilherme Perdigão
Rajomundo S. Castro e Castro
Guilherme Rocha
Antonio Felino Pereira
Thomaz de Carvalho
Antonio Dias de Lages

Acta da 2ª Sessão ordinaria da Santa Casa de Misericordia

Nos sete dias do mez de Abril de mil novecentos e dois, as cinco horas da tarde, na sala das sessões da Alcaçof Administrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, presentes Os Senhores Alcordomos Guilherme Perdigão, Doutor José Pereira, Guilherme Rocha, Felino Pereira, Baptista Lopes, Thomaz de Carvalho, Antonio Dias, não havendo comparecido o Ex. Sr. Desembargador Joaquim Paulista, Provedor intem, por incommodos de saude, assumiu a Presidencia, na forma dos Estatutos o Alcordomo Guilherme Perdigão, em numero legal foi aberta a sessão. Lidada a acta da sessão anterior, foi approvada.

Expediente -

O movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericordia, durante o mez de Alcarço findo foi o seguinte: existiam em tratamento 171, entraram durante o mez 123 - 294, tiveram allas por curados 45, mchorados 49, falleceram 25 - 119 - existentes em 31 de Alcarço 175.

O movimento das enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Parangaba, durante o mez de Alcarço foi o seguinte: existiam em tratamento 155, entraram durante o mez 7 - 162, sahio 7, falleceram 8, - 9 existentes em 31 de Alcarço 153, sendo: 65 homens, 88 mulheres inclusive 14 pensionistas.

O movimento no cemiterio de S. João Baptista, durante o mez de Alcarço, foi o seguinte: foraminhumadas 178 e cada vez ten

dos adultos 80, feminulos 114, do sexo masculino 94, do sexo feminino 107, nacionaes 116, estrangeiros, da Freguesia de S. Jose 74, da Freguesia de S. Antonio 147. O rendimento foi o seguinte por sepulturas de 1800, em 488\$000, total 828\$000.

Plas pharmacias do estabelecimento foram fornecidos medicamentos, para o estudo de Alencar idem. Vicente de Paulo de Porangaba, durante o mes de Junho, na importancia de 78\$000.

Não havendo mais expediente, se trata de mais ordens do dia.

O Sr. Guilherme Perdigão, faz sciencia a Moesa que em secretaria do estabelecimento, por ordem do Ex. Sr. Senador José Joaquim Lemingues Carneiro, Provedor desta Santa Casa, fica ordenado que se lavrassem os contractos annuaes com o corpo medico do estabelecimento, e com o medico do Asilo de Alienados e que estes contractos achão-se lavrados desde Janeiro, precisando approvaçãõ da Moesa.

O Sr. Dr. Assis Pereira, Procurador Geral, usando da palavra faz diversas considerações, em seguida a Moesa Administrativa autorizou o procurador geral, assignar contractos com os medicos do estabelecimento, Doutores João da Rocha Alencar, João Albino de Andrade, e Aurelio de Lenc, João Hippolito de Azevedo Sá, Alberto da Franca Alencar e Polung de Mouranda Valente, devendo vigorar os contractos de 1.º de Janeiro, desde quando estão elles a prestar os seus serviços clinicos. Resolub que estando ausente fora do Estado o medico do Asilo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, Doutor Antonio Pinto e Figueira Prandão, e não sendo possível assignar o respectivo contracto, nomeava para aquelle lugar o Dr. José Francisco Jorge de Souza, com quem se assignasse contracto o Dr. Procurador Geral, a vigorar de 1.º de Junho, data a partir do qual funciona o Dr. Jorge de Souza. E como não deve este acumular os vencimentos de medico da Santa Casa, fica este lugar suprimido, em quanto aquelle facultativo estiver no exercicio de seu novo cargo. Resolub finalmente a Moesa prorrogar ate 30 de Junho deste anno a licença concedida, ao capitão Alencar D. José Leão Alencar, nas mesmas condições da licença em cujo gese se acha.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão para constar lavrei a presente acta. Em Antonio de Alencar Assis, secretario e escrevo.

Guilherme Perdigão Guilherme Perdigão
Assis Pereira Assis Pereira
Guilherme Perdigão Assis Pereira
Antonio de Alencar Antonio de Alencar
Antonio de Alencar Antonio de Alencar
Antonio de Alencar Antonio de Alencar

do: adultos 83, fraldas 116, de sexo masculino 81, de sexo feminino 107, nacio na 116, estrangeiros, da França 11, da Inglaterra 11, da Alemanha 11, da Salsvicio 11. O rendimento foi o seguinte por asfaltos 11, etc. por sepulturas rasas 488, etc, total 828, etc.

Plas phar macia do estabelecimento foram fornecidos medicamentos, para o tratamento de alienados idos. Vicente de Paulo de Borangaba, durante o mes de Janeiro, na importância de 78, etc.

Não havendo mais expediente, foi encerrada a sessão da tarde.

O Sr. Guillher me Perdigão, faz sciencia a Mesa que o secretario do estabelecimento, por ordem do Ex. Sr. Senador José Joaquim Domingues Carnuro, Provedor desta Santa Casa, fica ordenado que se lavrassem os contractos annuaes com o corpo medico do estabelecimento, e com o medico do Asylo de Alienados e que estes contractos achão-se lavrados desde Janeiro, precisando a approvaçã da Mesa.

O Sr. D. Assis Pereira, Procurador Geral, perante da palacço faz diversas considerações, em seguida a Mesa Administrativa autorizou o procurador geral, assignar contractos com os medicos do estabelecimento, Doutores João da Rocha e Borcira, João Alberto de Andrade, e Aurelio de Lenc, João Herculito de Azevedo Sá, e Heiton da Franca e Alencar e Bruno de Mouranda Valente, devendo vigorar os contractos de 1 de Janeiro, desde quando estão elles a prestar os seus serviços clinicos. Resolveu que estando ausente fora do Estado o medico do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Borangaba, Doutor Antonio Pinto e Rogueira Prandão, e não sendo possível assignar o respectivo contracto, nomeava para aquelle lugar o D. José Francisco Jorge de Souza, com quem se assignasse contracto o D. Procurador Geral, a vigorar de 1 de Janeiro, data a partir de qual funciona o D. Jorge de Souza. E como não deve este acumular os vencimentos de medico da Santa Casa, fica este lugar suprimido, emquanto aquelle facultativo estiver no exercicio de seu novo cargo. Resolveu finalmente a Mesa prorrogar ate 30 de Junho deste anno a licença concedida, ao capellão, e confessor D. José Leorne Monreal, nas mesmas condições da licença em cujo gesto se acha.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão para constar lavrei a presente acta. Eu Antonio de Affonso Assis, secretario - escrevo.

Guillher me Perdigão
Assis Pereira
Guillher me Perdigão
Antonio de Affonso Assis
Antonio de Affonso Assis
Antonio de Affonso Assis
Antonio de Affonso Assis
Antonio de Affonso Assis

Acta da Terceira Sessão Ordinaria da
Alfama Administrativa da Santa Casa de
Misericordia.

30

Acta da Terceira sessão ordinaria da
Alfama Administrativa da Santa Casa de
Misericordia.

Nos vinte e oito dias do mes de Abril de mil novecentos e dezoito, ás cinco
horas da tarde, na sala das sessões da Alfama Administrativa da Santa
Casa de Misericordia da Foz de Iguaçu, presentes Os Senhores Alcaides, Desem-
penhado Joaquim Paulista, Provedor, Guilherme Rocha, Guilherme Indigão,
Doutor Raymundo de Azevedo, Felino Barreto, Paulo de Moraes e Antonio
Dios, havendo numero legal, foi aberta a sessão.

Não havendo comparecido o Sr. Assis Pereira, Procurador Geral, por
achar-se fora da capital e Sr. Provedor designou para o substituir
Sr. Raymundo de Azevedo.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada, não havendo
expediente entrar-se no orden do dia.

O Sr. Alcaide Paulo de Moraes, usando da palavra declara que
de conformidade com a designação da Provedoria, assumira o cargo
de mordomo do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Poran-
gaba, e já havia feito a sua primeira visita aquelle hospicio;
entrando depois em varias considerações sobre assumptos que
entendem com os serviços e administração do referido estabeleci-
mento diz que deseja saber ao certo a extensão e natureza
da sua attribuição na qualidade de mordomo do Asylo,
pois não lhe é dado desempenhar uma função sem o exacto
conhecimento de seus direitos e obrigações.

O Sr. Alcaide Thaumaciro, entende que o mordomo do Asylo
é representante ou delegado da Alfama Administrativa junto a
quelle estabelecimento cabendo-lhe prestar a esta independen-
temente de solicitação e sempre que julgare opportuno quaes-
quer informações tendente a melhorar as condições do Asylo
ou a corrigir abusos e irregularidades possíveis. E tanto em
casos que folgava em communicar a Alfama que a requisição
de actual mordomo já tinham sido obtidos alguns melho-
ramentos mais urgentes.

O Alcaide Sr. Raymundo de Azevedo, tratando do assumpto,
diz que o Alcaide do Asylo de S. Vicente de Paulo, se cingir
de representante legitimo da Alfama Administrativa da Santa Casa

70
sa, compete ampla faculdade de fiscalização sobre os serviços af-
fectos a quella instituição de caridade, faculdade essa que decon-
munição e justamente do facto de se achar o Sylla de Toron-
suba subordinado quanto aos negocios de ordem administra-
tiva a superintendencia da mesma Regedoria da Santa Casa
que a esta pois cabe mediante representações ou informações
officiaes do Mordomo deliberar sobre todos os casos em que a
sua intervenção se fizer necessaria respeitadas os limites de
sua competência - Assim ficou resolvido.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão
e para constar lavrou a presente acta que em Antonio S. Mendes
Assim escreveu secretario p. escrever.

João Paulista Bastos de Almeida
Raymundo de Arruda e Almeida
Guilherme Rocha de Rocha
Guilherme Perdigão
Antonio Felino Barros
Paulo Augusto Moraes
Antonio Diego de Lencastre

31
Acta da quarta sessão ordinaria da
Mesa Administrativa da Santa Casa de
Misericordia.

Nos sete dias do mes de julho de mil novecentos e dez, as cinco horas da tarde,
na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericor-
dia da Fortaleza, presentes os Srs. Mordomos Desembargados Joaquim Pauleto,
Provedor; Guilherme Rocha, Thesourreiro; Joaquim Feijó, Baptista Lopes, Doutor
Raymundo de Arruda, Paulo de Moraes, Guilherme Perdigão, Felino Barros,
Antonio Diego, havendo numero legal foi aberta a sessão; sendo convidado
o Sr. Raymundo de Arruda, para servir como Procurador Geral, por
não ter comparecido o Sr. Luis Berena.

Lida a acta da sessão anterior foi approvada

Expediente

Dois officios do D. Lope de Policia sob nos 195 e 214 pedindo para serem
internados no Asilo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, dois
loucos indigentes. Providenciou-se.

Officio do Rmo. Padre Alexandre de Lima Tavares, datado de 1 de Maio
do corrente anno, communicando ter, nesta data, assumido o exercicio das
funções de Capellão dute Estabelecimento no impedimento do effectivo, sci-
ente.

Officio do Administrador do Cemeterio de S. João Baptista, datado de 14
de Maio do corrente anno, sciificando a Mesa, que devido a esta-
ção inclemente, os dois mausoleos pertencentes a este estabelecimento amea-

casaram caber por terra, ouvido verbalmente o Mordomo encarregado, por este foi confirmada a necessidade de reparem urgentes; e que foi authorizada pela Mesa; importando as despesas feitas em setecentos mil réis Movimento das enfermarias da Santa Casa no mez de Abril ultimo: existiam 175, entraram 119, tiveram altas 123, ficaram existindo 171 em 30 de Abril. No mez de Maio o movimento foi o seguinte: existiam 176, entraram 142, tiveram altas 115, ficaram existindo 198. No mez de Junho o movimento foi o seguinte: existiam 198, entraram 113, tiveram altas 145, ficaram existindo 166. Pela-pharmacia do estabelecimento foram fornecidos medicamentos para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, durante os meses de Abril, Maio e Junho na importancia de 486\$600rs. Movimento das enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, no mez de Abril: existiam 153, entraram 5, tiveram altas 18, - No mez de Maio existiam 140, entraram 6, tiveram altas 17, No mez de Junho existiam 129, entraram 8, tiveram altas 3, ficaram existindo 134. - Movimento do Cemiterio de S. João Baptista, no mez de Abril: sepultaram-se 63 cadaveres, e o rendimento foi por sepulturas perpetuas 1:300\$000rs de sepulturas rasas 37\$000rs. No mez de Maio sepultaram-se 143 cadaveres, e o rendimento foi o seguinte por sepulturas perpetuas 45\$000 e de rasas 356\$000. No mez de Junho sepultaram-se 137 cadaveres e o rendimento foi de sepulturas perpetuas 200\$000rs de sepulturas rasas 292\$000. O Sr. Raymundo de Aranda, pedindo a palavra disse que o Capelão do Estabelecimento continuava idôente e pedia para que fosse a sua licença prorrogada por tempo indeterminado, o que a Mesa approvou.

A commissão de contas apresentou os livros caixas da Santa Casa e Asylo de Alienados, bem como as respectivas contas, Lavras de parecer para que se desse quitação ao Thezourier, das contas prestadas do exercicio de 1909. A Mesa approvou.

O Mordomo Provedor apresentou as propostas de orçamento da Santa Casa e do Asylo de Alienados para o exercicio de 1911. Approvadas pela Mesa foram remittidas ao Poder competente. A Mesa tomou a deliberação para que desta data em diante ficasse regendo a seguinte tabella para pensionistas da Santa Casa, Promessa Classe por mez 24\$000, 2.ª classe por mez 15\$000, 3.ª classe por mez 9\$000 sendo que os medicamentos fornecidos, para qualqueres uma das classes serão pagos separados.

Pela M.ordomo Thezourier foi dito que attendendo a necessidade da S.ma Superior desta casa, havia comprado um catavento para este estabelecimento cuja importancia incluindo a montagem attingiu 1:173\$500 um conto cento setenta e tres mil e quinhentos reis.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e para constar lavrou a presente acta. Em Antonio de Almeida Arago, secretario a escrever (em tempo) foi tambem prozido por tempo indetermido a leitura da Capitulo.

Prozimento Paulo de Barros de Oliveira
Rogamos a 6 de Junho
João de Almeida Arago
João Baptista Lopes
Paulo Augusto de Moraes
Guilherme Rocha
Antonio Felino Barros
Antonio Dreyer da Silva

Acta da quinta sessão ordinaria da Santa Casa de Misericordia.

No vinte e cinco dias do mes de Agosto, de mil novecentos e dez, as cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, presentes os Senhores Mordomos, Cavalheiro Matta, Provedor, D. Assis Pereira, Procurador Geral, Guilherme Rocha, Thomeo reira, Guilherme Perdigão, D. Raymundo de Arruda, Felino Barros, Paulo de Moraes e Thomeo de Carvalho, havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior foi approvada.

Expediente

Circular de 5 de Julho do corrente anno de E. Legay, representante de casas nacionais e estrangeiras, na Capital Federal, pedindo a permissoão para offerecer em nome dos Srs. Granado & C. da mesma Praça os seguintes medicamentos 30 vidros de magnesia fluida, 20 latas de Siro de Zotalina, 12 garrafas Agua Inglesa e uma lata de 5 Litros de Zotalina tudo producto da referida firma - Agradecuse.

Circular do Provedor da Santa Casa de Misericordia de Recife de 15 de Julho do corrente anno, participando a posse da Junta Administrativa, para o biennio de 1910 a 1912 - Agradecuse.

Officio sob N. 304 de 23 de Julho do corrente anno, do D. Capite de Policia de Estado, solicitando para ser internado no Hospital de Ebriozados de Pirangiaba, o soldado da Guarda-Civica, aluano Faustino Vieira - Providenciouse.

Circular de 24 de Julho, da Associação dos Empregados no commercio da Para, comunicando a posse do corpo dirigente da mesma sociedade, eleito, para servirem no exercicio social de 1910 a 1911, e annexarem exemplar do relatório dos trabalhos do anno findo - Agradecuse.

Conhecimento das enfermidades da Santa Casa de Misericordia, durante o mes de Julho foi o seguinte: esutiam em tratamento 166, entre

ram durante o mes 144, tiveram altas por curados 67, milhorados 29, faleceram 13, existentes em 31 de julho 185, enfermos - anovios estas nas infir-
 marias do Asylo de Alienados em igual periodo, existiam em tra-
 tamento 134, entraram 7, sahiram 3 e falleceram 5, existentes em 31 de
 de julho 135, sendo 49 homens, 86 mulheres, inclusive 12 pensionis-
 tas - movimentos no cimiterio de S. Joao Baptista, durante o mes de
 julho, foram inhumados 130 cadaveres, sendo: adultos 68, parvulos 62, do
 sexo masculino 68, feminino 62, nacionaes 129, estrangeiro 1, da Fregue-
 ria de S. Joao 58, da Freguesia de Patrocinio 72 - o rendimento foi o
 seguinte por sepulturas perpetuas 4.000 por sepulturas rasas 3.128, o re-
 total 7.128\$000. Pela pharmacia do estabelecimento, foram fornecidos
 medicamentos, para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Po-
 rangaba, durante o mes de julho, na importancia de 134\$000.

Officio sob N.º 333, 80, 1277 dos Srs. Delegado Fiscal do Tesouro Federal,
 Inspector da Alfandega, Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Jus-
 tica, accusando o recebimento das circulares de P.º de Agosto - sciente
 Officio sob N.º 334 em 17 de Agosto do corrente anno do D.º Chefe de
 Policia do Estado para ser internado no Asylo de Alienados de Poran-
 gaba, o Soldado do Pol. de Seguranca Manoel Alexandre de Castro. Pro-
 videnciou-se.

Officio sob N.º 136 de 13 de Agosto do corrente anno, do Ex.º Sr. D.º Presi-
 dente do Estado, solicitando ordens, para que fosse fornecida a Direc-
 toria Geral de Estatistica da Capital Federal, as peças corrente de gene-
 ros de primeira necessidade fornecidos a Santa Casa e Asylo de
 Alienados de Porangaba, a partir de 1908.

Não havendo mais expediente, entrou-se na ordem do dia.
 Pelo alcordeome Provedor, foi ditto, que faria parte do expediente com
 officio do Ex.º Sr. D.º Presidente do Estado, solicitando ordens para
 que fosse fornecidos a Directoria de Estatistica da Capital Federal,
 as peças corrente de generos de primeira necessidade, fornecidos aos
 d.º estabelecimento a cargo desta administração, a partir de
 em traque ao receber este officio. He suggeriu, consultar a man-
 neira 4, ministrativa sobre actual manira em que são feitos os forne-
 cimentos, se não seria mais conveniente por em concorrência por
 1 pe sic. Pelo alcordeome Thesoureiro foi ditto, que já a longa duração
 ate da administração, que já por vezes, se tem chama-
 do a concorrência para fornecimentos, porém que não sendo
 em officio, alguma a substituição, que, as vezes, aquem e
 faltou que a economia interna, desempenha satisfactoriamen-
 te. multiplicant a cha que, deve se manter o estado que
 se assina, usando da palacio os mercedos D.º Raymundo
 dos Santos e Paula de Moraes - sendo approvado manter
 o estado que e responder o officio do Director de Estatistica,
 de accordo com os dados recolhidos, na secretaria do esta-
 belecimento.

Nada mais havendo tratar, foi encerrada a sessão e para
contar lauzes a presente acta. Eu Antonio de Almeida, Sec. ju., assina-
tando a sessão.

Ante S. a. (a. 1000)

D. Luiz Aug. Pires, Presidente,

Thomé de Souza, Vice-Presidente,

Guilherme Rocha,

Raymundo S. G. de Almeida,

Antonio de Souza, Secretário,

Paulo Augusto de Almeida,

Acta da sexta sessão ordinaria da
Mesas Administrativa da Santa Casa
de Misericordia.

Nos dez dias do mez de Novembro, de mil novecentos e dez, as cinco horas da
tarde, na sala das sessões da Mesas Administrativa da Santa Casa de Misericor-
dia da Fortaleza, presentes os Senhores M.oidomos, Desembargador Joaquim Fide-
ly Provedor, D. Amil Bezerra, Procurador Geral, Guilherme Rocha, Thome de Souza, Ju-
therme Perdigão, D. Raymundo de Abreu, Felino Barroso, e Joaquim Feijó, havia
de numero legal, foi aberta a sessão.

Expediente.

Officio sob N.º 1 de 6 de Setembro do corrente anno, de D.º José de Paula, Juiz
célere, Delegado de Policia desta capital, communicando, haver prestado compromisso
e assumido o exercicio do referido cargo, naquelle data - agradeceu-se.

Officio sob N.º 380 de 12 de Setembro, do D.º Chefe de Policia, solicitando
providencias no sentido de dar entrada no Arquivo de Honrados, e foi de-
digante o Sr. Manoel Claudio - providenciou-se.

Carta Patente da Irmandade da Santa Casa, do Irmão
de M. dos Santos, fallecido nesta capital, em 10 de Maio do corrente de Per-
no - mandou-se suppragar com uma missa de requiem na capella
estabelecimento e archivar-se.

O movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericordia,
to o mez de Agosto foi o seguinte: existiam em tratamento 188 entraram
sante e meiz 141 = 329 tiveram altas curados 67, melhorados 40, falleceram 10
= 129 existiam em 31 de Agosto 209 enfermos - O movimento das 113
marias do Arquivo de Honrados de Perangaba, durante o qual periodo
foi o seguinte: existiam em tratamento 135, entraram durante o me-
11 = 146, sahiram 8, falleceu 1 = 7 existentes em 31 de Agosto 137 sem
de 57 homens, 86 mulheres, inclusive 13 penitenciarios.

Osmoimento no cemiterio de S. João Baptista, durante o mez de Agosto, fo-
ram inhumados 32 cadaveres, sendo adultos 13, e parvulos 5, do sexo ma-
culino 65, do sexo feminino 64, da Freguesia de S. João 66, da Fregue-
ria de Patrocinio 13, nacionais 128 estrangeiros 13, e rendimento foi
o seguinte por sepulturas perpetuas 152\$000 por sepulturas rasas 30\$000
total 182\$000. Pela pharmacia do estabelecimento foram fornece-
cidos medicamentos para o Asylo de Alienados de Sorangaba, du-
rante o mez de Agosto, na importancia de 22\$000. Osmoimento das
enfermaria da Santa Casa de Misericordia, durante o mez de Au-
gosto foi o seguinte: existiam em tratamento 200, entraram duran-
te o mez de Setembro 121 = 321, tiveram altas curados 21, melhora-
dos 42, falleceram 7 = 140 existentes em 30 de Setembro 181. Osmo-
imento das enfermaria do Asylo de Alienados durante o referido
mez, foi o seguinte: existiam em tratamento 137, entraram duran-
te o mez de Setembro 145 = 282, sahiram 11, falleceram 5, = 16 existentes em 30 de
Setembro 265 sendo 42 homens, 86 mulheres, inclusive 14 pensionistas.

Osmoimento no cemiterio de S. João Baptista, durante o mez de Se-
tembro, foram inhumados 80 cadaveres, sendo: adultos 42, parvulos
38, do sexo masculino 43, do sexo feminino 37, da Freguesia de S.
João 34, da Freguesia do Patrocinio 46, nacionais 77, estrangeiros 1.
O rendimento foi o seguinte por sepulturas perpetuas 80\$000 por
sepulturas rasas 212\$000, total 292\$000. Pela pharmacia do
estabelecimento foram fornecidos medicamentos para o Asylo de
Alienados de Sorangaba, na importancia de 104\$300. Osmoimen-
to das enfermaria da Santa Casa de Misericordia, durante
o mez de Outubro foi o seguinte: existiam em tratamento 181 entra-
ram durante o mez 127 = 308 tiveram altas por curados 5, me-
lhorados 43, falleceram 15 = 415 existentes em 31 de Outubro 193.

Osmoimento das enfermaria do Asylo de Alienados de Sorangaba,
no igual periodo - existiam em tratamento 135, entraram
durante o mez de Outubro 11 = 146 sahiram 11, falleceram 2 = 13 existentes em
31 de Outubro 133 - sendo 47 homens, 84 mulheres, inclusive 12 pen-
sionistas.

Osmoimento no cemiterio de S. João Baptista, durante o
mez de Outubro, foram inhumados 127 cadaveres, sendo: adultos 69
58, do sexo masculino 62, feminino 65, nacionais 126, es-
trangeiros 1, da Freguesia de S. João 43, da Freguesia do Patrocinio
84, rendimento foi o seguinte por sepulturas perpetuas 100\$000 por
sepulturas rasas 304\$000 total 404\$000. Pela pharmacia do esta-
belecimento, foram fornecidos medicamentos para o Asylo de Alie-
nados de Sorangaba, na importancia de 84\$000 durante o mez de
Outubro.

Acta do officio sob N.º 32 de 2 de Novembro do Mordomo Antonio Frede-
ric de Carvalho Alcottas, passando o exercicio de Mordomo a
Antonio de Albuquerque Paulista Paulista de Oliveira.
Acta do officio sob N.º 104 de 7 de Novembro de S.ª Inspectora do Acto

paragens, agradeceendo a communicacao de 2 de meo de meo
Outros etc. N. 513 etc meo meo, etc. Sua Delegado Fiscal de Thumara, etc.

etc. agradeceendo a communicacao de 2 de meo de meo
Não havendo mais expediente, entrou-se no orden do dia
Ollados Thumara representa a Alcaia uma proposta para reparar
a igreja da Santa Casa, cuja deputa e criada em 31 de meo, submetida
a discussao e va meo meo approvada unanimemente.

Omme Alcaidome propoe ainda para ir mais dute pto estabelecimento
na localidade de Thumara, e pede que lhe seja despendido o
custo sendo tudo approvado.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessao, e para con-
ta da presente acta eu, o Sr. Fiscal de Thumara, etc. etc.

Guilherme de Almeida
Fiscal de Thumara
Raimundo de Almeida
Fiscal de Thumara

Acta da sétima sessao ordinaria da
Alcaia Administrativa da Santa Casa
de Misericordia

Nos vinte e seis dias do meo de Janeiro de mil novecentos e onze
reunio-se a Alcaia Administrativa da Santa Casa de Misericordia da
Fortaleza, presentes os Alcaides D. Domingos Carneiro, D. Francisco
Pereira, D. Francisco dos Santos, D. Guilherme Rocha, D. Thumara,
D. Raimundo de Almeida, D. Felino Barros e D. Paulo de Almeida,
havendo numero legal, foi aberta a sessao.

Expediente

Officio de N. 531 do Sr. Chefe de Policia, pedindo
para ser recolhido ao Asylo de Alienados, o Louco, etc.

Outros de N. 540, pedindo igualmente para
colhido, o Louco, Francisco Roque, remarche de escalar da
Alcaia de Thumara

Circular do Sr. Secretario do Sr. Chefe de Alcaidome
dute Estado, communicando a elegao e a posse do Sr.
Administrativo e sua directoria, etc.

Circular da Liga Brasileira de Paris, commu-
nicando a posse dos corpos dirigentes desta associacao, etc.

Officio sob n.º 18 de 3 de Janeiro comente, do Provedor da Santa Casa de Misericórdia do Estado da Bahia, participando a favor da nova administração edwante o brinco de 11/11/1818.

Officio sob n.ºs 147, 150, 18, 20, dos Ex.ºs. Srs. D.ºs. Presidente do Estado, Secretario de Estado dos Negocios de Interiores e Justiça, Chefe de Policia, e Director Fiscal do Tesouro Federal, agradecendo a communicação dos officios-circular de 11 do corrente - sciente.

Officio do Engenheiro e Gerente da The Ceará Gas Company Limited - agradecendo a dispensa de pagamento de uma conta do empregado Job Reynolds, da mesma companhia, nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia, na qualidade de pensionista de 2.ª classe - Sciense.

Officio sob n.º 204 do Sr. D.º Secretario de Estado dos Negocios de Interiores e Justiça, communicando que o Ex.º Sr. Presidente do Estado, providenciara no sentido de serem entregues ao Tesouro deste estabelecimento as subvenções assignadas no orçamento vigente para a Santa Casa do Asylo de Alienados de Porangaba - sciente.

Colheimento das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia, no mez de Novembro ultimo foi o seguinte: existiam em tratamento 193, entraram durante o mez 118, tiveram altas curados 62, melhorados 25, falleceram 15, existentes em 30 de Novembro 179.

Colheimento das mesmas durante o mez de Dezembro, existiam 179, entraram durante o mez 125, tiveram altas por curados 66, melhorados 47, falleceram 11, existentes em 31 de Dezembro de 1818.

Colheimento das enfermarias do Asylo de Alienados de Porangaba, durante o mez de Novembro - existiam em tratamento em tratamento 133, entraram durante o mez 4, sahiram 5, e falleceram 5, existentes em 30 de Novembro 127 brancos, sendo 47 homens, 80 mulheres, inclusive 1 pe sionista.

Colheimento das enfermarias do mesmo estabelecimento, durante o mez de Dezembro foi o seguinte existiam em tratamento 127, entraram durante o mez 10, sahiram 1, falleceu 1, existentes em 31 de Dezembro 128, sendo 50 homens e 78 mulheres, inclusive 12 pensionistas.

Durante o mez de Novembro, foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista, 421 cadaveres sendo adultos 75, parvulos 46, do sexo masculino 63, do sexo feminino 58, da nacionalidade de S. José 53, da frequentia do Asylo 63, nacionaes 20, estrangeiros 1.

Durante o mez de Dezembro, foram inhumados no cemitério de S. João Baptista 116 cadáveres, sendo adultos 74, puerilos 47, do sexo masculino 59, do sexo feminino 57, da Freguesia de S. Lourenço 33, da Freguesia do Póvoeiro 85, nacionais 117, estrangeiros 1.

O rendimento foi o seguinte, no mez de Novembro, sepulturas perpetuas 1:058,000, sepulturas rasas 336,000 - total 1:386,000.

No mez de Dezembro, foi o seguinte, sepulturas perpetuas 1:150,000, sepulturas rasas 296,000 - total 1:446,000.

Não havendo mais expediente, entrou-se na ordem do dia. O Sr. Alcaide Thesoureiro communicou haver-se recebido a quantia de quinhentos mil, da commissão dos festejos de 11 de Outubro e parlado da data do anniversario natalicio do Ex.^{mo} Sr. D. do Estado offerecido para a Santa Casa de Misericordia, em nome do mesmo, pelo o Thesoureiro da commissão, Coronel Possidonio da Silva Porto.

O Alcaide Paulo Augusto de Moraes, disse que o documento do catastro do Hospital de Almeida, estava concluido, tendo a este apenas a quantia de 370,000 de conformidade com as contas que entregou ao Thesoureiro.

O Alcaide Thesoureiro disse que o recituario do Hospital de Segurança, continua muito grande e pedia uma alguma providencia.

O Alcaide Felis Barroso, propoz para que se authorizasse ao Provedor a entender-se com o Ex.^{mo} Sr. D. Presidente do Estado ou com o Coronel Commandante do B.^o e resolver-o que foi approvado.

O Alcaide D. Procurador Geral, disse que iria tempo de serem lavrados contractos com os medicos da Santa Casa e pedia para a Mesa resolver. Posto em discussão foi approvado que se lavrasse contractos com os medicos D. João da Rocha Moreira, João Marinho de Andrade, Artur de Lacerda, Pedro de Alvarado Valente, João Hubolito de Almeida e a, e Francisco Jorge de Souza, que o Sr. Manuelito Moreira ficasse exercendo temporariamente o cargo do Sr. Alcaide da Santa Casa, durante a sua ausencia, e que finalmente se usasse com o Sr. Antonio Pinto Nogueira Brandão, os seus serviços exclusivamente como medico do Hospital de Almeida, o ordenado de 400,000 mensaes.

O Alcaide Provedor disse que havia tres retrabos da Galeria que estavam precisos de reparos e pedia a authorização para fazer o necessario concerto, posto em discussão e a voz foi approvada a despesa, contra o voto do Sr. Alcaide Thesoureiro.

Ante a ultima sessão havendo a tratar, foi encerrada a sessão e a cadaveres e a presente acta. Em attenção a...

Am... a...
Am...
Am...

Am...
Am...
Am...

Am...
Am...
Am...

Am...
Am...
Am...

Am...
Am...
Am...

Acta da posse da Nova Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, para o anno commissoal de 1911 a 1912 e da sessão sollem commemorativa do circunvenario da fundação deste pio estabelecimento.

No decorrer dias do mez de abrange do anno de mil novecentos e onze nesta cidade da Fortaleza, Estado do Ceará, a uma hora da tarde, no salão de honra da Santa Casa de Misericórdia, presentes os membros da mesma Administrativa do referido estabelecimento, officiaes de exercito, armada e Batalhão de Seguranca, membros do congresso federal e estadual, Off. de Repartição Publicas, Desembarcadores, Juizes, Representantes do Clero, do commercio e imprensa, e Diversas pessoas gradas, comparece o Ex.^{mo} Sr. Doutor Antonio Pinto Nequeira Accioly, D. Presidente do Estado, que foi recebido á entrada por uma comissão composta dos Senhores Meordomos, Coronel Guilherme César da Rocha, D. Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda e Major Guilherme Pindiquá, prestando-lhe por esta occasião, as honras devidas á sua guarda de honra do Batalhão de Seguranca postada na frente do edificio.

Introduzido no salão, tomou sua Ex.^{cia} lugar na mesa ao lado do Provedor, e de conformidade com o art. 27 dos Estatutos que regem esta pia casa, declarou aberta a presente sessão, que tem por fim dar posse á nova administração, nomeada para o exercicio deste estabelecimento no anno commissoal de 1911 a 1912, a qual foi reconduzida por acto de 2 do corrente mez, ficando assim composta Provedor Desembargador José Joaquim Domingues Carneiro, Procurador Geral D.^o Francisco de Assis Bezerra de Menezes, Thezourario Coronel Guilherme César da Rocha, Meordomos Desembarcados Joaquim Paulista Bastos de Oliveira, Coronel Antonio Frederico de Carvalho Alentejo, Major Guilherme Pindiquá, D.^o Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda, Coronel Antonio Felino Barreto, Coronel João Baptista Lopes, Coronel Joaquim Fúlvio de Mello, Coronel Antonio de Alva Alvaroz, Coronel Paulo e Luiz de Moraes. Supplentes Major Theodor Antonio de Carvalho, Coronel Antonio Diogo de Aguiar, M.^o Joaquim Lima, T.^o Coronel João Baptista da Costa, T.^o Coronel José Gomes de Moura, T.^o Coronel Francisco Ferreira Braga Filho, T.^o Coronel José Candido de Sousa Carvalho, T.^o Coronel Antonio João Studart da Fonseca, T.^o Coronel Alberto Alvaro Ferreira.

Observando o disposto no art. 28 do ja citado Estatuto do Ex.^{mo} Sr. Provedor o relatorio circumstanciado dos successos occorridos durante o anno findo e das medidas adoptadas e a adoptar para o melhoramento dos differentes serviços da Santa Casa, fez a leitura do relatorio e Ex.^{mo} Sr. Presidente do Estado, declarou ter concluido o acto da posse.

ante e com a presença do Ex.^{mo} Sr. Provedor, depois de fazer algumas considerações, e auspiciosa que haja paz e que

assignata nos factos das nobres instituições de caridade e cinco
centenario da fundação da Santa Casa de Misericórdia de
Ceará, declara que de accordo com a indicação do Alcaide
domo Sr Coronel Guilherme César da Rocha, a Mesa Administrativa
teve resolver a bem scilicet anterior, que se fizesse de se conservar
mais viva e ferrenha no espirito dos contemporaneos e das
gerações porvindouras a generosa e nobre tradição de tão fe-
cundo acontecimento, fossem transcriptos na presente acta os da-
dos e documentos historicos referentes a criação deste pio esta-
belecimento de caridade, e que vão a seguir.

Hospital de Caridade

— Creado pela resolução provincial N.º 928 de 4 de Agosto de
1860.

Este hospital foi fundado pelo regulamento de 14 de Setembro
de 1847 e installado a 14 de Março de 1861 pelo Ex.^{mo} Presiden-
te Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.

É administrado pela Ex.ª mandada da Santa Casa de Misericórdia.

Provedor nato

O Ex.^{mo} Presidente da Provincia.

Acta dos primeiros subscriptores para a fundação d'este
pio estabelecimento.

Nos vinte e cinco dias do mez de Março de mil oitocen-
tos e cinquenta e quatro na sala do palacio do governo onde se
achava o Ex.^{mo} presidente da provincia o conselheiro D. Vicente
Pires da Motta, e mais cidadãos abaixo assignados, foram pelo mesmo Ex.^{mo}
presidente, convidados para a funda-
ção de uma casa de caridade: do que para constar larro
independente termo em assignam o Ex.^{mo} presidente e mais cida-
dãos presentes. Eu José Francisco Cardoso, secretario do governo
escrevi e subscrevi.

Fundadores.

Vicente Pires da Motta

Francisco de Paula Pessoa (senador)

Origario Carlos Augusto Peixoto de Alencar

Padre Thomaz Pomfui de Souza Brazil (senador)

Miguel Fernandes Vieira (senador)

Antonio José Machado (senador)

Yoaquim Mendes da Cruz Guimarães (coronel)

D. João de Paaynes de Castro e Silva

Vicente Alves Vieira de Alencar

José Maria de Paula Pessoa (D.º)

José Joaquim de Alencar (D.º)

Antônio Carlos de Alencar (D.º)

Antônio Carlos de Alencar (D.º)

neo de
dome

- Manoel Antonio das Rochas Junior (negociante)
- Guilherme Augusto de Miranda (negociante)
- Antonio Theodorico da Costa (coronel)
- Joaquim da Fonseca Soares e Silva (negociante)
- Jose Pio Machado (empregado publico)
- Manoel Franklin do Amaral (empregado publico)
- D. Francisco Alves Pontes
- Manoel Jose de Vasconcelles (empregado publico)
- Jose Smith de Vasconcelles (negociante) Barão de Vasconcelles
- Antonio Gonçalves da Costa (tenente-coronel)
- Jose Xavier de Castro e Silva (empregado publico)
- Manoel Antonio Torres Portugal (negociante)
- Manoel Nunes de Mello (negociante)
- Joaquim da Cunha Freire (Comendador)
- Antonio de Oliveira Borges (tenente-coronel)
- Martinho Borges (fazendeiro)
- Padre Anterino Pereira de Alencar
- Francisco Fidélis Bazzo (coronel)
- Jose Antonio Pereira Pacheco (coronel)
- Victoriano Augusto Borges (coronel)
- Jose Antonio Machado (coronel)
- Padre José Ferreira Lima Sucupira
- Joaquim Estanislau da Silva Guimarães (empregado publico)
- Padre Hippolito Gomes Brasil
- Padre José Candido da Guerra Passos
- Manoel Jose Salgado Berto (negociante)
- Jose da Silva Guimarães (negociante)
- Luis Vieira da Costa Delgado Perdigão (empregado publico)
- Joaquim Jose Barroso (negociante)
- Luis Xavier Torres (mestre)
- Antonio Rodrigues Ferreira (coronel)

De que, para constar se lavou a presente acta que em
 Aguarda de Nereu Araujo, assistencia a escrevi
 Aus. me. Risto Maguim Accioly

João de Deus
 Joaquim da Costa de Almeida
 José Candido de Souza Cavatê
 Francisco A. Oliveira Provedor
 João de Deus de Almeida medidas adequadas
 João Martins de diferentes serviços da
 João de Deus de Almeida de relatório e Ex. mo. Sr. Presidente da
 João de Deus de Almeida concluido o acto da posse.
 João de Deus de Almeida Sr. Provedor, depois de fazer algumas
 João de Deus de Almeida auspiciosa que hoje passa e que

feminino 75, nacionaes 135, estrangeiros 1, da Freguesia de S. João 38, da Freguesia do Patrocinio 100. Orendimento foi o seguinte: sepulturas perpetuas \$100\$000, sepulturas rasas 320\$000, total 420\$000.

Pela pharmacia do estabelecimento foram fornecidos medicamentos, para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, durante o mez de Janeiro, na importancia de 132\$000.

Emovimento das enfermarias da Santa Casa de Misericordias, durante o mez de Fevereiro, existiam em tratamento 123, entraram durante o mez 118 = 311. tiveram altas curados 64, melhorados 45, falleceram 21 = 130, existentes em 28 de Fevereiro 181.

Emovimento das enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, durante o referido mez, foi o seguinte, existiam em tratamento 128, entraram durante o mez 6 = 134, sahiram 12, falleceram 4 = 16, existentes em 28 de Fevereiro 118, sendo 45 homens, 73 mulheres, inclusive, 14 pensionistas.

Durante o mesmo mez, foram inhumados, no cemiterio de S. João Baptista 163 cadaveres, sendo: adultos 79, parvulos 84, do sexo masculino 87, do sexo feminino 82, da Freguesia de S. João 69, da Freguesia do Patrocinio 94, nacionaes 162, estrangeiros 1. Orendimento foi o seguinte: sepulturas perpetuas \$165\$000, sepulturas rasas 402\$000 total 567\$000.

Pela pharmacia do estabelecimento, foram fornecidos medicamentos para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, durante o mez de Fevereiro, na importancia de 127\$500.

Não havendo mais expediente, entrou-se na ordem do dia.

O Mordomo Guilherme Rocha, fez entrega dos livros e caixas da Santa Casa de Misericordias, e Asylo de Alienados, acompanhando-os diversos documentos da Direcção e despesa, durante o anno financeiro de 1910 para serem examinados pela Commissão de Contas. Foram entregues ao mordomo Guilherme Perdigão.

O mesmo mordomo, pediu a palavra, disse que completou a conta do estabelecimento no dia 14 do corrente o seu cincuenta e cinco de sua installação, propunha que no dia 19 do corrente, dia da posse da nova Alcaia Administrativa: se fizesse uma comissao para examinar esta conta e que fosse transcripto em alta os documentos que apresentava a mesma, respeito de este facto, e que constavam da acta da sessão de 12 de Janeiro, e que constavam da acta da sessão de 12 de Janeiro, e que constavam da acta da sessão de 12 de Janeiro.

estabelecimento seguida da lista de seus nomes; que posto a discussão e a votação approvada. Nada mais havendo se tratar, foi encerrada a sessão e para contar lavrei a presente acta. Eu Antonio de Almeida, secretario, certifico a occorri.

Em 14 de Junho de 1859
João Baptista Lopes
Guilherme Rocha
Paulo de Moraes
Antonio de Almeida

C
ho
ta
me
th
ros
99
10
10

Acta da 1.ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia.

Nos oito dias do mes de Junho de mil novecentos e onze, as cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza, presentes os Senhores Agostinho de Albuquerque Domingues Carneiro, Provedor, D.º Raymundo de Albuquerque, Guilherme Rocha, Theodorico, Carvalho Motta, Guilherme Rodrigues, Felino Barosa, Baptista Lopes, Paulo de Moraes e Antonio de Moraes havendo numero legal foi aberta a sessão, achando-se ausente temporariamente fora da capital, o D.º Aguiar Benvenista, Procurador Geral, o Sr. Provedor designou para o substituir, D.º Raymundo de Albuquerque.

Lida a acta anterior e sem observação approvada
Expediente

Officio sob N.º 118 de 27 de Março do D.º Chefe de Polícia do Estado, solicitando a entrada na cadeia de Alencar de Almeida, ao Louco de gente Euthymio Lopes - Providenciou-se

Outro sob N.º 559 de 9 de Abril do Comandante da Escola de Aprendizes Alcainhigos deste Estado, solicitando providencias no sentido de ser feito o entrega de 5.ª classe do Pel. de 1.ª classe de Antão Luiz Alves de Mello Dantas, pro conta do Ministerio da Instrução - Providenciou-se

Outro sob N.º 18 de 12 de Maio, do D.º Chefe de Polícia do Estado, solicitando providencias no sentido de ser entregue na cadeia de Alencar de Almeida, ao Louco indiano Thomaz Tomim, que sendo fulgado irresponsavel no caso de uma tentativa de suicidio

10
Jun
Jo
Jo
Jo

circunsc.

Outro sob N.º 201 de 27 de Maio da mesma Chefatura de Policia, solicitando providencias no sentido de ter entrada no Asylo de Alienados, louco indigente Christim Jordão Nascimento - Providenciou-se.

O movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Março, foi o seguinte: existiam em tratamento 181, entraram durante o mez 123 = 304 tiveram alta curados 50, melhorados 36, falleceram 21 = 107 existentes em 31 de Março 197. O movimento das enfermarias do Asylo de Alienados, durante o referido mez, existiam em tratamento 113, entraram durante o mez 4 = 117, sahiram 4, falleceram 4 = 8, - existentes em 31 de Março 114 sendo 42 homens, 72 mulheres inclusive 12 pensionistas. Durante o mesmo mez, foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista, 158 cadaveres, sendo adultos 85, parvulos 73, do sexo masculino 76, do sexo feminino 82, da Fregueria de S. José 46, da Fregueria do Patrocinio 112, nacionais 157, estrangeiros 1. O rendimento foi o seguinte por sepulturas rasas 3688\$000, por sepulturas perpetuas 1.500\$000 total 4888\$000. Pela pharmacia do estabelecimento, foram fornecidos medicamentos, para o Asylo de Alienados, durante o mez de Março, na importancia de 948\$300. O movimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericordia, durante o mez de Abril, existiam em tratamento 197, entraram durante o mez 147 = 344, tiveram alta por curados 65, melhorados 48, falleceram 26 = 139 existentes em 30 de Abril 205. O movimento nas enfermarias do Asylo de Alienados, durante o referido mez, existiam em tratamento 114, entraram durante o mez 14 = 128, sahiram 2, existentes em 30 de Abril 126 sendo 48 homens, 78 mulheres, inclusive 13 pensionistas. Durante o mesmo mez foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista 153 cadaveres, sendo adultos 107, parvulos 46, do sexo masculino 83, do sexo feminino 70, da Fregueria de S. José 46, da Fregueria do Patrocinio 107 nacionais 152, estrangeiros 1. O rendimento foi o seguinte por sepulturas perpetuas 1600\$000 por sepulturas rasas 3708\$000 total 4976\$000. Pela pharmacia do estabelecimento, foram fornecidos medicamentos para o Asylo de Alienados, na importancia de 1178\$200, durante o mez de Abril. O movimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericordia, durante o mez de Maio, existiam em tratamento 206, entraram durante o mez 136 = 342, tiveram alta curados 73, melhorados 56, falleceram 23 = 152 existentes em 31 de Maio 190. O movimento nas enfermarias do Asylo de Alienados, durante igual periodo, existiam em tratamento 126, entraram durante o mez 11 = 137,

sahiram 2, falleceram 2, = 11 existentes em 31 de Maio 186. Durante o mesmo mez foram inhumados no cemiterio de S. Joao Baptista 137 cadaveres, sendo: adultos 84, parvulos 53, do sexo masculino 73, do sexo feminino 66, nacionaes 137, estrangeiros 0. da Freguesia de S. Jose 55, da Freguesia de Patrocinio 84, rendimento foi o seguinte: sepulturas rasas 3/25000, sepulturas perpetuas 100000 total 1:3125000. Pela pharmacia do estabelecimento foram fornecidos medicamentos para o Asylo de Alienados, na importancia de 1058 durante o mez de Maio. De accordo com art 66 dos Estatutos que regem esta pharmacia, e Sr. Desembargador Provedor, designou em 2 de Maio de 1861, os Morgados que devem encarregar das commissões lateraes aos diferentes ramos da Administracao, no anno em promissal de 1911 a 1912. Presa febre o morgado D. Luis Pereira Capella Cemiterio, Construcções e reparos dos edificios morgado Paulo Lopes. Asylo de Alienados morgado Paulo de Moraes, Enfermarias morgado Guilherme Perdigão. Hospital 1911 - Abril Desembargador Joaquim Pauleta, Maio morgado D. Raimundo de Almeida, Junho morgado Felino Passos, Julho morgado Joaquim Feijó, Agosto morgado Antonio Albano, Setembro morgado Thomaz de Carvalho, Outubro morgado Antonio Diogo, Novembro morgado Desembargador Joaquim Pauleta, Dezembro morgado Raimundo de Almeida 1912 Janeiro morgado Felino Passos, Fevereiro morgado Joaquim Feijó, Março morgado Antonio de Almeida. Comissão de contas - morgados Carvalho Moetta, Guilherme Perdigão e Baptista Lopes.

Não havendo mais expediente, entrou-se no Ordem do dia.

O morgado Guilherme Rocha, pediu a palavra e disse que que soube ter havido nos Santa Casa, 11 casos de varicella e todos esses variolosos foram transportados para uma sala particular alugada pela Santa Casa e provido porque verba deberia pagar essa despesa. e propoz que se fizesse sciencia ao Sr. Lepe de Clinica e a Direccão superior que é expressamente prohibido pelos Estatutos e regulamento nas enfermarias de pessoas atacadas de moléstias contagiosas.

O morgado Baptista Lopes, leva ao conhecimento da mesa que em uma das dependencias do cemiterio de S. Joao Baptista, houve um começo de incendio que felizmente logo abafado.

O morgado Provedor disse que ja havia recebido e transportancia de Rosario Augustina Brandão, natural de Loureiro da Serra Superior, para empregar em compras de

João
Tudo
João
João
João

Farendas freres e hospital

O Mordomo Guilherme Perdigão, propoz para Jmães da Santa Casa de Misericordia os Senhores Francisco Veiros Sobrinho, Arthur Diniz Barreto, Luiz Theodorico dos Santos Castros, Antonio Trivez Saboia, Abrão de Castro Corria, Tiburcio Jacino, José Ferrira do Valle, pedindo despenha do intersticio, foi approvada a proposta.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, e para constar lavrou a presente acta. Ou Antonio de Azevedo Franca, secretario da sessão.

João Joaquim Domingos Carmo

Raimundo S. Couto e Almeida

João Carlos de Almeida

Antonio F. Almeida

Agostinho Pereira

Antonio S. de Passos

João Baptista Lopes

Paulo Augusto de Moraes

Acta da 2.^a sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Nos treze dias do mes de Julho de mil novecentos e onze, as cinco horas da tarde, na sala dos sessenta e tres da Administrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, presentes Os Senhores Mordomos Desembargados Domingos Carneiro, Provedor, D. Raimundo de Almeida, Guilherme Rocha, Tesoureiro, Carvalho e Costa, Baptista Lopes, Felino Barreto, Paulo de Moraes e Antonio Diogo: havendo numero legal foi aberta a sessão, mas habendo comparecido por incommodos de saude, o D. Luis Perreira Procurador Geral, e Sr. Provedor designou para o substitui-lo D. Raimundo de Almeida.

Lida a acta anterior e sem observação approvada

Expediente.

Um officio sob N. 267 de 10 do corrente mes, do D. chefe de Policia deste Estado, solicitando providencias no sentido de dar entrada em tratamento, no alyfode

Alienados, o louco indigente, Leonel de tal. Providencia e
 movimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericordia, durante o mes de Junho e finds foi o seguinte: existiam em tratamento 170, entraram durante o mes 126-316, tiveram altas por curados 58, melhorados 43, falleceram 25-126, existentes em 30 de Junho 170.

O movimento nas enfermarias do Asilo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, durante o referido mes, foi o seguinte: existiam em tratamento 416, entraram durante o mes 11-137, sahiram 8, falleceram 3-11 existentes em 30 de Junho 126- sendo 49 homens, 77 mulheres, inclusive 14 pensionistas.

Durante o mesmo mes, foram enterrados no cemiterio de S. Joao Baptista, 135 cadaveres, sendo adultos 85, parvulos 50, do sexo masculino 74, do sexo feminino 61 da Freguesia de S. Joao 56, da Freguesia do Patrocinio 79, todos nacionaes: O rendimento foi o seguinte por sepulturas perpetuas 150\$00 por sepulturas rasas 338\$00 total 488\$00.

Pela pharmacia do estabelecimento, foram fornecidos medicamentos, para o Asilo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, na importancia de 14\$500 durante o mes de Junho.

Nao havendo mais expediente entrou-se na Ordem do dia.

O Sr. Provedor communicou a Mesa que a despeza com o tratamento dos variolosos, o Ex.^{ma} Sr. D. Presidente do Estado, se havia authorisado o seu pagamento, cuja importancia e de R. 376\$000.

Em seguida apresentou a proposta de organogramas da receita e despesa da Santa Casa de Misericordia do Asilo de Alienados, o qual foi approvedo.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessao, e para constar lavrei a presente acta, em Juiz de Paz Rodriguez. Urucumense, 12 de Junho.

In Joaquim Domingos, Secretario
 Raphael S. G. e Almeida
 Gerente da Mesa
 Amos da Costa
 Joao Baptista Lopes
 Antonio Tereza Ramos
 Paulo Augusto de Moraes

Acta da 3.^a sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Nos tres dias do mes de Agosto de mil novecentos e onze, nas cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, presentes Os Senhores Mordomos Desembargador Domingues Carneiro, Provedor, D.^o Raymundo de Azevedo, Guilherme Rocha, Theodorico Carvalho e Matta, Guilherme Perdigão, Felino Parari, Baptista Lopes e Paulo de Moraes; havendo numero legal foi aberta a sessão, e Sr. Provedor designou para substituir o Sr. Mordomo Pereira, Procurador Geral, na sua ausencia temporaria o mordomo D.^o Raymundo de Azevedo.

Lida a acta anterior e sem observação approvada.

Expediente.

Um officio sob N.^o 307 de 28 de Julho, do D.^o Chefe de Policia deste Estado, solicitando providencias, no sentido de dar entrada em tratamento, nas enfermarias do Asylo de Alienados, a louca, indigente Amelia Maria de Jesus. Providenciou-se.

O movimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericordia, durante o mes de Julho, findo foi o seguinte: existiam em tratamento 116, entraram durante o mes 129 = 245, tiveram altas curados 62, melhorados 27, falleceram 15 = 104, existentes em 31 de Julho 215.

O movimento nas enfermarias do Asylo de Alienados de S.^o Vicente de Paulo de Porangaba, durante o referido mes, foi o seguinte: existiam em tratamento 126, entraram 9 = 135, tiveram altas 3, falleceram 4 existentes em 31 de Julho 131. sendo 55 homens, e mulheres inclusive, 16 pensionistas.

Durante o mesmo mes, foram inhumados no cemiterio de S.^o Joao Baptista 116 cadaveres, sendo 73 adultos, 43 parvulos, do sexo masculino 65, do sexo feminino 51, da Freguezia de S.^o Joao 56, da Freguezia do Patrocinio 60, nacionaes 115, estrangeiros 1. O rendimento foi o seguinte: por sepulturas raras 298\$ 000, por sepulturas perpetuas 1.888\$ 000, total 2.148\$ 000.

Pela pharmacia do estabelecimento, foram fornecidos medicamentos para o Asylo de Alienados de Porangaba, na respectancia de 216\$ 000, durante o mes de Julho.

Não havendo mais expediente entrou-se na Ordem do Dia. O Sr. Provedor declara que diversos medicos da Santa Casa solicitaram a sua intervenção junto a Mesa Administrativa no sentido de serem augmentados os vencimentos de 600\$ 000 para 800\$ 000 mensaes, allegando que tais honorarios eram insignificantes e não correspondiam de forma alguma á somma de sazes e trabalhos que o serviço hospitalar do estabelecimento estava a exigir de

coisa medice; pelo que reconhecendo a procedencia de suas reclamações
poderia que fossem elevados os ordenados de accordo com o pedido
dos Srs. medicos.

O Sr. D. Procurador Geral, interino, Raymundo de Azevedo, usando
da palavra, diz que era o primeiro a reconhecer que os serviços
que o corpo medico presta a Santa Casa eram mal retribuidos,
não lhe compensando os esforços e dedicação com que exerciam o
seu ministerio junto ao leito dos doentes; mas que apesar de não
desconhecer a exiguidade de suas retribuições pecuniarias era
tambem forçado a attender a duas circumstancias - a saber, por
diversas, que não podiam passar despercebidas aos seus collegas,
e tal sorte era o seu alcance e importancia para o caso que se
debatia: 1.º que a toda e qualquer consideração embora justa
se devia sobrepor no momento actual a situação financeira
da S. Casa cujo orçamento proposto pela Mesa e enviado ao
poder competente, apresentava um deficit avultado de cerca de
40 contos como se teve occasião de demonstrar na sessão passa-
da; em tais condições as finanças, como é que se cogitava de
aggravar ainda mais a situação, onerando o orçamento da des-
pesa com uma sobrecarga de mais de 3 contos de réis? Que lhe
sugestões um meio de annullar o deficit e retaria de bom
grado pelo augmento; que, em materia de finanças, só contin-
cia dois modos de equilibrar os orçamentos; augmentando a
renda ou cortando na despesa. Podia se augmentar a reci-
ta? quando a Santa Casa não tendo patrimonio proprio por
bom dizer, vivia da subvenção do governo, de esmolas e legados,
que eram fontes de rendas incertas e duvidosas. Restava então
o 2.º meio que era o recurso unico e extremo; reduzir as despe-
sas. A outra consideração que tinha a fazer era que, já tendo
a Mesa approvado e remittido a proposta de orçamento ao po-
der competente, não lhe era mais licito fazer agora ao poderem
competente, não lhe era mais licito fazer agora alteração alguma
desde que se encontrava sob a alçada da Assemblia Legislativa
aquem cabia privativamente a facultade de modificar a lei
de rendas da S. Casa. E assim lamentava não poder suffragar
com seu voto a indicação do Sr. Provedor que tanto acatamen-
to, respeito e consideração effectiva lhe merecia por todos os titulos
de seu caracter benfazejo e coração.

O Sr. Al. Cordome Theodorico usando da palavra diz
que na occasião de votar a proposta de orçamento já tinha lido
da necessidade de augmentar-se a receita há proposta da
despesa, que sem cessando continuamente com o numero sua-
do maior de doentes, que frequentam o hospital, e a prova está
no numero de 215 que actualmente existem em tratamento no
enfermaria; e que por tanto em quanto não se cria a receita

pelos menos equivalente, votava contra a indicação, Terminou as suas considerações votando contra a proposta.

O Sr. Medico-Carvalho Motta, disse que no Rio de Janeiro os medicos prestão os seus serviços sem remuneração a Santa Casa, a fim de ali praticarem, havendo em seu numero similitudes medicas; que não está em desaccordo com seus collegas sobre o augmento pedido, porém pensa que o Sr. Provedor podia entender-se com os medicos expondo-lhe o estado financeiro do estabelecimento; e se estes fizessem questão votaria a quantia pedida.

O Sr. Medico Felino Barrozo, disse que vota pelo augmento, que elle já é mordomo ha longo tempo, que sempre na Santa Casa, tem atravessado crises, porém sempre satisfazendo seus compromissos.

O Sr. Medico Baptista Lopes, Guilherme Perdigão e Paulo de Moraes, votarão pela proposta de augmento.

Tommando digo somados os votos, é approvada a indicação do Sr. Provedor, para que sejam elevadas a 100,000 os ordenados dos medicos.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, e para constar lavrei a presente acta, eu João Manoel Rodrigues Almeida secretario.

João Joaquim Corrêas Leal
Rogério L. Silva
Guilherme Perdigão
Antônio de Moraes

Antônio de Moraes
João Baptista Lopes
Paulo Augusto Moraes

Acta da 4ª sessão ordinaria da
sua Administrativa da Santa Casa
de Misericordia.

Nos decete dias do mez de Agosto de mil novecentos e oitenta e cinco horas da tarde, na sala das sessões da Misericordia Administrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, presentes os senhores Mordomo Desembargador Domingos Carneiro, Provedor D. Raymundo de Arrada, Procurador Geral, interino, Carvalho Alva, Guitherrme Perdigão, Felino Barroso, Baptista Lopes, e Paulo de Moraes: havendo numero legal foi aberta a sessão.

Lida a acta anterior e sem observação approvada Expediente.

Um officio-circular sob N.º 1 de 1.º do corrente mez, do D.º José Jacó de Figueira Lima, communicando haver prestado compromisso e assumido o exercicio do cargo de Secretario da Prefeitura de Policia deste Estado - Agraceceu-se.

Um officio sob N.º 2 de 14 do corrente mez, do D.º Chefe de Policia deste Estado, solicitando providencias no sentido de dar entrada em tratamento, nas enfermarias do Asylo de Alienados, a Louca, indigente Maria da Gloria - Providenciou-se.

Não havendo mais expediente entrou-se na Ordem do Dia.

O Mordomo Guitherrme Perdigão, diz que a Commissão de Contas, tendo examinado os documentos apresentados pela Tesouraria e a escripta feita nos livros caixas do Asylo de Alienados e Santa Casa, resolveu lavrar parecer nos mesmos livros approvando o referido balanço, posto em votação e parecer e approvado unanimemente.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, e para constar lavrei presente acta, eu João Manoel Rodrigues, Annuaense, escrevi.

- | | |
|------------------------|-----------------------------|
| D.º Domingos Carneiro | João Joaquim Domingues Leão |
| D.º Raymundo de Arrada | Raimundo S. Coelho e Souza |
| Carvalho Alva | Ant.º Alva |
| Guitherrme Perdigão | |
| Felino Barroso | |
| Baptista Lopes | João Baptista Lopes |
| Paulo de Moraes | Paulo Augusto Moraes |

Acta de 5.^a sessão ordinaria da Mesa
Administrativa da Santa Casa de
Misericordia.

Em cinco dias do mez de Outubro de mil novecentos e onze, as cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, presentes Os Senhores Membros Desembargados Domingues Carneiro, Provedor, D.^o Raymundo de Almeida, Procurador Geral, interino, João Lopes, Alcaide, interino, Carvalho Costa, Felício Paes, e Lauro de Moraes, e suplente João Martins da Costa, convidado para tomar parte nos trabalhos, havendo numero legal foi aberta a sessão.

Da acta anterior é sem observação approvada
Expediente

Vem officio sob N.º 257 de 8 de Agosto, do Provedor da Santa Casa de Misericordia da Bahia, offerecendo um exemplar do relatório acerca dos factos occorrido durante administração de 1909 a 1910. Agradeceu-se.

Outro sob N.º 344 de 27 de Agosto, do D.^o Chefe de Policia do Estado, requisitando ordens no sentido de dar entrada em tratamento, no Asylo de Alienados, o louco indigente Sr. Antonio Jesuino. Providenciou-se.

Outro sob N.º 96 de 2 de Setembro, da Inspectoria da Fazenda, deste Estado, accusando o recebimento do officio da Provedoria sob N.º 36.

Circular de 7 de Setembro, do Capitam de Corveta Antonio Braga da Silva, communicando que N.º aquella data havia assumido o exercicio do cargo de Capitam do Porto da Beberá. Agradeceu-se.

Vem officio sob 414 do D.^o Chefe de Policia deste Estado, sollicitando a entrada do louco indigente José Fortuniano de Oliveira, nas enfermarias do Asylo de Alienados. Providenciou-se.

Omoverimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Agosto, foi o seguinte: existiam em tratamento 215, entraram durante o mez 131 = 346, tiveram alta por curados 58, melhorados 57, falleceram 18 = 127. Existiam em 31 de Agosto 219. Omoverimento das enfermarias do Asylo de Alienados, durante igual periodo, existiam em tratamento 131, entraram durante o mez 7 = 138, sahiram 7, falleceram 3 = 70 existentes em 31 de Agosto 128, sendo 53 f. mulheres, inclusive 18 penionetas. Durante o mesmo mez, inhumados no cemiterio de S. João Baptista, 122 cadaveres sendo: 53 adultos, 64 parvulos, dos sexos, masculinos 57, femininos

da Fregueria de S. Joao 58, da Fregueria do Patrocinio 64, nacionaes estrangeiros 4; Orendimento foi o seguinte por sepulturas raras 250\$000, por sepulturas perpetuas 1800\$000 total 2.050\$000. Pela pharmacia do estabelecimento, foram fornecidos medicamentos para o Asylo de Alienados, na importancia de 136\$400, durante o mez de Agosto. O movimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericordia, durante o mez de Setembro, existia em tratamento 219, entraram durante o mez 109 = 328, tiveram altas curados 67, melhorados 35, falleceram 22 = 124, existentes em de Setembro 204. O movimento nas enfermarias do Asylo de Alienados durante o mesmo periodo: existiam em tratamento 128 entraram durante o mez 9 = 137, sahiram 4, falleceram 4 = 8 existentes em de Setembro 129 sendo: 57 homens, 72 mulheres, inclusive 18 penistas. Durante o mesmo mez, foram inhumados no cemiterio S. Joao Baptista, 141 cadaveres, sendo: adultos 74, parvulos 67 dos sexos, masculinos 80, femininos 67, da Fregueria de S. Joao 65, da Fregueria do Patrocinio 16, nacionaes 140, estrangeiros Orendimento foi o seguinte por sepulturas raras 344\$000, por sepulturas perpetuas 650\$000, total 994\$000. Pela pharmacia do estabelecimento, foram fornecidos medicamentos para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, durante o mez de Setembro, na importancia de 168\$000.

Não havendo mais expediente entrou-se na Ordem do Dia o mordomo Theouzeiro, interino, que em relação a Secretaria, apenas deseja ver de ser pagos os medicos, incumbido do Asylo de Alienados.

O mordomo Carvalho Matta, pede para lhe ser informado se ainda continua como guarda-livros da Santa Casa e Asylo de Alienados, o Sr. Francisco Barcellos e perguntava como medida de economia esse empregado podia ser despedido.

Disse então o Sr. Provedor que tendo retirado-se um dos domos e não havendo numero ficava para ser resolvido na proxima sessão. em seguida foi encerrada a sessão, e para contar a corrente da presente acta eu João Cabral Rodrigues Amannens escrevi

João Cabral Rodrigues Amannens
 João Baptista Lapa
 Miguel Lapa
 Antonio Jesus da Barreira
 João Paul Augusto Moraes
 João Mattos de Costa

Acta da 6ª sessão ordinária da
Mesa Administrativa da Santa
Casa de Misericórdia.

Aos nove dias do mez de Novembro de mil novecentos e onze,
nas horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa
da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza, presentes
o Senhor Desembargador Domingues Carneiro, Provedor,
e os Senhores Desembargadores Armando de Azevedo, Procurador Geral, Antenor, Guilher-
me, Rocha, Theodoro, Carvalho Netto, Felino Francisco, Paulo de
Sousa, João Martins, havendo numero legal foi aberta a se-
ssão.

Lida a acta anterior é sem observação approvada.

Expediente.

Officio sob nº 444, 460, 461 do D.º Chefe de Policia deste Estado,
solicitando ordens, para darem entradas nas enfermarias da
Santa Casa de Alienados, em tratamentos, os loucos indigentes em
nome de José de Guerra, José Tertuliano e Maria Jêlia. Providen-
das se.

Resposta da Secretaria da Santa Casa de Misericórdia da Ci-
dade do Recife, remettendo em nome do Provedor, um exemplar
do Relatório, e bem assim um exemplar de extractos das
relações correspondentes as sessões, durante o ultimo biennio,
para se.

Telegramma sob nº 54.423 de 28 de Outubro, da Directoria
Estadística - Capital Federal, solicitando com urgencia
informações do movimento nas enfermarias da Santa
Casa de Misericórdia, durante os annos de 1907 a
1910 - Respondeu-se de accordo com o pedido.

Petição de Antonio P. Telles de Menezes, offerecendo os seus
serviços de clinica odontologica a Santa Casa de Misericórdia.
Tive o seguinte despacho: Não havendo na
Santa Casa o lugar a que se refere o supplicante, não tem
o que requer.

O movimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia,
durante o mez de Outubro, existiam em tratamento 204, entra-
ram durante o mez 123 = 324 tiveram altas curados 46, me-
rtaes 45, falleceram 7 = 98 existentes em 31 de Outubro 129.
movimento nas enfermarias do Asilo de Alienados, durante
o mesmo periodo, existiam em tratamento 422, entraram du-
rante o mez 7 = 139 sahiram 6, falleceram 7 existentes em
31 de Outubro 129, sendo 55 homens, 74 mulheres, incluindo 11
epilepticos. Durante o mesmo mez, foram inhumados
no cemiterio de S. João Baptista, 113 cadaveres, sendo
adultos 62, parvulos 51, dos sexos, masculinos 57, femini-

nos 54, da Freguezia de S. Jose 56, da Freguezia do Patrocin
nacionais 112, estrangeiros 1. Orendimento foi o sequin
sepulturas para 200000 por sepulturas perpetuas 1. 100000
200000. Pela pharmacia do estabelecimento, foram avia
recituarios, para o Asylo de Alienados, na importan
145540, durante o mez de Outubro.

Não havendo mais expediente entrou-se na Ordem de
O. D. Raymundo de Almeida, Procurador Geral, inter
communica a Casa Administrativa que Assembleia Le
tica do Estado, em sua ultima sessao concedeu a
vacao do privilegio da Empresa Funeraria, por mais 4
annos, a Santa Casa de Misericordia, sendo dividida
a renda liquida igualmente entre a Santa Casa e o
de Alienados.

O Sr. Provedor communica que a Srma Superiora da
Casa, recebeu do Sr. Conde Casimiro Brasil Ribeiro e
negro, Thesoureiro, da Comissao dos Festos pelo anno
natis do Ex. Sr. D. Antonio Pinto Toqueira
Digno Presidente do Estado, a quantia de seiscentos mil
que foi destinada pela referida Comissao em beneficio
Santa Casa. que agradeceu por officio o donativo.

Festa em discussao a proposta apresentada pelo Sr.
domo Carvalho Costa, na sessao anterior, referente
cargo de Guarda-livros da Santa Casa e Asylo de
nabes.

O mordomo Guilherme Rocha, Thesoureiro, disse que tinha
informar a Mesa, que esse cargo não era remun
rado pelo Asylo e Santa Casa e sim pela Empresa Funer
ria. Posto em votacao a proposta - foi approvada por
cinco votos, votando contra o mordomo Guilherme Rocha,
sendo assim de ora em diante a escripta dos dois
estabelecimentos a ser feita pelo secretario da Santa
Casa sem remuneracao.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessao
para constar lavrei a presente acta, in joão Bancel
guem a mandante e escrevi

João Joaquim Benigno Carneiro
Procurador G. G. e Assessor
Guilherme Casar da Costa
Antonio Salgado de Sá
Antonio Thomaz de Sá
Paulo Augusto de Sá
João Martin de Costa

em
ano
de
1854

em
ano
de
1854

em
ano
de
1854

Acta da sessão extraordinária de jure
da Mesa Administrativa da Junta Geral da Província
do Rio de Janeiro, convocada para o anno commoissal de 1912
a 1913.

Em duzentos e dois dias do mez de Março de mil novecentos e doze, nesta cidade de Fortaleza,
de sobra, a uma hora da tarde, no salão de honra da Junta Geral da Província,
se achavam presentes os membros da antiga Mesa Administrativa, appon-
do de Magistrados, de fora Estadual, de commercio, de obras e timbre, juizes
de paz, com paeas e Ex. Sr. Ed. Antonio Frederico de Carvalho Netto, Vice-pari-
ta do Estado em exercicio que foi recebido por uma commissão de membros
do seu pretado por continencia dividida uma guarda de honra de Batalha e
plata do Estado, que se achavam postado a frente do edificio.
Introduzido no salão tomou S. Ex.ª logar na Mesa ao lado do Provedor inter-
im. Embarçado Joaquim Parlete Rosta de Oliveira, e a emprehenda com o est-
do da Cidade de que regem esta pia casa de laçou abute a sessão, que timbu-
do a fim da para a nova Administração nomeado para govir este estabele-
mento no anno commoissal de mil novecentos e doze a mil novecentos e treze.
Em seguida juramentou o Provedor nomeado Sr. Joaquim Olympio de Paiva e
o substituto geral Sr. Manoel Luciano de Albuquerque, do Sr. João Tiburcio
de Alencar, e os membros Sr. Francisco de Paula Rodriguez, José Senoel Alencar
de Alencar, José Antonio de Silva Costa, Joaquim Magalhães, Luciano Neves de Mello, Luiz Bu-
nos Bastos e os suplentes Joaquim Pa. D. Edgar Borges, Alfredo Alencar,
Antonio Bellarmino de Hollander Cavalcanti e João Ricardo Guimarães, os qua-
es assignaram o respectivo termo de commoissal, e declararam empossado o
Sr. Paiva, encerrando logo após a sessão. Copia constar ao Antonio de
Oliveira, near do sr. Paiva, lavra e presente acts. Com tempo. O Provedor inter-
im. tambem gado Sr. Parlete Rosta de Oliveira logo depois de commoissal de
Oliveira, pediu e falou e depois de dizer algumas palavras affa-
do Sr. Paiva e ultimo ar letres apresentadas pelo seu antecessor.

Antonio de Carvalho Netto, Presidente do lado do
Joaquim Olympio de Paiva
Manoel Luciano de Albuquerque
João Tiburcio de Alencar
Francisco de Paula Rodriguez
José Senoel Alencar
José Antonio de Silva Costa
Joaquim Magalhães
Luciano Neves de Mello
Luiz Buenos Bastos
Edgar Borges
Alfredo Alencar
Antonio Bellarmino de Hollander Cavalcanti
João Ricardo Guimarães

com
tra
ta
te
la
te
fo
in
de

160

raya
origem
da
medica

Acta da 7.^a sessão ordinaria da
Mesa Mesa Administrativa da
Santa Casa de Misericordia.

Nos dias do mez de Janeiro de mil novecentos e doze da
as cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Ad-
ministrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, gar-
presentes Os Senhores Cordomos Desembargadores Domingos
Carneiro, Provedor, Doutor Paymundo de Azevedo, Provedor inter-
ta Provedor interino, Cavalheiro Costa, Felino Barreto, João
de, Paulo de Moraes e João Martins, fazendo numero terda
al. foi aberta a sessão.

Lida a acta anterior e sem observação approvada
Expediente.

Officio sob N.^o 497 de 7 de Novembro do I.^o Chef de Pol-
cia deste Estado, solicitando ordens, para dar entrada em
tratamento, no Hospital de Alienados de Piranga, o Leuzo
vigente Joaquim Vieira. Providenciou-se

Officio sob N.^o 2371 de 11 de Dezembro ultimo, do Ex.^{mo} Sr.
2.^o Presidente do Estado, remettendo copia de officio do Com-
nel Commandante do B.^m de Segurança e da parte dada
pelo Capitão Cirurgião, sobre retradamento de forneci-
mento de remedios para a enfermaria do mesmo
Batalhão. Providenciou-se

Officio em 19 de Dezembro ultimo, do R.^{mo} Conde José
Alves Vianna, communicando haver assumido em 1.^o do
referido mez, e exercicio das funcões de capellão interi-
no do estabelecimento, em substituição do R.^{mo} Padre He-
ronimo de Lima Soares, que exercia interinamente por
se achar licenciado e capellão effectivo. Intérado

movimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Novembro e findo foi se-
quinte: existiam em tratamento 129, entraram durante o mez
132 = 361 tiveram altas curados 67 melhorados 454 fallece-
ram 17 = 129 - existentes em 30 de Novembro de 1912

movimento nas enfermarias do Hospital de Alienados de
corte de Paulo de Piranga, durante o referido mez
e seguinte: existiam em tratamento 129, entraram du-
te o mez N.^o 190 saliram 130 existentes em 30 de No-
vembro 139 sendo 56 homens, 33 mulheres inclusive 17 per-
didas.

Off. te o mesmo mez foram inhumados no cemiterio
de São Sebastião 103 cadaveres, sendo adultos
108 do sexo masculino e do sexo feminino

11
Linha 13 da Frequencia de S. Jo. 44 da Frequencia de Patrocinio
Linha 14 da Frequencia de S. Jo. 44 da Frequencia de Patrocinio

rendimento foi o seguinte por sepulturas rasas 22800

por sepulturas perpetuas 1:65000 total 1:87800

Na Pharmacia do estabelecimento foram fornecidos medi-
camentos para o Hospital de Alienados de S. Vicente de Paulo
de Soranga, na importancia de 11500 durando o mes
de dezembro.

Operante nas enfermarias da Santa Casa de Misericor-
dia durante o mes de Dezembro sendo foi o seguinte: e a
Pharmacia trataram 232 entraram durante o mes 12 = 354
foram altas curados 84, melhorados 47, falleceram 12 = 143
existentes em 31 de Dezembro 212

Operante nas enfermarias do Hospital de Alienados duran-
te o referido mes foi o seguinte: entraram em tratamento 13
entraram durante o mes 5 = 144 sahiram 4, falleceram 3
existentes em 31 de Dezembro 134 sendo 54 homens, 80 m.
Ungei e chuirei 2 pensionistas - Durante o mesmo mes foram
inhumados no cemiterio de S. Jo. Baptista 419 cadaveres
sendo: adultos 69 e parvulos 50, do sexo masculino 255 do
sexo feminino 64 da Frequencia de Patrocinio 62 da Fre-
quencia de S. Jo. 57, nacionaes 119 estrangeiros 5.

rendimento foi o seguinte por sepulturas rasas 22800

sepulturas perpetuas 70000 total 92800 - Na Pharmacia
do estabelecimento, foram fornecidos medicamentos para
o Hospital de Alienados de Soranga, na importancia de 11500

Officio de 4 de 15 de Janeiro, do D. Secretario do
Interior e Justica, comunicando que nesta mesma data, S.
Ex. Sr. Presidente do Estado, proclama providencia no sentido
de se dar entrada nas enfermarias deste estabelecimento
as submittidas consignadas no momento do actual
exercicio, para Santa Casa e Hospital de Alienados, em
partida mixta.

Officio de 17 de Janeiro, do D. Chefe de Policia
do Estado, solicitando providencias no sentido de se
reunirem os leitos, indigentes, do Hospital de Alienados
de Soranga e Policia da Letra - Providencia de

Officio de 17 de Janeiro, do D. Chefe de Policia
do Estado, solicitando providencias no sentido de se reu-
nirem os leitos, indigentes, do Hospital de Alienados, em tratamento
submittido da Santa Casa de Misericordia - Providencia de

Officio de 17 de Janeiro, do D. Chefe de Policia
do Estado, comunicando que foi entao
de 17 de Janeiro, do D. Chefe de Policia

Castro e Silva, na villa superior da Santa Casa, a
quantia de quatrocentos mil reis, legado de certo e de mais
estabelecimentos temporais de seu marido. João de Castro e Silva
sallicide ulttamente nesta capital.

O Sr. Procurador Geral, interino, communicou a
Mesa que assignou os contractos com todos os medicos
da Santa Casa e espo de Alvarados.

O mesmo Sr. Procurador Geral, propoz para o cargo da
Santa Casa de Misericordia, e do Sr. Inspector da
Alfandega Francisco de Brito Domingues Carrilho,
e pede para ser dispensado e interstitio. Os
teor de discussão a proposta e dispensado o inter-
stitio e approvada a proposta.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada
a sessão e paga conta-livros a presente acta
em João Manoel Rodrigues, Emmanuel de Souza

Antonio Felis Barroso.

Acta da 1ª Sessão ordinaria da
Mesa Administrativa da Santa
Casa de Misericordia.

Aos vinte e um dias do mez de Março do anno de mil
novecentos e nove, nesta cidade da Fortaleza, na sala de
sessão da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia,
as cinco horas da tarde, presentes o Provedor Des-
sembarçador Joaquim Olympio de Paiva, Procurador Geral
Sr. Manoel Torians de Albuquerque, Thesourier Sr. Manoel
Albano, e os demais D.º Francisco de Paula Pedrique,
Gentil Moes de Carvalho, Possidonio da Silva, Possidonio
Felipe Barroso, José Candido de Souza, Custalho, Sr. da
Magalhães e Licinio Nunes de Mello, havendo a sessão
legal, e aberta a sessão.

E lida e approvada a acta da sessão anterior
Expediente
Officio de 25 de Janeiro de Ex.ª Sr. Desembarçador de Paiva 1913

Dominicus Carneiro, Provedor, desta Santa Casa, passando o cargo do referido cargo, interinamente, por incumbido de sua cota, ao seu substituto legal, Desembargador Joaquim Pauleta, Pastor de Oliveira.

Oficio circular de 26 de Janeiro, do Ex. Sr. D. Joao Baptista Vieira, comunicando que Naquella data havia provido compromisso e assumido o exercicio interino do cargo de chefe de Policia desta Cidade. Agradeceu-se.

Oficio sob N. 203 de 27 de Janeiro, do Ex. Sr. Comd. e Int. Sr. Frederico de Carvalho Motta, comunicando ficar interinamente assumido o exercicio de Provedor, interino da Santa Casa Cuias sob N. 189 de 27 Janeiro, do Desembargador Secretario do Interior e Justica - agradecendo a communicacao Cuias sob N. 20 em 1.º de Fevereiro da Inspectoria da Guarda - agradecendo a communicacao.

Comovimentos nas enfermarias da Santa Casa de Misericordia, durante o mes de Janeiro, foi o seguinte: existiam em tratamento 212, entraram durante o mes 431 = 343 tiveram altas por curados 77, melhorados 30, falleceram 42 = 119. existentes em 31 de Janeiro 224.

Comovimentos nas enfermarias do Asilo de Alienados de Sorocaba, durante o referido mes, existiam em tratamento 437, entraram durante o mes 9 = 746, tiveram altas 6, falleceram 3 = 9 existentes em 31 de Janeiro 137 sendo 56 homens e 81 mulheres inclusive 18 pensionistas.

Durante o mes de Janeiro foram enterrados no cemiterio de S. Joao Baptista 149 cadaveres, sendo: adultos 67, parvulos 80, do sexo masculino 68 do sexo feminino 79 da Freguesia de S. Joao 44, da Freguesia de Patrocinio 16, nacionais 105 estrangeiros 2. O movimento foi o seguinte por sepulturas porhetas 1007, por sepulturas vias 3265 em total 4272.

Pela Pharmacia de estabelecimento, foram fornecidos medicamentos para o Asilo de Alienados de S. Vicente de Paulo e para o Asilo de Alienados de S. Joao de S. Paulo, durante o mes de Janeiro, sob a guarda de Porfirio de Souza, chefe do Sanitario desta Santa Casa, comunicando a da cidade de Sorocaba.

Francisco Joaze de Souza, encarregado do Asilo de Alienados de S. Joao de S. Paulo, comunicando a da cidade de Sorocaba, durante o mes de Janeiro, sob a guarda de Porfirio de Souza, chefe do Sanitario desta Santa Casa, comunicando a da cidade de Sorocaba.

Circular de 20 de Fevereiro de D.º Aldemaro Rocha Lima, comunicando haver Maquella, a este prestado compromisso e assumido o exercício de Inspector da Higiene deste Estado.

Officio do R.º Padre D.º Misael Gomarda Alca; comunicando que havia assumido em 1.º de Fevereiro deste anno, o exercicio das funcções de capellão interino deste estabelecimento em substituição ao R.ºmal Gonçalo José Alca Pinheiro, que ciente namente exercicia por se achar licenciado o capellão effectivo.

Officio do D.º José Francisco Jorge de Souza, medico da Santa Casa, pedindo approvação da Mesa, que, precisando cumprir temporaria do Estado, por motivo de molestia, deixava encarregado de o substituir nas funcções de clinico do estabelecimento, o D.º João da Rocha Moreira, chefe do servico clinico.

Orçamento nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia, durante o mez de Fevereiro foi o seguinte: existiam em tratamento 224, entraram durante o mez 137-363, tiveram altas, curados 74, melhorados 46, falleceram 24-144 existentes em 29 de Fevereiro 217. Orçamento nas enfermarias do Asylo de Alienados de Porangaba, durante o referido mez foi o seguinte: existiam em tratamento 437, entraram 8-145 tiveram altas 7 existentes em 29 de Fevereiro 138 sendo 57 homens, 81 mulheres, inclusive 18 pensionistas. Durante o mez de Fevereiro foram inhumados no cemiterio de S.º João Baptista 184 cadaveres sendo: adultos 74, parvulos 110, do sexo masculino 90, do sexo feminino 94 da Freguesia de S.º José 87 da Freguesia do Patrocínio 97, nacionaes 180 estrangeiros 4. Orçamento foi o seguinte por sepulturas perpetuas 1500000 sepulturas rasas 386000 total 1.886000. Pela pharmacia do estabelecimento, foram fornecidos medicamentos para o Asylo de Alienados de Porangaba, na importancia de 114000 durante o mez de Fevereiro.

Officio sob N.º 688, de 2 de Março, do Ex.º Sr. Desembargador Secretario do Interior e Justiça, remettendo a certidão no meação da Mesa Administrativa deste pio estabelecimento para o anno compromissoal de 1912 a 1913.

Officio N.º 508 da Superintendencia de Policia, 46 da Superintendencia da Alfandega do Ceará 115 da Delegacia do raso raphuou e Federal de sem n.º da Inspectoria, havendo a tratar tudo accusando o recebimento e datar laresci apresente ligando a nomeação e posse, e finalmente escrever para o Sr.º da Santa Casa de Misericórdia o R.ºmal Gonçalo Pinheiro em 1912 a 1913.

Codeo do dia.

Com o mesmo Felice Barreto proboi para a igreja da Santa Casa
com D. Alcanes Soares de Albuquerque, D. Francisco de Paula
Rodrigues e Jose Pestil de Souza de Carvalho recorrendo que seja
desferrado o indoleptico. Pute em discussao e depois com o
Toga e apropada a proposta.

O Desembargador Provedor faz a designação e disal. ordena para
as diversas commissões da seguinte maneira: D. Alcanes Soares de
Albuquerque Soares de Albuquerque, Capella, cemiterio, cemiterio
caes e reparos dos edificios, Joao Baptista Lopes, e de de
Alcendos e Antonio Felix Barros, Comarca Funchal, Funchal
rio, Funchal de Alente. Hospital Abril e Outubro de Francisco
de Paula Rodrigues, Maio e Novembro Jose Pestil e Funchal
Carvalho, Junho e Dezembro Possidonio Pestil, Julho e Janeiro
Souza Carvalho, e Agosto e Fevereiro Joaquim da Gualha, de
tembro Alvaro Luis Baetes. Comissao de Santa Licia
na Jose Pestil e Souza Carvalho.

A cada mais havendo tratado foi encerrada a sessao
e para constar laorei na presente acta em Joao Alcanes
Rodrigues, e demanente escrevi.

Joaquim Olympio de Paiva
Alcanes Soares de Albuquerque
Jose Pestil
D. Francisco de Paula Rodrigues
Jose Pestil de Souza
Comissao da Filha do
Funchal de Funchal
Jose Baetes de Funchal
Jose Pestil
Funchal de Funchal

João Pestil

Sanitaria
representado de
da Funchal de
Francisco Jose de
Francisco Jose de
Francisco Jose de

18

2.^a sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia, em 28 de Março de 1912.

Aos vinte e oito dias do mês de Março do anno de mil novecentos e doze, as cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia, presentes o Provedor Desembargador Olympio de Paiva, Procurador Geral D.^o Lorian de Albuquerque, Thesoureiro João Albano, Morgados Possidonio Porto, Felino Barron, José Gentil, Baptista Lopes, Joaquim Magalhães, Luiz Bastos e Licinio Nunes, havendo numero legal e aberta a sessão. Lida e approvada a acta da Sessão anterior.

Expediente.

Movimento das enfermarias da Santa Casa hoje: existiam 179 doentes sendo de cirurgia 99, medicina 80, ophthalmologia 6 pensionistas 2.

Ordem do dia.

O Provedor diz que sendo de grande vantagem para a Santa Casa fazer pedido de medicamentos para o estrangeiro e havendo nesta occasião na praça, um representante de uma casa que para esse fim se offercia pedia a authorisação da Mesa para effectuar esse pedido. Foi concedida.

O Thesoureiro diz que determinando os Estatutos que o dinheiro deve ser depositado em um banco pedia para que fosse determinado qual deveria ser o preferido. Foi resolvido ser feito o deposito no Banco do Ceará.

Disse mais que o Pharmaceutico actual não prestando seus serviços e tendo os Srs. Carlos Albano Amora e Carlos Maira da offercidos seus serviços gratuitamente propunha que fosse exonerado aquelle e accite os serviços de um dos dois propostos. Foi exonerado o Sr. Osvaldo Studart e accite os gratuitos do Sr. Carlos Albano Amora. Disse mais que era conveniente que a chave da Pharmacia ficasse a noite em mão da irmã Superiora e que o expediente da secretaria fosse de dez horas de 2 da tarde devendo os empregados estarem presentes, e que só fosse fornecido medicamentos a indigentes com ordem do chefe de clinica ou da irmã superiora.

A Mesa deliberou suspender o fornecimento de medicamentos ao Batalhão Militar e Guarda Civil até ulterior deliberação, officinando-se neste sentido aos respectivos Commandantes a tudo mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e para constar lavrei a presente acta em Xica Allanuel Rodrigues, amanuense, escrevi
Joaquim Olympio de Paiva

[Faint handwritten text, possibly a signature or header]

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]

Acta da 3^{ra} sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza.

No decimo dia de maio de 1814 de mil novecentos e doze, as cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, presentes os Senhores e Commandante sembarçador Olympio de Paiva, Provedor, D.^o Toriano de Albuquerque, Procurador Geral, João Albano, Thesoureiro, D.^o Paula Rodrigues, M.^o Couto, Possidonio Pest, Felinto Barrozo, Joaquim Magalhães e Licio, havendo numero legal foi aberta a sessão.

Lida a acta anterior e sem observação approvada

Expediente

Alvará do Sr. João de Godoy de 14 de Maio, do Commandante do Batalhão Militar do Estado, solicitando providencias no sentido de se tomarem as medidas em tratamento nas enfermarias da Santa Casa com a diaria de R\$ 100, as iporções do mesmo Batalhão, até a ulterior occulção do Sr. Sr. Presidente do Estado. Providenciou-se

Peticão de Thozense Albano, que deseja saber o paradeiro de 2.000 Libras, que saiu ao Thozense Joze de Alencar, morador em Londre e fallecido a 2 de Março de 1807, em testamento deixou para Santa Casa de Misericordia e requer mandado dar-lhe por escripto os seguintes documentos em duas cópias: 1^a a quantia exacta recebida por intermedio de J. de Alencar do Real Th. Com.^o pelo Thesoureiro Guilherme Lorange da Bahia 2^a copia da acta da sessão, em que a Mesa disse de de novo e 3^a em que foi empregado o dinheiro, defere-se a petição requerida

Comovimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Março foi o seguinte: existiam em tratamento 24^{os} entraram durante o mez 14^{os} 36^{os} estiveram faltas durante o B, melhorados 50, falleceram 21. Existiam em 3 de Abril de 23^{os} Comovimento nas enfermarias do Hospital de Misericordia de Pirangaba, durante o referido mez foi o seguinte: existiam

138, entraram durante o mês 5 - 143, sahiram 4, fallaram 6,
existentes em 31 de Março 137 sendo 57 homens, 20 mulheres in-
cluide 18 penionistas. Durante o mesmo mês, foram enterrados
no cemitério de S. João Baptista 234 cadaveres sendo
adultos 90, parvulos 144, do sexo masculino 117 do sexo
feminino 120 da Freguesia de S. João 123 da Freguesia de
Patrocínio 11, nacionaes 230, estrangeiros 4. Vendim-
te foi o seguinte por sepulturas cruaes 4725 ou por sepulta-
ras perpetuas 18050 e total 22775 cc. Pela phar-
macia de estabelecimento foram fornecidos medicamen-
tos para o Asylo de Alienados, na importancia de 4750.
durante o mês de Março

Não havendo mais expediente entrou-se na
Ordem do dia.

O Sr. Desembargador Provedor apresenta a Alcaesa um officio
do Ex.^{mo} Sr. Coronel Presidente do Estado, pedindo informa-
ção d'uma petição aranea do secretario desta Santa Ca-
sa, que requer 2 mezes de licenca com vencimentos para
tratamento de sua saude, precisando da mesa deliberar
sobre o assumpto e Sr. Provedor convidou o secretario a re-
tirar-se por alguns momentos da sala das sessões sen-
do substituido pelo respectivo amanuente. Diz o Sr. Pro-
vedor que a licenca requerida teve lugar em virtude de
haver a Alcaesa em sua ultima sessão deliberado que o
secretario da Santa Casa, tive-se horas exaeta para
seu expediente, e nesta condicoes convidou ao secreta-
rio do cumprimento dos deveres inherentes ao seu
cargo e como elle não reside nesta capital e não poden-
do portanto comparecer todos os dias a repartição, quiz
assim de alguma forma suavisar em seu beneficio
esta ordem remanada por deliberação da Alcaesa.

O Sr. Theouzeiro usando da palavra ediz que o secre-
tario não comparece todos os dias utis a repartição
que ha serviços tendentes a escripturações e a seu
cargo que precisam ser feitos diariamente de accordo
com os Estatutos que regem esta pia instituição: que
o mesmo secretario não lhe merece confiança pelo que
propõe a sua demissão. Depois de discutido e posto
em votação a proposta do Sr. Theouzeiro foi esta appro-
vada, votando contra o moedono Joaquim Magalhães
por questão de principios.

O Sr. Ordono Lains e Nunes, ediz que achando-se vago
o lugar de escrição secretario pela demissão de Antonio
de Alencar Traxipe, propõe para este lugar o Sr. Bar-
nao Pinheiro da Costa e Alcaes mediante contracto na

forma dos Estatutos, a contar desta data até 19 de Abril de 1913, sendo esta proposta approvada.

Em seguida o Sr. Thesourer apresenta o movimento da Caixa da Santa Casa de Misericordia, até 18 de Abril de 1912.

Deve

12 Santa Casa		
Março 25 - Juros 127 Apolices, 2º semestre 1911		2.475.000
27 Pecuniars de Fevereiro pag. pela Alfandega.		669.400
Contribuições das mordomos da nova mesa		180.000
Idem do D.º Francisco de Assis Bezerra de Menezes, como antigo Procurador		30.000
Abril 1 Cota de Loterias ^{Jóias e Jannuidade de diversos -}		75.000
Subvenção do Estado do mez jan. Pecuniars de Março pag. pela Alfandega.		2.729.400
Legado de José Joaquim S. Vinhas		4566.666
12 Asylo de Alienados.		467.800
Março 25 - Juros 120 Apolices 2º semestre 1911.		1.000.000
27 Cota de Loterias.		12.493.266
Abril 1 Subvenção do Estado do mez prosado.		3.000.000
		192.275
		<u>583.334</u>
		4.265.609.16.758.975

Haer.

12 Santa Casa		
Abril 30 Contas Pharmacia Doc 1 e 7		1.057.900
Folha pagamento corpo Sanitaria Doc. 2 e 3		1.099.970
Rifa idem de capellão doc. # 4		180.000
Commissas cobrador, doc. 6.		3.000
Asylo de Alienados.		2.340.840
Março 30 B. no Medico docto		400.000
Banco do Ceará, depositado por ordem da Mesa		4.018.000
Saldo existente		46.787.970
Total em 18 de Abril de 1912		-5
Assignado João Tiburcio Albano.		

Nada mais havendo em tratar foi encerrada a sessão, e para conectar laorei presente acta, em João Manoel Rodrigues amannense escrevi

João Manoel Rodrigues, Presidente.
 João Manoel Rodrigues
 Francisco de Paula Rodrigues

m della, Alcaaltes

Acta da 6ª Sessão ordinária da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza.

Quinta dias do mês de Maio do anno de mil e novecentos e doze, ás cinco horas da tarde, na sala dos senhores da corporação Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza, presentes os Senhores Morgados Regulares Simplicio de Gouveia Provedor, João de Albuquerque Procurador Geral, Albano Henriques de Faria Santa Helena, filho de João Lopes, Residente em Porto, Fernando Barros, e Sidonio Nunes, havendo lido o Regal, foi aberta a sessão.

A acta anterior, foi lida e approvada. Expediente. O Sr. Provedor apresentou ao Estado, providenciando que as Comissões desta Santa Casa de Misericórdia de contas de mil, por conta das loterias fiduciárias e por conta de auxiliar os depósitos de...

sendo mais expediente entender-se do dia. Foi lida uma proposta do Sr. Sidonio de fazer os cartões de contas das Comissões Morgados Sidonio Nunes, filho de João Lopes para dar parecer ao Sr. João Baptista, padre, para a Imprensa Recreativa para o e obvio do mesmo, sendo...

Portanto Resolvemos João Albano Henriques de Faria Santa Helena, filho de João Lopes, para dar parecer ao Sr. João Baptista, padre, para a Imprensa Recreativa para o e obvio do mesmo, sendo...

seis dias do tarde, na casa de Moises Desembargador Procurador Geral de Felino Barros, e Luiz Bar...

esse mil e novecentos e doze...

o Sr. Provedor...

o Sr. Sidonio...

o Sr. João Baptista...

unidades de medida que montem em mais de um
de seis. O nome que se dá ao mesmo propósito
para o nome da Loja de S. Miguel de
Coronel Joaquim de S. Edgard Borges e S. seguinte
de substituição. Para com este intuito e de frente a
colocar a aprovação a proposta. O nome
O nome da Loja é "S. Miguel de S. seguinte".
a palavra "de S. seguinte" a Loja de S. seguinte
as paz da subscricção por elle bene factas
no presente com a "S. seguinte" e de frente a
na "Construction Company" com o nome da
absolutamente da primeira pedra da parte local
chama da Loja "Franklin Light and Construction
Company". Subscricção esta que se deu com
atitudo imparcial de 17 contos de
de S. seguinte para a progressão da Loja que é
de S. seguinte com a acta de Caridade e
honestidade entre a distincta Colaboração de S. seguinte
beneficentes. Continúa aberta a subscricção e
que se já tem a mais de 27 contribuintes
de S. seguinte pelos S. seguintes já se
de S. seguinte Loja de S. seguinte e S. seguinte
de S. seguinte de S. seguinte, e S. seguinte
que se já tem algum número de S. seguinte
de S. seguinte. A vista do existente em S. seguinte
de S. seguinte que se chamasse uma Loja de S. seguinte
para se encargos de S. seguinte
projetados de S. seguinte de S. seguinte
subscricção de S. seguinte de S. seguinte
ao Serviço Público, para nelle verem
das Uma Maternidade, quartel de S. seguinte
to: Salas de operações, etc. de S. seguinte
você disse que para esse fim se
cienta uma boa parte, que está de S. seguinte
cada parte goza a dedicação de S. seguinte
de S. seguinte de S. seguinte de S. seguinte
de S. seguinte agradecendo a S. seguinte
pana da S. seguinte que a S. seguinte
habilitada e que se já tem de S. seguinte
de S. seguinte de S. seguinte de S. seguinte
de S. seguinte de S. seguinte de S. seguinte
de S. seguinte de S. seguinte de S. seguinte

... e para Conselho de ...
 ... Manuel ... de ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...

Acta da 7.^a sessao ordinaria da
 Santa Administracao da ...
 de Misericordia da ...

seis dias do mez de Junho de mil novecentos e ...
 tarde, na sala das sessoes da ...
 de Misericordia da Fortaleza, ...
 Desembargador Olympio de Paiva, ...
 Procurador Geral, Joao Albano, ...
 Felino, Barros, Souza Carvalho, Joaquin Magalhaes, ...
 e Luiz Bastos, havendo numero legal, foi aberta a

Expediente ...
 ... das enfermarias da Santa Casa de Misericordia
 ... mez de Maio foi o seguinte: existiam em tratamen
 ... durante o mez 235 - 339, morreram curadas
 ... 77 falleceram 29 - 189.
 ... das enfermarias do Asilo de Menores de S.^a ...
 ... de Piranga, e durante o referido mez foi o sequ
 ... em tratamento 133; entraram durante o mez 7 ...
 ... em 5 - 7. Existente em 31 de Maio 128 - Lem
 ... 82 em ... inclusive 17 pensionistas.
 ... o mesmo mez foram entumados no cemiterio de
 Baptista 162 cada sexo, sendo adultos 74; parvulos 68;
 ... masculinos 82; feminas ... 80; da Frequencia ...
 ... do Patrocinio 70; naciassas 16 ...
 ... o seguinte por sepult. ao referido ... sepulte
 ... 4. Negros totales ... 382 ...
 ... foram forniciaes ... Pela ...
 ... Vicente de ...
 ... Subde Piranga

...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...

um
 valle
 das
 bra
 a r
 20
 lall
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...

...
 ...
 ...

tancia de *...* durante o *...* de *...*
... tendo *...* mais *...* expediente, entretanto *...*

O Sr. *...* Louza *...* pediu a *...*
 diversas ponderações sobre a hora da reunião
 da Mesa Administrativa, deliberando a Mesa
 não se em sessão ordinária às 5.^{as} feiras às *...*

A Comissão encarregada para dar o parecer
 feita e apresentada na sessão passada pelo Sr. *...*
 reio, por seu relator o *...* Sr. *...* apresentou
 parecer favorável, para fazer os entretos de carnes,
 de a Mesa a Mesa a mandar fazer contratos
 dois annos e authorizando ao Sr. *...* a mandar
 fazer um armazem no terreno denominado S. *...*
 rua *...* Pompeu para collocação dos carros.

O Sr. *...* Licínio Nunes, communicou que já tem
 os livros caixas da Santa Casa e *...*
 do *...* livros auxiliares da escripta dos *...*
 cimentos, acompanhando-os os documentos referentes *...*
 cios *...* 1911.

O Sr. *...* Joaquim Magalhães, propoz que fossem
 rade *...* voto de fazer pelo facto de *...*
 victimas *...* de cinco do corrente mez. Nesta
 tal os Sr. *...* Thomás Carvalcante e D. *...*
 ges, Affonso *...*, sendo por unanimidade de votos

O Sr. *...* Thomás Carvalcante e D. *...*
 ges, Affonso *...*, sendo por unanimidade de votos
 projecto do Sr. *...* Thomás Carvalcante e D. *...*
 ges, Affonso *...*, sendo por unanimidade de votos

E nada mais havendo a tratar foi encerrado
 a sessão, e para constar lavrei a presente acta
 adalberto Rodrigues, amavelmente a escrever
 o futuro da *...* e *...*

Sr. *...* Rodrigues
 Sr. *...* Rodrigues
 Sr. *...* Rodrigues

Acta da 8ª sessão ordinária da
Mesa Administrativa da Santa
Casa de Misericórdia da For-
talera.

do mês de Junho de mil novecentos e nove, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Misericórdia da Fortalera, presentes Os Senhores Embargados Olympio de Paiva, Provedor, Doutor Procurador Geral, João Albano, Theouzeiros, Dom Pedro, José Gentil, Possidonio Porto, Felino Barroso, Jacintho Nunes, havendo numero legal foi aberto.

a acta anterior foi sem observação approvada.
sob N.º 82, 83 de 8 e 9 de Junho do D.º Chefe da Enfermaria Militar, solicitando ordem no sentido de serem feitos pagamentos por conta do Ministerio da Guerra, as prestações do exerceito João Aleixo da Silva e João José Albertino
normento das enfermarias da Santa Casa apresentado tem em tratamento 196, sendo clinica medica homens 42, cirurgica homens 50, mulheres 54, ophthalmologia

havendo mais expediente entrou-se na Ordem do

Provedor consultou a Mesa, fazendo diversas sobre a hora ultimamente marcada para as ordinarias resolvendo em seguida continuar a sessão para 5 horas. e assim ficou deliberado.
Comissão de contas, apresentou o seguinte Parecer
Comissão de tomadas de contas da Santa Casa de dia desta capital, tendo examinado attentamente as contas do mesmo estabelecimento e do Asylo de S. Vicente de Paulo de Prangaba e as respectivas contas relativas ao periodo decorrido de 1º do anno legal de 1911 (pp.), as quaes tendo com os documentos comprobatorios parece parecer que se são approvadas.
Theouzeiros Coronel Guilherme
S. Paula ao relatorio do mesmo resolveu
at. ditos, as contas 382000 por o pl
S. Paula 20000 pela pharmacia
Nunes e Theouzeiros por the
Luiz Barreira Subde Prangaba, vier em
gub. mente
as res
embregas
tal, requisando

um della
valholetty
das exc
brasilera
a ditos
Governo
lelle a u
e prova
o esta
tal de
acima
dubros de
em para
fazer o co
recordo
da San
foraca
tam ama
rentado o
se e app
ada a se
João Ch
Monal
Pava
fllupre

peças mortuárias na importância de 440\$000 por conta
do interior da Guerra - Providenciou-se
foram nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia
durante o mez de Junho foi o seguinte: existiam
no mez de Junho 200, entraram durante o mez 452 - 355 tiveram
diária por curados 74, melhorados 63, falleceram 21 - 166.
Em 30 de Junho 186. O movimento nas enferma-
rias do Hospital de Alienados de S. Vicente de Paulo de Poranga-
ba durante o referido mez foi o seguinte: existiam em tra-
tação 128, entraram durante o mez 8 - 136, tiveram at-
do falleceu 1 - 10. Existentes em 30 de Junho 126 sendo 50
mulheras, inclusive 16 penionistas. Durante o
mez, foram inhumados no cemiterio de S. João Pa-
cadaveres, sendo adultos 92, parvulos 54 do sexo ma-
f, do sexo feminino 79, da Freguezia de S. José 67, da
Paróquia do Patrocínio 84, Brasileiros 945, Estrangeiros 0. Orien-
foi o seguinte por sepulturas rasas 336\$000 por sepul-
cristaes 700\$000 Total 1.236\$000. Pela Pharmacia
de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, du-
mez de Junho na importância de 96\$200.
Não havendo mais expediente entrou-se na Ordem do dia
do Senhor Morgomo Theouzeiro disse que havia sido incumbido
do morgomo Coronel José Gentil e Alves de Carvalho em
a prestação de sua viagem a Capital Federal, de re-
a Alpesa sua licença temporaria e ao mesmo tem-
pou que em seu nome ficasse as despedidas aos seus
nheiros da Administração - A mesa ficou inteira
o Sr. Provedor designou de accordo com os Esta-
officiaes do 1º suplente Coronel Joaquim Sá e com
o exercício de morgomo durante ausencia do
Sr. José Gentil.
mesmo Morgomo Theouzeiro pediu authorização da Mesa
da Mesa de 7 accões da Companhia Telefônica
Luz e Força das ophás do mesmo estabe-
do na Alpesa a venda sendo o
do no banco.
Sr. Paula Rodrigues, disse que a Mesa
hat distribuido 200\$000 ao seu
Sr. Candidato a indemnização
Sr. Moraes e a sua esposa
Sr. Moraes e a sua esposa

que seja dispensado o interstício. Tendo em consequência
em notação e approvada a proposta.

Em sequella o mesmo mesdmo communicou que
hia de se fazer a Alliança da Pátria pelos seus inge-
nheiros e capitães. Por um Filho de São Paulo havia de
se fazer as novas construcções o importante do qual
era a Fabrica Santa Theresa de M. L. Barbara e
avaliado mandou para a Companhia da Santa
Fazenda com 30 peças de algodões e 1000 de
se agradeceu essa doação.

Quada mais fazendo a tratar foi encerra-
do e para contar lazei a presente acta
de Manoel Rodrigues, Comandante em exercito e
Antonio da Costa Netto, Secretário e substituto
Joaquim Olympio de Paiva
Manoel Rodrigues
João Figueira Neto
Francisco de Paula
Joaquim Neto
Luiz Gonçalves Porto

Acta de 1.ª sessão ordinaria da
ministrativa da Santa Casa
cordia da Fortaleza

Nos dezto dia do mez de Julho de mil novecentos e doze
horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa
Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, presentes os
domos Olympio de Paiva, Provedor, Dr. Antonio de Albuquerque
curador Geral, João Albano Theodorico, Dr. Paula Rodrigues
Possidório Porto, Lourenço Carvalho, Licínio Nunes e Luiz
E numero legal foi aberta a sessão.

Lida a acta anterior foi sem observações
Officio circular de 1.º de Junho do Int. Pro-
de Misericordia da cidade de Fortaleza, Recife, ao
da nova Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia
Officio sob N.º 131 series foi aberto a sessão
Militar, solicitando
Funeraria e enterramento de 108.º de
importancia 35000 e de 10.º de ser
dencionou-se.

tancia de 10
dia.
diversas fu
da Mesa
ni-se em
A Com
pesta capre
meio, por
recei fare
de a M
dous anno
rez um so
rua. Tera
do
do
cimen
cicio
rado
victimas
tal es
Alfon
projetal
subse
ao Par
das Min
tor. Bas
voto
ciencia
adatto
do
João
sabido
Couto
Contribu

Expedient
Recife, ao
Porto. Lic
aberta a
de se
de ser
paldado
do Min
Empressa

havendo mais expediente entrou-se na Ordem de dia.
Thesoureiro disse que de acordo com a proposta
pelo mordomo D. Paula Rodrigues, na ultima ses-
são de depositar no London Bredition Bank, a quan-
tia de 9000 por conta do debito da Santa Casa de
dia para com o orphanato do mesmo estabelecimento,
adexneta ficou mencionado si poder ser retirada,
e Jose Aquantia, sendo os cheques assignados pe-
lo Thesoureiro conjuntamente, ainda para a seguran-
za ao Sr. Provedor que dirigisse uma carta ao
do mesmo Banco, sciustificando desta resolucao,
que deliberado. O mesmo mordomo disse que tendo
ido cemiterio de S. Joao Baptista, desmoronado, ha-
ndo da commissao de Obras Contra as secas
tamento de um furo tubular e a montagem de
taento, pedido que o Engenheiro Chefe prometteu
communicou que recebeu o donativo de 5000
commissao composta dos Srs. D. Oliveira Sobrinho e An-
tonio e Major Joao Octavio Vieira Filho, que haviam gan-
para ser entregue aos musicos de 49 Bm de ca-
mas que tendo o major Cyrillo Fernandes, comma-
nterino d'aquella unidade de exercito recusado o
ente, resolveu a referida commissao offerecer a Sun-
de Misericordia para as novas construcoes. Amos
agradecer o donativo. Em seguida o mesmo
Thesoureiro consultou a Mesa, sobre os irmaos a
se podia fazer concessoes de prazos e abatime-
ntos irmaos, conforme pedidos que lhe tinham sido fei-
tos. Mesa conce deu-lhe "fazer concessoes que julgasse co-
modo mais havendo a tratar foi encerrada a se-
ssão para contar lazei a presente acta, em Joao de
Aguiar, Amamense da escrevi. Sen. Manoel de
Almeida e Mello. Secretario da Subcomissao

João de Aguiar
Manoel de Almeida e Mello
Joaquim Olympio de Paiva
Thesoureiro
Antonio de Paula Rodrigues
Jose Baptista de Aguiar
Provedor
Candido de Figueiredo
Major Joao Octavio Vieira Filho
Cyrillo Fernandes
Major Joao Octavio Vieira Filho

e mordomo Joaquim La offerceu-se para fazer a mediação, para
na proxima sessão proceher-se. Pediu mais authorisação para
entregar a escripta Romana Ferreira, e a importancia de 2000\$ 00
a dotação de seu casamento. A Mesa authorizou. Em de
Albuquerque, Possidonio Pinto e Joaquim Magalhães, para or
gанизarem a proposta dos orçamentos da Santa Casa de
Misericordia e Asylo de Menados, para o exercicio do
anno de 1913.

Enada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão,
para constar aatti da presente acta, em João Manoel Ro
drigues, amanuense, a escrever. Excm. Manoel Vitorino
da Costa e Silva, Secretario a Subscriver.

Olympio de Paiva	Joseph Olympio de Paiva
Paulo Branco	Paulo Branco
José Albano	José Albano
Paulo Lopes	Paulo Lopes
Antonio Lopes	Antonio Lopes
Possidonio Pinto	Possidonio Pinto
Magalhães	Magalhães
Luiz Pastes	Luiz Pastes
Joaquim La	Joaquim La
	Joaquim La

da
de
4em
d' sessão ordinaria da
sa
Administrativa da Santa Casa
de Misericordia da Fortaleza da

Aos oito dias do mês de Agosto de mil novecentos e doze, ás cinco hor
da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa
de Misericordia da Fortaleza, presentes os Srs. Mordomos Desem
bargados Olympio de Paiva, Provedor, D. Toriano de Albuquerque, Pro
curador, Sr. João Albano, J. sourceiro, D. Paula Rodrigues, Baptis
ta Lopes, Joaquim Magalhães, Leonio Nunes, Luiz Pastes e Joaquim La,
havendo numero legal foi aberta a sessão.

Lida a acta anterior foi sem observa
ção approvada.

Expediente.

Circular de 27 de julho p. findo, do Coronel Joaquim Costa Souza, con
municando haver prestado compromisso e assumido o exercicio
do cargo de Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda Agrar
decussit.

Officio de lido corrente mes do Sr Consul de Imperio Alencar
pedindo ser informado se o subdito da mesma nacionalidade

de Otto Hoffmann, fallecido o anno passado nas enfermarias da Santa Casa, trouxe documentos dinheiros ou outro objecto - respondeu-se na
ter trazido consigo bagagem, dinheiros ou documentos.

O movimento das enfermarias da Santa Casa durante o mes de Julho findo foi o seguinte: existiam em tratamento 186, entraram durante
mes 185 = 37%, tiveram altas por curados 90, melhorados 44, falleceram
= 15% existentes em 31 de Julho 244. O movimento das enfermarias do
lo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba durante o mes
mes foi o seguinte: existiam em tratamento 126, entraram durante o
mes 11 = 13% sahiram 11, falleceu 1 = 18, existentes em 31 de Julho 119, sendo
38 homens, 81 mulheres, inclusive 18 pensionistas. Durante o mesmo
foram inhumados no cemiterio de S. Joao Baptista 133 cadaveres, sendo
adultos 86, parvulos 47, do sexo masculino 88, do sexo feminino 45, da
queria de S. Joao 64, da Freguesia do Patrocinio 69, nacionaes 132, estrangeiros 1.
O rendimento em igual periodo foi o seguinte, por sepulturas
das 3/2800 por sepulturas perpetuas 1:4500000 total 1:7628000. Pela
macia do estabelecimento foram fornecidos medicamentos para o
Asylo de Alienados, na importancia de 2048900 durante o mes de Julho.

Nao havendo mais expediente entrou-se na Ordem do Dia
O Sr. Provedor communicou haver recebido do R. Padre Cicero Romo

R. Padre Cicero Romo do adiantamento de importancia de 500000

o Sr. Provedor resolveu exarar um voto a
e que se agradecesse por officio

o parecer da proposta de occupar
m Hospitallia e Asylo de Alienados de S. Vicente

admitir o exercicio do anno de 1913, sendo
os 3000000 de importancia approvados, para serem remettidos a

via Legislativa por intermedio do Ex. Sr. Coronel Prudente
da

O Sr. mordomo thesourceiro, usando da palavra communicou que
e se acham na Alfandega 74 volumes, contendo medicamentos

com e ferros cirurgicos encomendados na Europa para Santa
Pharmacia a proporção de sua necessidade e os pedidos feitos

do da Junta superiora no Almozarifado e que fosse fornecido pa
O Pharmacia a proporção de sua necessidade e os pedidos feitos

pelos pharmaceuticos, virados pelo D.º chefe de Serviço Sanitario
do do mesmo estabelecimento.

O Sr. Mordomo Baptista Lopes disse que a reclamação apre
sentada por Dona Clara H. Eckelby sobre o terreno de sua pro
riedade no cemiterio de S. Joao Baptista, e precedente, foi pro
judicada pela abertura de uma rua naquelle necropole

est - a Moesa resolveu dar novo terreno vizinho. Em seguida
o mesmo mordomo pediu para ser construida uma habita
na sanitaria no mesmo cemiterio - sendo authorizada

a construção.

João Joaquim Sá disse que fez a medicina ao muro do
cemitério de acordo com a deliberação da Mesa, que não
foi procedido, o muro está do lado da Estrada da
Cidade

Quando me refiro ao thesoureiro, edisse que a Estrada está feita
mande dar buca no arquivo da secretaria para ver
se encontram se ha algum documento alem de Relatorio
anual mais havendo se tratar foi encerrada a sessão
Rodrigues, com anuente a presente acta, eu João Manoel
da Costa e Paula, Secretarios a subscris

João Manoel da Costa	João Manoel da Costa
Paula	Paula
João Manoel da Costa	João Manoel da Costa
Paula	Paula
João Manoel da Costa	João Manoel da Costa
Paula	Paula
João Manoel da Costa	João Manoel da Costa
Paula	Paula
João Manoel da Costa	João Manoel da Costa
Paula	Paula

60/2
de
de
sem

Acta da 14.ª sessão da
da Mesa Administrativa
Santa Casa de Misericordia
da Fortaleza.

Por vinte e duas dias do mez de Agosto de mil novecentos e nove,
de cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Admi-
nistrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, pre-
sentes os Srs. D.º Gordonas Desembargador Olympio de Paiva, Pro-
curador, D.º Lourenço de Albuquerque, Procurador Geral, João Albano, The-
soureiro, D.º Paula Rodrigues, Felina Barros, Lourenço Garvalho, Jo-
quim Magalhães, Licínio Lima, Luiz Pastor, e João Joaquim Sá,
havendo numero legal foi aberta a sessão.

Lida a acta anterior foi sem observação approvada.
Expediente
Officio de 10, 14, do corrente mez do D.º Chefe da Enfermaria
Militar, solicitando ordens, assim de serem fornecidos pela
Junta Funeraria a aquella enfermaria deus caixas mortua-
rias por conta do Ministerio da Guerra. Providenciou

Officio de 13 do corrente, do mesmo D.º Chefe da Enfermaria de
leitas, solicitando ordem a fim de ser fornecido pela Empresa de
necropia a quetta enfermaria sup. caixão mortuario por conta da
Ministerio da Marinha - Providenciou-se

Officio sob N.º 112 de 13 do corrente mix do D.º Chefe de Policia
deste Estado, requisitando a entrada no Arquivo de Numa
do, do touco, indigente Antonio Manuel. Providenciou-se

Uma carta de Sr. Antonio Portella, negociante estabelecido
na Capital Federal, remetendo a quantia de um conto de reis
para as obras de construcção na qual pedia para que seu
nome não tivesse publicidade e no caso de ser necessario dar
conhecimento ao publico da procedencia da referida importa-
tancia declarar em lugar de seu nome o de um "cearense",
a Mesa deliberou que se respondesse agradecendo e que
fosse respeitado o sigillo pedito.

Não havendo mais expediente entrou-se na
Ordem do dia.

O Sr. Alcaide Joaquim Sa, usando da palavra disse que me-
diou a frente do cemiterio, que tem 700 palmos.

O Sr. Alcaide Theodoro communicou que conferenciou com
o D.º Vitalio Augusto de Moraes, advogado da Estrada de Ferro,
que elle prometteu entender-se com a directoria.

O mesmo Sr. Alcaide Theodoro communicou que depositou
mais no London Brazilian Bank, a quantia de 1000000 por
conta do debito da Santa Casa, para com o orphanato do
estabelecimento.

O Sr. Alcaide D.º Paula Rodrigues, disse que em sessão de
hoje propoz a Mesa o pagamento em pequenas fracções
de succosdo com as finanças da casa da divida que a
mesma instituição deve ao patrimonio pertencente ao orpha-
no; disse tambem que em sessão de direito do mesmo mix o
mordomo Theodoro communicara haver depositado no London
Brazilian Bank a quantia de 600000; que agora mesmo
acaba de communicar ainda o mordomo Theodoro que
depozitou mais 300000 para o mesmo fim ve com satisfação
que a sua reclamação vai sendo atendida em beneficio do
orphanato. Declara que chegou a seu conhecimento uma recla-
mação em referencia a uma casa em frente do Arquivo de
Nenados de Porangaba, pertencente ao patrimonio do orpha-
no, sem doação feita pela Ex.ª Sr.ª Dona Maria Theophilo
Melo, casa que tem servido de dependencia do mesmo
arquivo, nella notando segundo a informacão, a capella do
Arquivo. Devesa saber se, com effeito, a referida casa per-
tence ao orphanato da Santa Casa, a fim de se attender
aos interesses do orpha. e harmonizar os quanto possivel

Estada disse a causat.

com o do d. Augusto

O Sr. M. Antonio Thucuciro consultou a Mesa se as despe-
sas feitas com a construcção de um armazem para os
depozitos dos carros mortuarios deve ser debitado ás novas
construcções ou á Empresa Funeraria. A mesa deliberou
ser debitado á Empresa Funeraria. Continuando com
a palavra o Sr. Thucuciro, chamou a attenção da Mesa pa-
ra as visitas diarias á toda hora ao hospital da Santa
Casa por pessoas que residem nesta capital, trazendo mu-
tas vezes embaracos á marcha de serviço das enferma-
rias e pediu como materia de ordem que estabelecessem
dias e horas determinadas para tal fim, cessando
deste modo as irregularidades de entradas; Concedendo-
se que sejam visitados com previa licença em casos ex-
traordinarios, franqueando-se entradas aos visitantes do
interior e de outras procedencias. A mesa resolveu
que se prohibisse essas visitas, ficando reservadas os Do-
mingos e Fuintas feiras das 3 ás 5 horas da tarde ás
pessoas que tivessem parentes. Em seguida communicou
que o cirurgião dentista Arthur Chagas offerceu-se pa-
ra prestar os seus serviços gratuitos á Santa Casa.
A mesa deliberou accitar e officiar agradecendo este
acto de benemerencia e pedir para que sejam designa-
dos dias e hora.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a ses-
são e para constar lavrei a presente acta, que eu
João Manoel Rodrigues, Assannuente a escrevi. Cu.

- | | |
|-------------------------|------------------------------|
| Manoel Ventura da Costa | Secretario a Subscrip. |
| Ant. Olimpio de Paiva | Joaquim Olympio de Paiva |
| Antonio d. Albuquerque | Manoel Boreanus |
| João Alberto | João Manoel |
| Paula Rodrigues | Francisco de Paula Rodrigues |
| Edna Barboza | João Candido de Carvalho |
| Leusa Corralles | Ant. de Mello |
| Joaquim Macalhão | Luiz Ponciano Barros |
| Antônio Mendes | Joaquim da |
| Luiz Barros | |
| Joaquim da | |

Acta de 15^a sessão ordinaria da
sa Administrativa da Santa Casa
de Misericordia da Fortaleza

Em vinte e nove dias do mes de Agosto de mil novecentos e doze, ás
cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa
da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, presentes os Srs
Abdono Domborgado Olympio de Paiva, Presidente, D.^o Luciano de
Albuquerque, Procurador Geral, João Albano, Tesoureiro, D.^o Paulo
Rodrigues, Candido Porto, Souza Carvalho, Joaquim Magalhães de
Sousa, Luiz Bastos, e Joaquim Sá, faciendo numero legal
foi aberta a sessão. Lida a acta anterior foi sem observação
aprovada.

Não houve expediente. Ordem do dia.

O Sr. Abdono Thaurico communicou que por intermedio do
representante deste Estado, o Deputado D.^o Manuel Moreira da
Rocha, pediu ao Ministerio da Fazenda o material da antiga
Alfandega, para as novas construcções da Santa Casa, visto
como o estado de ruinas em que chegou esse predio federal é um
attestado da incuria dos nossos governos e o que foi antigamente
a nossa Alfandega, e hoje um montão de immediciles, chamon-
do contra os nobres furos de povo civilizado. O telhado do ca-
marão já cahiu quasi por completo, assim como grande par-
te das paredes e mais de metade dos tijellos e madeiras
tão desaparecidos roubados por pessoas sem escrúpulos.

Enquanto não haendo a tratar foi encerrada a sessão
e para constar lavrei a presente acta eu João Manoel
Rodrigues, Amanuense da Mesa. Escan. Manuel Pereira
de Santa. Mello, Secretario a subscror.

Joaquim Olympio de Paiva
Manuel Moreira da Rocha
João Albano
Paulo Rodrigues
Candido Porto
Souza Carvalho
Joaquim Magalhães de Sousa
Luiz Bastos
Joaquim Sá

As cinco e dias do mês de Setembro de mil novecentos e doze,
às cinco horas da tarde, na sala das sessões da Associação
administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza,
presentes os Srs. D. N. G. de Almeida, Desembargador Olympio de Paiva,
Procurador, D. J. S. de Albuquerque, Procurador Geral,
João Alvar, Theousoiro, D. Paula Rodrigues, Baptista Lopes,
Desidério Porto, Felino Barros, Joaquim Magalhães, Luciano
Neto e Luiz Bastos, havendo lido o livro legal foi aberta a ses-
são. Lida a acta anterior foi lida e aprovada.

Expediente

Officio sob N.º 27 de 3 do corrente mês do Int. Coronel In-
tendente Municipal desta capital, acciando o recebimento
dos officios sob N.ºs 57 e 58, e concedendo as licenças sol-
licitadas. Archive-se.

Officio sob N.º 425 de 5 do corrente mês do Int. Coronel Com-
mandante do B.º Militar deste Estado, rogando informar,
afim de tomar as devidas providencias; que ficarem
daquels existentes para o numero de joragás, que podem
coisar as enfermarias do hospital da Santa Casa -
Informe o Int. N.º ordeme de mês.

Cincoimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericór-
dia durante o mês de Agosto foi o seguinte: existiam em tra-
tamento 214, entraram durante o mês 193 = 407 tiveram
altas curadas 117; melhorados 56, falleceram 17 = 185
Existentes em 31 de Agosto 212. O movimento nas enferma-
rias do Asylo de Hienados de S. Vicente de Paulo de Tran-
coba, durante o referido mês foi o seguinte: existiam em
tratamento 119, entraram durante o mês 8 = 127, tiveram al-
tas 5, falleceram 2 = 7. Existentes em 31 de Agosto 124, sen-
do 38 homens, 82 mulheres, inclusive 18 juvenis distas. Duran-
te o mesmo mês foram inhumados no cemiterio de S. Pa-
pplista 90 cadaveres sendo: adultos 58, parvulos 32, do
sexo masculino 37, do sexo feminino 53, da Freguezia
de S. J. 42, da Freguezia de Patrocínio 11, nacionaes 83,
estrangeiros 7. O rendimento foi o seguinte por sepulturas
nas 128 sepulturas perpetuas, 508 op total 636 em
S.ª Pharmacia do estabelecimento foram fornecidos me-
dicamentos para o Asylo de Hienados de S. Vicente
de Paulo em Trancoba, na importancia de 2148 e em du-

rente a mais de agosto.

Por havendo mais expediente entrou-se na
Ordem do dia

O Sr. Morgens Thusecurios communicou que Dona Mariana
Libania de Hollanda, remetteu para serem offercidas ao
hospital da Santa Casa de Misericordia duas saccas com
cafe e uma resolveu a agradecer o donativo.

A comissao nomeada para syndicar do estado em que
actualmente se acha o Arto de Viendas de S. Vicente de
Paulo em Soranaba, e os melhoramentos que edevem ser alli
introduzidos, apresentou parecer. A mesa resolveu que se
de publicidade ao mesmo

Enada mais havendo a tratar foi encerrada a sessao
e para constar lueza a presente acta, eu Joao Manoel
Rodrigues, amanuente da escriptura. Esa, Manoel Antonio
da Costa e Melles, secretario e subscriptor

Dono da casa	Joaquim Olimpio de Paiva
Deputado de Alagoas	Mariano Corrêas Fellesper
Deputado de Pernambuco	João Filipe de Moraes
Deputado de Bahia	Francisco de Paula Periquin
Deputado de Minas	João Baptista de Aguiar
Deputado de Rio de Janeiro	Passos e Costa
Deputado de Maranhão	Antonio de Souza e Sousa
Deputado de Piauí	João de Deus
Deputado de Ceará	Leopoldo de Melo
Deputado de Paraíba	Luis Rodrigues Pastos

1000
200
100
50
25
12
6
3
1
0

Acta de N.ª sessãõ ordinaria da
Nossa Administracão da Santa
Casa de Misericordia da For-
taliza.

Em dois e nove dias do mez de Setembro de mil novecentos e dois,
cinco horas da tarde, na sala das sessões da Nossa Ad-
ministracão da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza,
penta os Srs. Mordomos João Baptista Lopes, Provedor, inter-
veniente, D.ª Soriano de Albuquerque, Procurador Geral, João Albano, The-
soureiro, Residência Porto, Felino Barroso, Joaquim Magalhães, Lu-
iz Bastos e Joaquim Id., fazendo numero legal foi aberta
a sessão. Lida a acta anterior, foi sem observação appro-

Expediente

Officio sob N.º 2.449 de 18 de Setembro do Sr. D.ª Chefe
Policia deste Estado, solicitando providencias no sentido
de ter entrada no Asylo de Alienados em tratamento, a
mulher indigente Maria Magdalena dos Santos. Provi-
denciou-se.

Uma carta do Sr. Jui Pinto Simões, residente no Esta-
do do Pará, remettendo a importancia de vinte mil réis
para as novas construcções. Agradeceu-se.
Não havendo mais expediente entrou-se na
Ordem do dia.

O Sr. Provedor communicou que o Coronel Manoel Francis-
ca Silva, conferente da Alfandega do Pará, actualmente nes-
ta capital, offerecera para as ospas deste estabelecimento
três peças com 240 metros de tecidos, proprios para vestidos,
cuja já officiou do mesmo, agradecendo o donativo.

O Sr. Mordomo Theodorico communicou que ainda não
recebeu o saldo do trimestre de Janeiro a Março do
corrente anno na importancia de 54\$ 710 de es. thuc.
com o Coronel Guilherme Cora da Rocha.

O Sr. Mordomo Luiz Bastos, mordome de mez em fu-
ralização dos serviços do hospital, disse que os doentes da
infermaria de clinica ophthalmologica, quizaram-se de
ver o medico encarregado do serviço D.ª Manoel Duarte
Pimentel, faltou muitas vezes as visitas e quando
vem é sempre fora da hora em detrimento dos me-
dos doentes. O Sr. Provedor ficou authorizado a
ficiar ao D.ª Chefe da Clinica para providencia-
luz.

O Sr. Mordomo Theodorico, usando da palavra
disse que não tendo funcionado regularmente a

65
Acta da 19. sessão ordinária da
sa Administrativa da Santa Casa
de Misericórdia da Fortaleza

As 4.ªs e 5.ªs dias do mês de Outubro do mil novecentos e nove, às cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza, presentes os Srs. Mordomos Doutor Francisco de Paula Pedreira, Provedor interino, Doutor Soriano de Albuquerque, Procurador Geral, João Albano, Theocureiro, Presidente Posto, Felino Barroso, João Carvalho, Licínio Nunes, Luiz Bastos e Joaquim Sá havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta anterior foi sem observação approvada.

Expediente.

Officio de 3 de corrente mês do Sr. D.º João da Rocha e Silva, Chefe da Clinica desta Santa Casa, communicando haver transferido o D.º José Francisco Jorge de Souza, para a enfermaria de clinica medica das mulheres, passando o D.º Bruno de Miranda Valente medico d'aquella enfermaria para a de ophthalmologia em cujo exercicio entrara logo que ingressou d'esta Capital em conclusão da licença que foi concedida pela Provedoria, ficando elle chefe da Clinica encarregado do recituario e consultas da sala do banco de Amesa ficou inteirado.

Omóvimento das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia durante o mês de Setembro findo foi o seguinte: existiam em tratamento 212; entraram durante o mês 202 = 414 tiveram altas curados 139; melhorados 546; falleceram 22 = 215; existentes em 30 de Setembro 199.

Omóvimento nas enfermarias de Asylo de Nienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba durante o referido mês foi o seguinte: existiam em tratamento 120; entraram durante o mês 12 = 132 sahiram 3; falleceram 44. Existentes em 30 de Setembro 128; sendo 43 homens, 85 mulheres inclusive 24 pensionistas. Durante o mesmo foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista 116, sendo 72 adultos, 70, parvulos 46; do sexo masculino 56; do sexo feminino 60; da Freguesia de S. João 47; da Freguesia do Patrocínio 67; e naciões 114; estrangeiros 2. O sepelimento foi o seguinte: por sepulturas fidei 2488 rrs. por sepulturas perpetuas 1200 rrs. total 3.688 rrs. Pela pharmacia do estabelecimento foram fornecidos medicamentos para Asylo de Nienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, na importância de 1533 rrs durante o mês de Setembro. Não havendo mais expediente entrou-se na

Ordem do dia

O Sr. Morgado Thesoureiro, pedindo a palavra fez ver a
 Mesa que ultimamente tem sido feitas accusações pela im-
 piedade da actual administração da Santa Casa, muito
 embora esta tenha se esforçado, como é publico e notorio, pe-
 ro requerimento desta pia instituição, que se achava aban-
 donada sem que ninguém contra isso clamasse, procurando
 fazer as maiores faltas, que estavam e accorretando
 o desprestigio de títul estabelecimento e melhorar as con-
 dições do esphanato, que nelle existe. Nestas condições pro-
 duzida que a Mesa authorisase ao Sr. Provedor a no-
 mear um morgado para fazer uma synopse de todas
 as medidas, que tem sido tomadas pela Mesa ac-
 tual em prol do socorramento da Santa Casa e que fo-
 e publicada, afim de ficar patente que são injustas as
 accusações feitas. Approvando a Mesa o requerimento do
 Sr. morgado Thesoureiro, foi designado pelo Sr. Provedor, o
 morgado D.º Soriano de Albuquerque, Procurador Geral, para
 examinar a referida synopse, afim de ser publicada.

Resolvida mais havendo de tratar foi encerrada a sessão e
 para constar lavrei a presente acta, eu João e Cancell. Po-
 is bragues, amannense a escrever. Em Manoel Timbira
 Silva Costa e Mello Secretario a subscreevo.

Francisco de Paula Rodrigues
 Manuel Joaquim de Albuquerque
 Jos. Filipe Albuquerque
 Antonio Carlos Rodrigues
 Jos. Candido de Souza Carvalho
 Luizinho e Nunes de Mello.
 Lucas Verdigão Bastos
 Manuel de Lencastre

5
 Di
 de
 me
 s,
 int
 on
 ex
 an
 roy
 do
 ing
 tra
 do
 cor
 co
 du
 do

Acta da 20ª sessãõ ordinariã da Mesa Actual Administrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza da Fortaleza

No dia de hoje de mez de Outubro de mil novecentos e doze, de cinco horas da tarde, na Sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, presentes os Srs. Alvaro Monteiro, Desembargador Olympio de Paiva, Provedor, D.º Luciano de Albuquerque, Procurador Geral, Sr.º Alvaro Monteiro, Procurador, D.º Paula Rodrigues, Baptista Lopes, Presidente do Conselho, Sr.º Paulo Barreto, Joaquim Magalhães, Luciano Nunes, Luiz Bastos e Joaquim Pa, fazendo numero legal foi aberta a sessãõ. Lida a acta anterior foi sem observações approvada.

Ordem do dia

O Sr.º Provedor communicou o recebimento de duas cartas, uma do Sr.º D.º Helvécio da Silva Monte, residente na Capital Federal, pedindo ao Sr.º Desembargador Sabino Monte que em seu nome se trouxesse um auxilio para as novas construcções, e outra da Benemerita Loja "Igualdade" communicando por via de favor a importância de 100000 para o auxilio das novas construcções, em signal de solidariedade humana. A mesa resolveu que fosse inserido na acta da presente sessãõ um voto de agradecimento, communicando por officios aos respectivos doadores.

Pelo Sr.º D.º Luciano de Albuquerque, Procurador Geral, foi sentada e lida uma synopse de todas as medidas que tem sido tomadas pela Mesa actual em prol do soq.º da Santa Casa, mandando a mesa dar-lhe publicidade.

O Sr.º Mordomo Theodorico Azevedo apresentou a mesa ter comprado pela importância de quatro contos de reis um terreno com 500 palmos do Sr.º Capitão Lourenço Fernandes de Oliveira, situado em face a cadeia publica, avenida Senador Jaguibe, para n'elle serem construidas diversas dependencias da Santa Casa.

O Sr.º D.º Procurador Geral, communicou que entender-se a directoria da Estrada de Ferro de Curitiba e esta ficou de entender-se com os fiscaes do governo a respeito.

Quada mais havendo a tratar foi encerrada a sessãõ e para constar laçõõs a presente acta eu Sr.º Alvaro Monteiro Rodrigues, amanuense a escrevi e subscrevi. Joaquim Olympio de Paiva, Secretario e Subsecretario. Alvaro Monteiro Rodrigues, Provedor.

tan
de
de
no
a
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

no pelo Decreto N 1704 de 30 de julho de 1908, temos quasi a
 liza que, apesar de nossa febreira, a comissao de Tanifo
 dar a parecer contrario. Disse a S. Ex. cia que ha muito q
 balthava para obter os materiaes da Alandega velha p
 ra as novas construcoes sem resultado. A S. Ex. cia deu
 uma photographia d'estas ruinas e por occasiao de seu
 embarque levou para contemplar a de vizo. O Sr. The
 soureix disse mais que ja havia pago esse anno mais de
 de 17 contos de reis de direitos na Alandega e que
 se nao obtivermos o decreto de isencao de direitos e aus
 lio valioso do Governo do Estado a Santa Casa na
 podera prestar os servicos da assistencia publica.

Enada mais fazendo em tratar foi encerrada a se
 soe e para constar laorei a presente acta, eu Joao B
 mel Rodrigues, Amavelmente a escrever. Sen. Manoel
 Antonio da Costa e Dutra, secretario e subsecretario

- João B. Rodrigues
- Manoel Rodrigues
- Francisco de Paula Rodrigues
- Passacarrão Costa
- José Candido de Souza Barroto
- Mel de Alencar
- Luiz Rodrigues Barroto
- Francisco Olympio da Silva
- Alvaro Borges de Albuquerque
- José Ribeiro de Souza

113
 114
 115
 116
 117
 118
 119
 120
 121
 122
 123
 124

Los des
 10 Ad
 tra h
 1- 100
 5 m
 lota ca
 dult for
 o 60. ci
 io 67
 min
 tuat la
 lici ten
 te o
 din

68
Acta da 1ª sessão extraordinária
da Mesa Administrativa da
Santa Casa de Misericórdia
da Fortaleza

As vinte e cinco dias do mez de Outubro de mil novecentos e duas,
as cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza, presentes os Senhores Mordomos Desembargador Joaquim Olympio de Paiva, Provedor, D. Manoel Lorrans de Albuquerque, Procurador Geral, João Tubacio Albano Theunissen, Possidomo d'Alva Porto, Joaquim Magalhães, Licinio Nunes de Avello, e Joaquim Salgado, havendo quorum legal, foi aberta a sessão. Lida a acta anterior foi sem observações approvada.

Expediente

Officio sob N.º 678 de 27 de corrente, do Ex.º Sr. D.º Chefe de Policia deste Estado, solicitando providencias no sentido de serem fornecidos pela pharmacia deste estabelecimento durante seis dias os medicamentos que forem precisos para os presos pobres recolhidos na cadeia de ta capital - Ao Pharmaceutico da Santa Casa de Misericórdia para fornecer.

Officio de 24 do corrente mez, do Sr. D.º João da Rocha Moreira, chefe do Serviço Clinico, communicando que o D.º Bruno de Mairanda Cabente, n.º se julgando especialista de molestias de Olhos e curar, aceitar a direcção da enfermaria de ophthalmologia.

Não havendo mais expediente entrou-se na

Ordem do dia

O Sr. Provedor disse que tinha convocada a Mesa Administrativa para ^{uma} reunião extraordinária para deliberar sobre o officio do Sr. D.º João da Rocha Moreira chefe do Serviço Clinico. A Mesa authorizou ao Sr. Provedor a resolver o que for melhor de accordo com o mesmo D.º Chefe do Serviço Clinico.

O Sr. D.º Procurador Geral, communicou a Mesa que o Coronel Joaquim Feitosa de Avello, Tabellião publico e antigo morador, tinha dispensado sellos e cuntas na escripturas de compra e venda de um terreno para o necrotorio e para casa de isolamento. O Sr. Theunissen communicou tambem que o Ex.º Sr. Vice Consul da Franca Comendador Tabellião Bruno tinha dispensado o pagamento de um reconhecimento de formal necessarias para se fazer de seguro a importancia de um barril de vinho cabido adomar. O Sr. Theunissen communicou ainda que a Pharma

cutico. F. A. Perdiguão Negreira, effereceu discurso de especialidade de
 pharmaceutica para os pobres da Santa Casa, sendo: 3 vidros
 de Vinho deo tannico, 3 vidros de Phosphato e 3 vidros de formula de D.
 Manuelite Moreira, 3 vidros de Galafie composto de Cambará
 e bromoformio F. A. Perdiguão Negreira, 6 vidros de pilulas para
 vultres contra Sorex formula de D. Manuelite Moreira, 6
 caixas de pilulas contra tosse de F. A. Perdiguão Negreira, 6 Latex
 n.º 1 de metalina de F. A. Perdiguão Negreira. A mesa deli-
 berou que constasse da respectiva acta um voto de agratidamento,
 officiante-se a cada um de per si.

Concluida mais havendo se tratar foi encerrada a ses-
 são e para constar lavrei a presente acta, eu João Manuel
 Rodrigues, Annualmente, a escrever. Du. Manuel Ribeiro
 da Costa e Mlle. Secretario e Subsecretario.

Joaquim Olympio de Paiva
 Manuel Rodrigues e Albuquerque
 João Manuel Ribeiro
 Passagemaria
 Mlle. Secretario
 Mlle. Subsecretario

Acta da 14ª sessão ordinaria da Mesa
 Administrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza

Aos trinta e um dias do mez de Outubro de mil novecentos e doze, ás
 cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administra-
 tiva da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, presentes os
 Srs. M.ºs. Desembargador Olympio de Paiva, Presdte, D. Jo-
 sias de Albuquerque, Procurador Geral, João Manoel, Secretario, D.
 Paulo Rodrigues, Baptista Lopes, Álvaro Carvalho, Joaquim Maga-
 lhães, Luciano Nunes, Luiz Bastos e Joaquim Sá, havendo numero
 legal foi aberta a sessão. Lida a acta anterior foi sem obser-
 vação approvada.

Expediente

Officio circular de 28 de Outubro de S.º Capitão P. Virgilio de
 Albuquerque Barros, communicando haver assumido as funções
 do cargo de Capitão do Porto deste Estado. Agradecem-se
 Officio sob N.º 741 de 28 de Outubro de Es.º S.º D.º Epife de
 Poltra deste Estado, communicando haver aquella Chefatura
 firmado o contracto para fornecimento de medicamento para
 os presos pobres da cadeia desta capital e agradecendo
 a solocidade e benevolencia com que foi satisfeito.

11
para ser apresentada a conta dos medicamentos. A mesma foi
com interesse providenciando no sentido de ser expedida
a respectiva conta.

Não havendo mais expediente entrou-se na
Ordem do dia.

O Sr. Provedor communicou que recebeu o donativo de um
conto de reis feito pela The Western Telegraph Company Limited
para as novas obras, fazendo a entrega ao Sr. Alcaide
dome Thesoureiro.

O Sr. Moraimo Thesoureiro disse que havia tambem rece-
bido o donativo feito pela The Booth Steamship Company
Limited na importancia de um conto de reis; disse mais que
a Santa Casa havia recebido dos Srs. Pabello & Comp. esta
beneficencia com pharmacia na cidade da Parahiba, por inter-
medio da Redacção do Jornal da Manhã, uma caixa com
24 garrafas de Elixir Carnauba e Lucupira. A mesma deli-
berou que constasse da respectiva acta um voto de agra-
decimento, officiando-se a cada um dos doadores.

Essa mais havendo tratar foi encerrada a sessão,
e para constar lavrei a presente acta, eu João Manoel
Rodrigues Amanuense eu escreveri Deu Manoel Pereira
da Costa e C. Secretario a publicar.

Joaquim Olympio de Paiva

Francisco de Paula Rodrigues

João Ribeiro Lopes

Francisco de Paula Rodrigues

João Baptista Lopes

João Candido de Souza Barroto

M. Capella

Francisco de Paula Rodrigues

Luiz Jordão Bastos

Acta da 2^a sessão ordinária da
sa Administrativa da Santa Casa
de Misericórdia da Fortaleza

Após sete dias do mês de Novembro de mil novecentos e nove, ás cinco
horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa
da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza, presentes
Sr. Alencar Desembargador, Olympio de Paiva, Trivedi, Dr. Jona
ano de Albuquerque, Prochador Jota, João Mano, Theodoro, Poissio,
nir Porto, Joaquim Magalhães, Luciano Nunes, Luiz Pastes, havendo
numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta anterior foi sem
observações approvada.

Expediente
Officio sob N. 249 de 4 de Novembro do Sr. Capitão P. Virgilio de
Albuquerque Piarras communicando que nesta mesma data havia offi-
ciado ao Sr. Contra Ammirante Superintendente de Portos e Costas
pedindo providencias no sentido de ser satisfeito o pedido da
ta Casa, da entrega do material pertencente ao fregio em que
funcionava a Afandega - Intevado.

O movimento das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia
durante o mês de Outubro passado foi o seguinte: existiam em
tratamento 477, entraram 190 = 387, tiveram altas curados 94, mu-
lhoados 76, falleceram 14 = 184 existentes em 31 de Outubro 205.

O movimento das enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vicen-
te de Paulo de Torangaba, durante o referido mês, foi o seguinte:
existiam em tratamento 128, entraram durante o mês 17 = 135,
sahiu 1, entrou 1, = 2 existentes em 31 de Outubro 133. Sendo
46 homens, 87 mulheres, inclusive 27 prisioneiros. Durante o mes-
mo mês foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista 133
cadáveres, sendo adultos 72, parvulos 61, do sexo masculino 64 do
sexo feminino 69; da Fregueria de S. João 47, da Fregueria do
Patrocínio 66, nacionaes 133 estrangeiros 0. O rendimento foi o
seguinte: por sepulturas rasas 298\$00, por sepulturas perpetuas
25\$000, total 2:840\$00. Pela pharmacia foram fornecidos
medicamentos para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Pau-
lo de Torangaba, na importância de 171 durante o mês de
Outubro.

Enada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e pa-
ra constar lavrei a presente acta, eu João Manoel Rodrigues
Amante da escrevi. Com. Manoel Rodrigues de Paiva
Mulle, Secretario da Mesa.

Joaquim Olympio de Paiva
Alencar Desembargador
João Mano
Comissario Porto

Jm (após) Luiz
 Luiz Pereira de Mello
 Luiz Pereira de Mello

Acta da 24^a sessão ordinária
 da Mesa Administrativa
 da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza.

Aos quatorze dias do mez de Novembro de mil novecentos e doze, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza, presentes os Srs. Mordomos Desembargador Olympio de Souza, Provedor, Doutor Soriano de Albuquerque, Procurador Geral, João Mano, Thesoureiro, D. Paula Rodrigues, José Antonio Porto, Felino Passos, Licínio Nunes, Luiz Paes, havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta anterior foi sem observação approvada.

Expediente.

Officio circular de 4 de Novembro do Sr. Jefe da Rep. Padilha, communicando que naquella mesma data havia assumido o exercicio do cargo de Inspector, em commissão, da Alameda deste Estado. Agradecente. Não havendo mais expediente entrou-se no

Ordem do dia.

Pelo Sr. Mordomo Thesoureiro, foi apreciada e lido um balancete da receita e despesa da Santa Casa de Misericórdia e Asylo de Alienados, correspondentes aos meses de Março a Outubro do corrente anno. O mesmo Sr. Thesoureiro disse que vai apresentar mensalmente o movimento do caixa da Santa Casa para a Mesa conhecer o estado financeiro do estabelecimento e seus departamentos; se o Governo do Estado, não auxiliar com a importância de noventa contos de réis de accordo com a proposta de cremente ultimamente approvada pela Mesa Administrativa, a Santa Casa não poderá prestar os serviços da assistência publica, porque a sua receita actualmente, não dá, para a despesa. Disse

communiada nella capitula, recebeu os seguintes donativos, para
 as novas construcções desta Santa Igreja de Misericordia
 dos Senhores Lopes da Silva Comp.^{ta} do Rio de Janeiro 20000.
 Herm. H. Alzenstein - Hamburgo 10000, Bento Cunha
 e Companhia Porto-Portugal 10000. Communicou mais que
 a Junta Superior do Collegio da Immaculada Conceição
 remetteu a quantia de 20000. producto de uma subscrição
 feita pelas alumpas jesuítas do mesmo estabele-
 cimento e que o Sr. João Barnier da Costa, encarregado
 da Estacão Teleg. Publica da Bahia, lhe mandou tam-
 bem 10000. producto de uma subscrição levantada
 entre seus amigos. A Junta deliberou que constasse da res-
 pectiva acta um voto de agradecimento, officinando-se
 aos doadores por intermedio de seus representantes.

Commeo Sr. Algodora Tricoucci disse mais que havia
 escripto para o Sr. de Janeiro ao Sr. D. João Felippe Pereira,
 pedindo-lhe o obsequio de comprar o que fosse preciso para
 o cassoalho de cimento armado das novas construcções.

Enada mais fazendo a boatar foi encerrada a ses-
 são e para constar lavrei a presente acta, em João Affonso
 Rodrigues, Amanuense da Secretaria. Deu. N. D. de 18 de Junho
 de 1860. Secretario da Intendencia.

João Felippe Pereira
 Affonso Rodrigues
 João Felippe Pereira
 João Felippe Pereira

Intendencia da Bahia
 para o cassoalho
 de cimento armado
 Luiz Perdigão Bastos

137

Acta da 26ª sessão ordinária da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza

No cinco dias do mês de Dezembro de mil novecentos e nove, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza, presentes os Senhores Mordomo Desembargador Olímpio de Sá, Provedor D.º Soriano de Albuquerque, Procurador Geral João Albano, Procurador D.º Paula Rodrigues Baptista Leal, José Carlos Pôrto, Joaquim Magalhães, Licínio Nunes havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta anterior foi sem observação approvada.

Expediente

Petição do irmão desta Santa Casa, Sr. Coronel Mineiro de Abreu, em que reclamava para se mandar receber d'elle as mensalidades da pensãoista do Asylo de Alienados de Potrangaba, Dona Maria Thomasia Ribeiro. - Ao Sr. Thesourero se manda receber.

Comorimentos nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia, durante o mês de Novembro findo foi o seguinte: existiam em tratamento 205; entraram durante o mês 179-384; tiveram altas, curados 100; melhorados 48; falleceram 20-168; existentes em 30 de Novembro 216 Comorimentos das enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Potrangaba durante o referido mês foi o seguinte: existiam em tratamento 133; entraram durante o mês 10-143; sahiram 4; falleceu 0; existentes em 30 de Novembro 137, sendo 46 homens, 93 mulheres, inclusive 24 pensioistas. Durante o mesmo mês foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista 123 cada versos, sendo: adultos 65; parvulos 58; do sexo masculino 87; do sexo feminino 36, da Freguezia de S. José 56, da Freguezia do Patrocínio 67 todos de nacionalidade brasileira. O rendimento foi o seguinte por sepulturas rasas 294\$000, por sepulturas perpetuas 866\$000. Total 1:094\$000. Pela pharmacia do estabelecimento foram fornecidos medicamentos para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Potrangaba na importância de 133\$400, durante o mês de Novembro.

Não havendo mais expediente entrou-se na Ordem do dia.

O Sr. Mordomo Thesourero apresentou um quadro demonstrativo do caixa durante o mês de Novembro, cujo sumo é o seguinte:

Entrada	20.520\$120
Sahidas	20.368\$480
Saldo que para Dezembro	151\$640

Enada mais fazendo a tratar foi encerrada a sessão e para constar lavrei a presente acta, eu João Manoel Rodrigues Amanuense a escrevi. Eu, Manoel Turbino da Costa e Couto, Secretário e Interimário.

Joaquim Olympio de Paiva
Alfonso Boracino Salles
João Cipriano de Mattos
Francisco de Paula Rodrigues
João Baptista Lopes
Pseudonio Porto
Paula Salles
Vicente Nunes de Mello

9/11/02

Acta da 27ª Sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza

Nos dezesseis dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta e cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, presentes os Senhores Mordomos Desembargador Olympio de Paiva, Provedor, D.º Soriano de Albuquerque, Procurador Geral, João Albano Theouzeiro, D.º Paula Rodrigues, José Gentil, Baptista Lopes, Pseudonio Porto, Felino Barroso, Joaquim Braga Macê, Luciano Nunes, Luiz Bastos, havendo numero legal foi desta e a sessão, toda a acta anterior foi sem alteração approvada.

Expediente

Uma carta do Sr. Padre Antonio Lixa Pessoa de Maria datada de 11 de Setembro p. passado, remettendo vinte mil réis para as obras das novas construcções da Santa Casa. Agradecido.

Officio sob n.º 125 de 30 de Novembro p. passado do Sr. Director Secretario da Santa Comarchia deste Estado, comunicando a posse dos novos membros da mesma Santa Comarchia; e agradecido.

Officio sob n.º 484 de 6 de Dezembro p. passado do Sr. Delegado Fiscal do Juizado Federal, comunicando a estar autorizada pelo Sr. Alcaide da Fazenda a pagar as quotas de loterias do 1.º semestre de 1912, sendo do total arrecadado de Brangaba 1.014\$43 réis e a Santa

Casa de Misericordia 4:058550 - Sr. Sr. Cordome Thomaz

Officio de 10 de Janeiro do corrente anno do Sr. D. João de Almeida, comunicando haver assumido o Exercicio de Chefe da Clinica da Santa Casa de Misericordia em consequencia do fallecimento do Sr. D. João da Rocha e Moreira - S. J. de 1847

Officio de 14 de Janeiro corrente, do Sr. Sr. D. Chefe de Policia deste Estado, solicitando providencias no sentido de dar entrada no Asylo de Alienados de Porangaba a Louca, indigente Elzira Louros. Providenciou-se. O movimento nas enfermarias deste estabelecimento durante o anno ep findo foi o seguinte: existiam em tratamento 219; entraram durante o anno 2130 = 2:342; tiveram altas por curados 1:073; por melhorados 679; falleceram 267 = 2:013. Existentes em 31 de Dezembro 219.

O movimento nas enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, durante o referido anno foi o seguinte: existiam em tratamento 137; entraram durante o anno 402 = 239; sahiram 80; falleceram 18 = 98. Existentes em 31 de Dezembro 147 Loucos.

Durante o mesmo anno foram infumados no cemiterio de S. João Baptista 1:775 cadaveres, sendo caçullos 945; parvos 850; do sexo masculino 936; do sexo feminino 859; da Freguesia de S. Joé 827; da Freguesia de Patrocínio 968; nacionais 1:775 estrangeiros 26.

O rendimento foi o seguinte: por sepulturas orasas 3:9148,000 por sepulturas perpetuas 14:4508,000 total 18:0648,000 Pela Pharmacia do estabelecimento foram fornecidos medicamen tos para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, na importancia de 1:6538,400 durante o anno findo. Não havendo mais expediente, entrou-se na Ordem do dia.

O Sr. Cordome Thsourreiro, usando da palavra apresentou a seguinte mocão: Para que seja no dominio do publico e insueto e se do pagamento do respectavel Sr. João da Rocha e Moreira chefe do Serviço Clinico deste estabelecimento, occorrido a t. do corrente, em obediencia ao Regimento interno da mesma, visto cumprir q. deberes de seu de commenda ve-se officialmente o facto; propozido do mesmo tempo e se consignar na acta de hoje um voto de pesar e pesar pelo desaparecimento de entre os vivos

d'aquelle que tao relevantes serviços e empenhamentos prestou á humanidade, especialmente a Santa Casa de Misericordia desta cidade. Propenho igualmente que, como prova da sinceridade desta homenagem a ultima prestada pela Mesa Administrativa ao Venerando D.^o João da Rocha e Noronha, não se a esta proposta discutida por qualquer forma, e le vantando se a sessão sem outra deliberação. E assim ficou deliberado por unanimidade, sendo em seguida levantada a sessão.

Para constar lavrei a presente acta, eu João Marcos Rodrigues, amanuense da escrevta Gen. Manuel Ventura de Souza Netto, secretario e subscreei.

Joaquim Olympio de Paiva
 Manuel Ventura de Souza Netto
 João Marcos Rodrigues
 Francisco de Paula Rodrigues

João Baptista Lopes
 Pasquim de Paiva
 Antonio Luiz de Barros
 M. Magalhães
 Luiz Pereira Bastos

Acta da 2.^a sessão extraordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza.

Aos dezesete dias do mez de Janeiro de mil novecentos e treze, por horas da tarde, na Sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, estiveram presentes os Senhores Mesendos Desembargador Olympio de Paiva, D.^o Soriano de Albuquerque, Procurador Geral, João Theouzeiro, D.^o Paula Rodrigues, José Gentil, Fundador Felício Barros, Joaquim Magalhães, Licínio Nunes e sua habendo numero legal foi aberta a sessão, toda a te anterior foi sem observação approvada.

Não houve expediente
 Ordem do dia

o Venerando D.^o Paula Rodrigues, usando da palavra em se tratando da remodelação dos serviços da

11
Santa Casa de Misericórdia, era imprescindível e attendido se os
serviços clínicos, actualmente deficientes e desorganizados, fossem
cuidados-se o aumento de enfermos principalmente nas enfer-
marias de cirurgia, fazendo considerações para demonstrar
a necessidade da criação de dois logares de médicos pa-
ra as enfermarias de cirurgia, por ^{estrutura de diversos}
terchos de uma carta do illustre D.^o Eduardo da Rocha Tal
gado corroborada com o testemunho des Sr.^s D.^o Manuelito
Alcortera, João Raphael, Bruno Valente, afim de regularizar
o serviço. Muitas vezes se adiam operações importantes,
porque é preciso recorrer aos médicos estrangeiros do hospi-
tal e não raro são ellas radiadas, mais de uma vez em
prejuizo do enfermo. Certas operações requerem cuidados espe-
ciaes posteriormente, exigindo a presença do cirurgião e este,
sendo de attendença na sua clinica civil e sobrecarregado de
exhaustivos trabalhos, nem sempre pode acudir a tempo. Aumen-
tando o numero dos médicos e dando-se-lhes direcção con-
veniente ao serviço, serão sanadas as irregularidades actuaes
Pode-se tambem crear logares de adjuntos, que, não sendo re-
munerados, poderão, entretanto, ficar com direito á sub-
stituição e á successão. Fazendo-se objecção ao aumento
de despesa, respondeu o D.^o Paula Rodrigues, em vista da
relevancia e urgencia do serviço, era a questão de de-
seja secundaria, mesmo porque os médicos accediam
na diminiuição dos honorarios e até na desistencia de
les por algum tempo, como ja succederá aqui num per-
do de oito mezes. Seria incluído no orçamento e estava
certo que a assembleia do Estado não se opporia, a me-
dida de fins exclusivamente em beneficio dos enfermos pe-
lucum propunha o aumento de dois cirurgiões e mais um
médico auxiliar do serviço da clinica interna. Cabendo
ao Sr.^s D.^o João Mariano de Andrade, o logar de Chefe
Clinica. Por força do regulamento, para os logares va-
gantes o D.^o Manuel Alcortera da Rocha e o D.^o Eduardo da
gado. Para o novo serviço de cirurgia de mulheres e
do Sr.^s D.^o Manuelito Alcortera e para clinica me-
o Sr.^s D.^o José de Castro Pedreira. Depois de algumas
ações dos Sr.^s D.^o Cordomes José Gentil, João Manoel
Domico Porto, foi approvada a proposta do Sr.^s D.^o Paulo
Rodrigues. O Sr.^s D.^o Cordomes Thomeiro
queria recommendasse para receber quantia de 4
quatro de loterias, donatario do Governo do Estado pro-
ta casa de Misericórdia, pedindo a allora idu-
das os motivos porque negava de fazê-lo, motivos
digo todos os motivos. Cabendo observações de tal

Accordamos á respeito, fez sentir que, como thesourario era obrigado a fazer o serviço da casa, mas ninguém o obrigava a ser thesourario, por isso se a collecta julgava que elle não merecia esta prova de aprecio, pedia ao Sr. Provedor que o considerasse exonerado e nomeasse uma commissão para tomar-lhe contas. A mesa, tendo em vista as ponderações do Sr. Thesourario, deliberou sobre proposta do Sr. Alcaide do Presidencio Porto, que o Sr. Provedor designasse um Sr. D.º Procurador Geral para se occupar aquantia proventos da quota de loteria destinada para esta Santa Casa. O mesmo Sr. Thesourario communicou com que o D.º Promotor Espiranda Valente, offereceu para o serviço da Empresa Funeraria, um carro para acompanhar os enterrados. A mesa mandou que agradecesse, e propoz que se mandasse proceder á um inventario das mercadorias existentes na Pharmacia e Empresa Funeraria e bem assim que se procedesse á um exame na cobertura da casa, que declarou estar em mau estado, offician do-se ao Ex.º Sr. Presidente do Estado para as providencias devidas. Em seguida o mesmo mordomo Thesourario apresentou um balancete de receita e despesa da Santa Casa, no mez de Dezembro p.º fundo

Tendo Debito	31.437.800
Credito	30.527.990

Enada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e para constar lavrei a presente acta, eu João Allegre Rodrigues, Amanuense da escrevi. Com. Manoel Vinteiro da Costa e Mello, Secretario e Subsecretario.

Joaquim Rompão de Paiva
 Manoel Romão de Paiva

Francisco de Paula Rodrigues

Paroquiano Porto

D.º Thesourario Theodorico de Moraes

D.º Alcaide do Presidencio Porto
 D.º Procurador Geral
 D.º Promotor Espiranda Valente
 D.º Thesourario
 D.º Secretario e Subsecretario

Termo de reunião.

Nos seis dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Cidade da Fortaleza, reuniram-se os Senhores Provedor Desembargador Olympio de Paiva, Thouriciar João Albano, e o Mordomo Baptista Lopes, Felino Barros, Joaquim Magalhães, Leônidas Nunes, e deixaram de comparecer os Senhores Mordomos D. Soriano de Albuquerque, Procurador Geral, D. Paula Rodrigues, José Gentil, Possidônio Porto, Lourenço Carvalho, Luiz Bastos. Verificando-se não haver numero sufficiente, decidiu-se ter lugar a sessão ordinaria de hoje.

Do que para constar, o Senhor Provedor mandou lavrar este termo que assigna.

Eu, João Albano Rodrigues, amanuente e escrevi

Joaquim Olympio de Paiva

Termo de reunião.

Nos treze dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Cidade da Fortaleza, reuniram-se os Senhores Provedor Desembargador Olympio de Paiva, João Tiburcio Albano, Thouriciar, D. Soriano de Albuquerque, Procurador Geral e o Mordomo Joaquim Magalhães, Licínio Nunes e deixaram de comparecer os Senhores Mordomos D. Paula Rodrigues, José Gentil, João Lopes, Possidônio Porto, Felino Barros, Lourenço Carvalho, Luiz Bastos. Verificando-se não haver numero sufficiente, decidiu-se ter lugar a sessão ordinaria de hoje.

Do que para constar, o Sr. Provedor mandou lavrar este termo que assigna.

Eu, João Albano Rodrigues, amanuente e escrevi

Joaquim Olympio de Paiva

Acta da 28ª sessão ordinária da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza

Na trinta dias do mez de Janeiro de mil novecentos e treze, ás 10 horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza, presentes os Senhores Alcaide Desembargador Olympio de Lira, Provedor, D.º Luciano de Albuquerque, Procurador Geral, João Albano, do mesmo, D.º Paula Rodrigues, Felino Passos, Joaquim Alcaide, e Licínio Nunes. Havendo numero legal foi aberta a sessão e a acta anterior foi sem observação approvada.

Expediente

Uma carta de 19 de Dezembro p.º passado do Sr. Padre João Thomaz, de Itacarubi, remettendo a quantia de 29\$400 para as obras das novas construcções, subscripção por elle feita - Approvada - e circular de 11 de Janeiro de corrente vindo do Sr. Provedor da Santa Casa de Misericórdia da Bahia, remettendo a lista da nova mesa administrativa empossada, tendo de gerir os negocios da mesma no biennio de 1913 que 14 - Approvada - e

Carta de 14 de Janeiro, do Sr. Álvaro de Castro Cordeiro, tendo para as novas construcções os seguintes doações de Alfredo F. Gomez Saldanha, Rio de Janeiro 50000
F. H. Walter & Comp. " " 20000
Oliveira & Companhia Recife 20000
Graves & Williamson Hamburgo 50000
José Lory Sante Claude 20000
Somma 170000

Romaria Filha Villa e Rosa de Gama - Portugal, e por intermédio do mesmo Sr. Álvaro de Castro Cordeiro saíam com vinhete de Porto Romaria 70\$ Especial 100\$

Uma carta de 22 de Janeiro dos Srs. Salgado Rogeiro remettendo a copia de uma outra carta do mesmo Sr. Salgado Rogeiro do London & Brazilian Bank Limited em Portugal e legados deixados pelas Srs. D.ª Francisca de Antão e Maria Luiza Pinto, aos estabelecimentos de credito das capitães dos Estados e outros de beneficio - Interado

Acta sob H. 34 de 28 de corrente mez, do Sr. Capitão Paulo Custado, proivando para conhecimento a copia do Sr. Alcaide da Paróquia, no qual se fez a resolução relativa a demissão do predio on-

de funcionou na antiga Alameda e cessou do matriculo da Santa Casa de Misericordia - Recusou-se o recebimento do officio e agradeceu-se

Officio de 29 do corrente mes do Sr D. ...
... da Clinica desta Santa Casa, con-
nicando haver convidado na ausencia do Sr D. ...
cisco Jorge de Souza, ao D. Pedro Sampaio para substitui-
no servico da sala de banco, pedindo a approva-
cão

Não havendo mais expediente passou-se

Ordem do dia

O Sr. Alcaide D. Paula Rodrigues, communicou q
sob a presidencia do Sr. D. ... do Serviço Clinico,
niu-se o Corpo Medico do estabelecimento escolhendo
adjuutos sendo: da Enfermaria de cirurgia a cargo do D.
da Rocha Salgado, o D. ... Studart da Fonseca,
Enfermaria a cargo do D. ... Moreira da Rocha
D. ... Rocha Lima, da Enfermaria a cargo do
D. ... de ... e da, o D. ...
ne communicou mais que o D. ... Eduardo Salgado far
ces
dos honorarios até o fim do anno em favor da
da de operacoes e substituições dos leitos. Am.
que se agradecesse.

O Sr. Alcaide Thesoureiro communicou ha
aquantia de um conto de reis, producto de uma
cõn promovida pelo D. ... Cordão de ...
pello, Advogado na cidade de Baturite. Am.
que se agradecesse.

O Sr. Alcaide D. Paula Rodrigues apresentou
postas de arcamentos da Santa Casa de ...
... de ... de ... de ...
para o exercicio de 1913. que sendo discutido
seguida a approvaçã, para ser remettida
lativa por intermedio do Sr. ... Presidente
Enada mais havendo se tratar foi encerrada
sã e para constar lavrei a presente acta, eu Jo
Rodrigues, Amanuense a escrever

Joaquim ...
...
João ...

J. ...
...
Des

que

Nota de 22 sessões ordinarias da
Alfessa Administrativa da Santa
Casa de Misericordia da Foz
de Iguaçu

Em vinte dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta e duas horas da tarde, na sala das sessões da Alfessa Administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade, presentes os Senhores Alcaides D. Toriano de Albuquerque, Socorro de Foz de Iguaçu, João Albano, Theodorico, D. Paula Rodrigues, Paulo Lopes, Felis Barroso, Louisa Carvalho, Joaquim Caspary, Leôncio Nunes não havendo comparecido o Sr. Provedor Deodoro Campê de Paiva, assumiu a presidencia substituto Doutor Paula Rodrigues, havendo numero legal aberta a sessão, lida a acta anterior foi sem observação approvada

Expediente

Circular de 31 de Janeiro findo de 1902, Sr. 1.º Secretario da Alfessa Administrativa e Cantedora do Hospital de Mendicantes de este Estado, communicando a eleição do Conselho Administrativo e sua posse - Agradecemos o movimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericordia, durante o mez de Janeiro findo - foi o seguinte: existiam em tratamento 219, entraram durante o mez 190 = 309; em altas curados 95; melhorados 70; falleceram 26 = 191 antes em 31 de Janeiro 218. O movimento nas enfermarias do Hospital de S. Vicente de Paulo de Porangaba o referido mez foi o seguinte: existiam em tratamento 1 entraram durante o mez 14 = 155, sahiram 8; em 31 de Janeiro 147, sendo 47 homens, 100 mulheres e 23 pensionistas. Durante o mesmo mez inhumados no cemiterio de S. João Baptista 134 cada sexo, sendo: do sexo masculino 54; do sexo feminino 66; da Freguesia de S. José 56; da Freguesia de S. Pedro 132, estrangeiros 2. Orendimento foi o seguinte: sepulturas rasas 2448 e sepulturas perpendicular 210248000. Pela farmacia desta Alfessa foram fornecidos medicamentos para o Hospital de S. Vicente de Paulo de Porangaba, na quantia de R\$ 144800 durante o mez de Janeiro. Não havendo mais expediente parou-se a Alfessa no dia

— Ordem do dia —

De acordo com a solicitação communicada a Alfessa que se move para a Alfessa, onde se encontra 4 mezes, propoz-se que durante sua ausência se nomeasse para substituir a

em construção, Sr. Coronado Ferreira Pacheco com a oratória
com mural de 100000. Foi approvado devendo a execução
reservativa franceza em fidei commisso.

O mesmo Sr. Coronado Theouzeiro disse que os Orphãos de
este estabelecimento, tem recolhido na Caixa Economica a
titulo de Operarias da Santa Casa de Misericordia a
importancia de \$ 0418555 como consta da cadueta sua
de \$ 4.50, entendia que devia ser retirada e depositada
em uma quantia no Lordos Pauliam Park, as breves, as doze
construções em apolida. Pedindo a palavra a casa de crista
Sr. Barros, fazendo algumas considerações e domos Deses 55-
pugnando discussões, resolveu-se constituir o Or de Albuquerque 13
Mesa Juridica, ficando encarregado de orga ta Lopes, Reforma
Estadute e 2.º Procurador Geral, assim de serem habendo renda

Em vista dos serviços prestados a esta pia tenor foi feita
licença concedida ao amannense desta Santa Ca.
Dão João Cancel Paisrigues, um terreno perpetuo
meio plano do Cemiterio de S. João Baptista, y
sua familia, por unanimidade de votos.

O mesmo Theouzeiro apresentou o Pallancete de cidadãos
da Santa Casa de Misericordia, no mes de Janeiro
quido, cujo resumo é o seguinte

Entradas	29:360\$850
Sahidas	29:082\$800
Saldo que passou para Theouzeiro	278\$050

O Sr. Coronado do Cemiterio communicou que o muro do
aterro ultimamente feito junto do muro d'aquella necro-
pila, para assentamento dos trilhas da Estrada de
Terra Nordeste do Brazil, occasionou a entrada da
mar, não só trazendo perdidas materiais, e além de
prejudicar um lugar digno de todo respeito, e
liberou qua o Sr. Provedor officialem a
da Estrada de Terra, para providencias

Enada mais havendo a tratar foi
são e para constar lazei a presente a
nos Rodrigues, Amannense a sereri. Com
nome da Santa. Mas, scriptura a

Francisco de Paula Rodrigues
Miguel Espinoza
João Manoel Alves
João Baptista Lopes
Antonio Estreito Branco
Paulo Galvão
Pedro e Manoel de Mello

Acta da 3^{ta} sessão e
despesa Administrativa
Casa de Misericórdia
de Talera.

Em 10 de Fevereiro de mil novecentos e
setenta e sete, na sala das sessões da
Santa Casa de Misericórdia desta
Talera, presentes os Senhores Desembargador
de Talera, Provedor, D.º Antonio de Albuquerque
de Talera, João Paulo, Theodorico, D.º Paulo Rodrigues,
galeão, Leônia Nunes, e Luiza Soares, havendo
aberta a sessão; lida a acta anterior foi sem
vada.

Expediente

Officio de 4^{to} de 394 de 4 do corrente mes, do Sr. D.º
Policia deste Estado, solicitando ordem no sentido
trada em tratamento no Asylo de Alienados de Talera,
o louco indigente João Francisco. Providenciou-se.

Officio de 4^{to} de 25 de 4 do corrente mes; de Ex.
taria do Interior e Justiça, remettendo a copia do
mesma data pelo qual foi nomeada a Mesa
de 1913 a 1914. A Mesa mandou fazer as comu-
respectivas dos nomeados.

Comorimento nas enfermarias da Santa Casa de
Misericórdia, durante o mes de Fevereiro findo foi o seg.
existiam em tratamento 218; entraram durante o mes
343; tiveram altas curados 72; melhorados 55; falleceram
= 140; existentes em 28 de Fevereiro 233. Comorimento nas en-
fermarias do Asylo de Alienados de Talera, durante o mes de
Febrero de 1913, foi o seguinte: existiam em
tratamento 147 entraram durante o mes 9 = 156; sahiram
existentes em 28 de Fevereiro 145; sendo 50 homens, 95 mu-
lheres, inclusive 23 pensionistas. Durante o mes mesmo mes
inhumados no cemiterio do Sr. João Baptista, 704 cadavres,
sendo: adultos 51; parvulos 53; do sexo masculino 48;
do sexo feminino 56; da Presidencia do Patrocinio 55; da
Presidencia de Talera 49; nacionaes 102 estrangeiros 2. O
comorimento foi o seguinte em cada periodo por seccional
por seccional: para o Asylo de Alienados de Talera, durante o
mes de Fevereiro, 145 600 durante o
mes de Fevereiro.

Não havendo mais expediente passou-se a
Ordem do Dia.

em carta
com
requisito
10/11
te esta
titulo
importe
4/11/3
requisito
com
lino
pigi
paga
Est

Ordem do dia

O Sr. Provedor apresentou uma petição do Sr. Dr. João de
 Melo de Moraes, pedindo-se ao fazer os serviços médicos do
 hospital de Alameda de Bragança, nas mesmas condições do
 Sr. Dr. Antonio Pinto Loureiro Brandão, ou como a mesma
 administrativa julgasse conveniente. Depois de alguma dis-
 cussão a mesa tomou conhecimento e recebeu para a
 sua deliberação.

O Sr. Alcaide Thesourero apresentou o Balancete da
 caixa da Santa Casa de Misericórdia, no mez de Fevereiro
 de 1770, cujo resumo é o seguinte:

Entradas	36.908 030
Sahidas	34.612 170
Saldo que passou para o Carco	2.285 860

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão
 e para constar lavrei presente acta, em João Manuel Ro-
 drigues, Amanuense e secretario da Real Academia
 da Deusa. Publico secretario a subsequentes.

Joachim Olympio de Paiva

Manuel Carneiro de Albuquerque

João Filipe de Albuquerque

Francisco de Paula Rodrigues

João de Deus

Francisco de Paula Rodrigues

Luiz Perdigão Bastos

Acta da sessão da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da cidade da Fortaleza, que tem de ser no anno commomissal de 1914.

No dia nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e treze, nesta cidade da Fortaleza, Estado do Ceará, e a uma hora da tarde, no salão de honra da Santa Casa de Misericórdia, presentes os membros da Mesa Administrativa do referido estabelecimento, Officiaes do exercito, da armada, Juoz da Academia, For. Militar do Estado, membros do Dire. do Congresso Federal e Estadual, Desembarçadores, Juizes, Chefes de Repartições publicas, representantes do Comercio e da Imprensa, e diversas pessoas agradas, compareceu o Ex.^{mo} Sr. J.º Coronel Doutor Marcos Franco Rebello, Presidente do Estado, que foi recebido a entrada por uma commissão de mordomes, prestando-lhe por essa occasião as honras devidas uma guarda de honra da Batalham Militar do Estado posta na frente do edificio.

Introduzido no salão tapado, sua Ex.^{ta} local na Mesa no lado de Provedor e de conformidade com artigo 2º dos Estatutos que regem esta pia casa, declarou aberta a sessão, que tinha por fim dar posse a nova administração nomeada para gerir este estabelecimento, no anno commomissal de 1914.

Com seguida juramentou nos novos suplentes a autoridade Costa Theophilo e Adolpho Luizada, e declarou em seguida toda a mesa que se havia assim constituida: Provedor Desembarçador Joaquim Christovão Pereira, Procurador Geral, D.º Manoel Luciano de Albuquerque, Theozario, João Silveira, J.º de Moraes. D.º Francisco de Paula Rodrigues, Coronel João Ant. Alves de Carvalho, J.º de Paes, Pastora Lopez, Coronel José de Siqueira, Antonio de Siqueira, Candido de Souza, Coronel, Joaquim Alcazar, J.º Coronel Lucinio Nunes de Alencar, J.º de Siqueira, Supplente Joaquim da, D.º Edgard Pires de Siqueira, J.º de Siqueira, Alberto Alvaro Ferreira, Theozario da Costa, J.º de Siqueira, J.º Coronel Antonio Diogo de Siqueira, Antonio Belarmino de Hollanda Cavalcante, Adolpho Luizada Pharmaceutico, João Studart da Fonseca, tendo deixado de ser juramentados os demais mordomes por terem sido todos secundarios.

Observado o disposto no artigo 28 dos ja citados Estatutos da Mesa, o Sr. Provedor e retatorio circumstanciado dos successos occorridos durante o anno findo e das medidas tomadas e a adoptar para melhoramento dos diferentes serviços da Santa Casa.

Tinda a leitura do relatório o Ex.^{mo} Sr. Presidente do Estado declarou estar concluida a posse.

E para constar eu João Manoel Rodrigues Amanuense, lavrei e represente a cta. Sen. Nando Pinheiro da Costa. Paulo Cesar de Sá. Marem Gouveia Rodulles

Joaquim Olympio de Paiva
A Manoel Pinheiro Diccionario

João Tibara Altan
Leonor a Nuno de Mello
José Landis de Barrothy

Luís Baptista
Luís Rodrigues Poota
Domicilio de Lima Porto
Manuel Gouveia de Albuquerque
Alvaro Teixeira de Sousa Mendonça

Francisco A. de Oliveira Proff.
João Joaquim Aormengem Carneiro
João Baptista Rodrigues
Alfredo Lopes de Barros
A. Odacir de Fuchs Salgueiro
D. Manuel de Oliveira

P. A. Aguiar de Aguiar,
P. D. José de Almeida
S. B. Francisco Paes Torres de Mello
Capitão César de Andrade.
João José Vieira Lestivo
Mário Gomes de Sá
Comandante

da

7

Acta da 32ª sessão ordinária da
Assembleia Administrativa da Santa Casa
de Misericórdia da cidade da
Foz de Iguaçu.

Em treze dias do mez de Março de mil novecentos e tres-
cis cinco horas da tarde, na sala das sessões da Assem-
bleia Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da
cidade da Foz de Iguaçu, presentes os Senhores Mordomos D.ºm
Braz de Aguiar, D.ºm de Paiva, Provedor, D.ºm Torquato de Albu-
querque, Procurador Geral, João de Almeida, Thesoureiro, D.ºm
Paula Rodrigues, Sousa Cavalle, Joaquim de Aguiar, Je-
cilio Nunes, Luiz Bastos, e Juiz de Fora, havendo numero
legal foi aberta a sessão; lida a acta anterior foi
sem observação approvada.

Expediente.

Officio de C.ºm de C.ºm do Sr. Dr.ºm João Francisco Jo-
ze de Souza, communicando que naquella data havia pres-
tado o exercicio de cargo de medico da Santa Casa, encar-
regado do serviço da sala do Banco Interado.

Officio do Sr. Dr.ºm de Ferreira, passado de Sr. The-
sourero do "Centro Cearense" de Rio de Janeiro, enviando
por ordem do Presidente da mesma Associação, por
intermedio do Sr. Dr.ºm João Getulio da Silva Pessôa,
a importancia e dos pontos de vista com auxi-
lios das novas construções da Santa Casa de Misericór-
dia - Foz de Iguaçu.

Não havendo mais expediente passou-se a
Ordem do dia.

O Sr. Provedor apresentou um officio do Sr. Dr.ºm
Antonio Pinto Nogueira Brandão, Medico do Asylo de Nier-
nados de S. Vicente de Paulo de Soranga, dizendo não
poder continuar a prestar os seus serviços medicos d-
este estabelecimento, dizendo na mesma data
sua intenção de exercer o cargo; communicara afim de que
sendo se providenciasse sobre sua substituição, submettido a
sua discussão foi pela mesa acciuta sua exoneração.

O Sr. Mordomo Thesoureiro propoz que se lançasse
na respectiva acta um voto de agradecimento aos
Sr. Antonio Pinto Nogueira Brandão, pelos serviços presta-
dos pelo mesmo ao Asylo de Nierados de Soranga
ba, em periodo bastante longo e sentindo que o mesmo
estabelecimento ficasse privado de tão valiosa coa-
diuvação - Posta em discussão foi approvada.

O mesmo Sr. Mordomo Thesoureiro disse que, ncha

do se nascer o lugar de Medico do Asylo de Mienados
pelo pedimento de assignação do respectivo medico, pro-
picio para sua substituição em vista de já haver uma
peticão neste sentido do Sr. D.º Jose Odorico de Moraes
com os vencimentos de 2000 annuos ou 2000000000

O Sr. Mordomo D.º Paula Rodrigues, disse que
o serviço medico Maguilde respectivo era trabalho, e a
diminuição proposta de vencimentos, nunca se cogitar
em haize clamitoras, que vota pela conservação dos
vencimentos e actuaes, Posta em discussão e depois em
votação foi approvada a nomeação do Sr. D.º Jose Odo-
rico de Moraes, e a conservação dos vencimentos.

O Sr. Mordomo Theouzeiro, pediu, que se man-
dasse consignar na presente acta que havia votado
pela diminuição dos vencimentos do medico do Asylo
de Mienados.

O Sr. Mordomo Licinio Vany, propoz para iz mais
edite que estabelecimentos os Srs. Jose da Rocha Sadi-
ha e Coronel Adolpho Luizada, e primeiros Inspectores
da Alfandega, o segundo negociante desta praça
e pediu que lhe fosse dispensado o interdictio, sendo
em seguida approvada.

O Sr. Mordomo Theouzeiro communicou que o Sr.
Monsenhor Vicente Salazar da Cunha, parochou da
cidade de Maranguape havia lhe entregue a quantia
de 4000000000 producto de uma subscrição por elle en-
gariada para as novas construcções da Santa Casa de
Misericordia. A mesma mandou inserir na acta um
voto de agradecimento, officiando-se desta delibera-
ção.

Toda mais havendo a tratar foi encerrada
a sessão e para constar houve a presente acta, que
João Manuel Rodrigues, amanuense a escreveu. Ou,
Manoel Luis de Souza e Mello secretario a subscriptor

Joaquim Olympio de Paiva
João Manuel Rodrigues
João Manuel de Souza

Francisco de Paula Rodrigues

João Candido de Carvalho
M.º de Sá

Francisco de Paula Rodrigues

Luis Ferdinands Bastos

Acta da 1ª sessao ordinaria da
Cassa Administrativa da Santa
Casa de Misericordia da cidade
da Fortaleza

As vinte sete dias do mez de Março de mil novecentos e treze
às cinco horas da tarde, na sala das sessões da Cassa
Administrativa da Santa Casa de Misericordia desta
cidade da Fortaleza, presentes os Senhores Cordões D. João
Bargador Olympio de Paiva, Credor, Doutor João de
Albuquerque, Procurador Geral, João Alves Thomeiro,
Doutor Paula Rodrigues, Baptista Lopes, Residência Porto,
Senhor Carvalho, Lizinio Jones, Luis Paes, Joaquim da
Silva, e outros, em sessão foi aberta a sessão; e da sessão
da anterior foi feita a leitura e aprovada.

Não houve expediente, passou-se a
Ordem do dia.

O Sr. Provedor de acordo com o artigo 6º dos Estatutos
ter que reger esta pra instituição e a edição das
Leis e Cordões, que devem encarregar-se das comissões
são relativas aos diferentes ramos da Administração.
no anno corrente de 1913 a 1914.

Provedor D. João Alves Thomeiro de Albuquerque
Cabeleira, Lombardi, Doubrinções e trabalhos dos edificios da
Santa Casa de Misericordia da Fortaleza. D. João Alves Thomeiro
Baptista Lopes, e D. João Alves Thomeiro de Albuquerque
Residência Porto. Emitters a Função de D. João Alves Thomeiro
Licença Supra de D. João Alves Thomeiro de Albuquerque
Cidade de Paula Rodri. Alcaide José Gentil Alves de Carvalho,
Joaquim Residência da Silva Porto, D. João Alves Thomeiro de Albuquerque
Carvalho, Agosto Joaquim Magalhães, Setembro José
Gentil Alves de Carvalho, D. João Alves Thomeiro de Albuquerque
Alcaide José Gentil Alves de Carvalho, Dezembro Residência
da Silva Porto, 1914 Janeiro - José Candido de Albuquerque
Carvalho, Fevereiro Joaquim Magalhães, Março - José
Perdiago Paes, Commissão de Capital Licença Supra
de Alcaide, José Candido de Albuquerque Carvalho, José Gentil
Alves de Carvalho.

O Sr. Provedor, Thomeiro quando da palavra disse
que, conforme se havia comunicado, em sessão anterior
tem de seguir para Curitiba, nos primeiros dias do me
vindouro e pede que seja designado um substituto
para seu lugar, não fazendo indicação por julgar
que qualquer de seus collegas accitaria a ardua
missão de cargo de Thomeiro.

O Sr. Provedor depois de fazer consultado a D. João

e de modo de ser a natureza da vida da alma, divina
na hora da morte, e a natureza da alma, humana,
que se despoja do corpo, e se eleva ao céu, para
ser julgada, e receber a sua recompensa.
O corpo, que se despoja do corpo, e se eleva ao céu,
é a alma, que se despoja do corpo, e se eleva ao céu,
para ser julgada, e receber a sua recompensa.
O corpo, que se despoja do corpo, e se eleva ao céu,
é a alma, que se despoja do corpo, e se eleva ao céu,
para ser julgada, e receber a sua recompensa.

Francisco de Paula
Alonso de S. João

Francisco de Paula
Alonso de S. João

Acta da 2ª sessão ordinária da
sã Administrativa da Santa Casa
de Misericórdia da cidade
da Fortaleza

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

As três dias do mez de Abril de mil novecentos e treze,
às cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa
Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta
cidade da Fortaleza, presentes os Senhores Mordomos De-
sempargado Olympio de Lira, Provedor, D.º Toriano de
Albuquerque, Procurador Geral, João Mano, Tesoureiro,
D.º Paula Rodrigues, Felício Bastos, Joaquim Magalhães,
Leônidas Nunes, Luiz Bastos; havendo numero legal, foi ab-
erta a sessão e lida a acta anterior foi lida e deserra-
ção approvada.

Expediente

Officio nº 442 de 31 de Marco do Int. Delegado Fis-
cal do Tesouro Federal, deste Estado, accusando o recu-
rimento do officio nº 25 de 26 do mesmo mez, communicando
a nomeação e posse da Mesa Administrativa - Inter-
rado.

Officio do 2.º do corrente mez de Ex.º Int. D.º Manoel
Mota da Rocha, communicando que tendo de re-
tirar-se para o Rio de Janeiro, afim de tomar parte
nos trabalhos da Camara Federal, passara naquel-
la data o exercicio da clinica da enfermarias a
sua cargo ao seu assistente D.º Adenago Rocha Li-
ma - Interado.

Emocimento das enfermarias da Santa Casa de
Misericórdia durante o mez de Marco, foi o seguinte: exis-
tiam em tratamento 233; entraram durante o mez 163
= 396; tiveram altas curados 92; melhorados 47; fallece-
ram 23 = 162 existentes em 31 de Marco 234. Emocimento
das enfermarias do Asylo de Aliados de S.º Vicente de
Paulo de Soranga, durante o referido mez foi o seguinte:
existiam em tratamento 145; entraram durante o
mez 9 = 154; sahiram 6; falleceu 1 = 7 existentes em 31
de Marco 147; sendo 54 homens, 93 mulheres, inclusive
22 pensionistas. Durante o mesmo mez foram inhumados
no cemiterio de S.º João Baptista 197 cadaveres, sendo
do sexo masculino 84; fabrulos 113; do sexo masculino 100
do sexo feminino 97; da Freguesia de S.º José 85; da
Freguesia do Patrocínio 112 nacionais 196 estrangeiros
1. Emocimento foi o seguinte: por sepulturas fatis
426 por sepulturas perpetuas 4. Total 2.076 m

Para a pharmacia do estabelecimento, foram variados recei-
tuarios para o Hospital de Misericordia de S. Vicente de Pa-
ulo de Piranga, na importancia de 40000 durante o
mez de Marco.

Não havendo mais expediente passou-se a
Ordem do dia

O Sr. Paredor propoz para irmão remido da Santa
Casa, o Sr. Antonio Jorge Melhia, pediu a dispensa
do intersticio. Esta em discussão e depois em votação
foi em seguida approvada.

O Sr. Cordão Theouzeiro apresentou uma propos-
ta de irmão desta Santa Casa Capitão João José da
Costa Vieira, para irmãos da mesma instituição dos
Senhores Guilherme Assumpção, Joaquim Felício de Souza
do Rio Preto, Agostinho da Silva, Theodoro, João da Silva
Evangelista, Manoel Pereira de Oliveira, Francisco Hil-
arion de Almeida, Guilhermino Gonçalves de Faria e
Bento José Fernandes. Esta em discussão e depois
em votação foi approvada. O mesmo Sr. Theouzeiro pe-
diu a dispensa de intersticio, sendo em seguida
approvado.

O Sr. D. Procurador Geral apresentou proposta pa-
ra o Regulamento da sessão de ~~esta Santa~~
Casa de acordo com a ~~de~~ ~~esta Santa~~
sessão anterior, assim de-
são. Lido e discutido e Acta da ^{3a} sessão ora ~~de~~ ~~esta Santa~~
emendada votando-se ~~de novo~~ ~~de novo~~ ~~de novo~~
D. Procurador Geral, para fazer a guarda da vida

O Sr. Cordão Theouzeiro apresentou o Balan-
ço de caixa da Santa Casa de Misericordia
no mez de Marco findo, cujo resumo é o seguinte:

Entradas	32: 9728 70
Saídas	32: 5018 66

Saldo que passou para o mez de Abril - 4710 e 10.

O Sr. Cordão do Hospital de Misericordia, apresentou
um relatório do Sr. D. José Antonio de Moraes, medico do
aquelle hospicio, de que a Mesa tomou conhecimento
dando-se por discutido pelo o relatório da Mesa
dos trabalhos. Em seguida o Sr. Paredor declarou
encerrada a sessão, passando-se a presente acta
que o João Manoel Rodriguez, Amanuense da Mesa

Em tempo o irmão que apresentou a proposta e
João José Vieira Aguiar, não João José da Costa Vieira e
na respectiva proposta se faz a menção do nome

dos Srs. D.º Cesar Calde de Oliveira, e João Manoel Rodrigues Amanuense, o escrevi. Eu Manuel Antunes da Costa e Mello, secretario e subsecretario.

Joaquim Olympio de Paiva
Manoel Seriano de Albuquerque

Antonio Siqueira e Moura
M. de S. Paulo
Luiz Rodrigues Bastos

Termo de reunião.

Aos dezete dias do mez de Abril de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza, reuniram-se os Senhores Provedor Desembargador Olympio de Paiva, Doutor Seriano de Albuquerque, Procurador Geral, Baptista Lopes, Juiz de Fora, interino, Lourenço Carvalho, Joaquim Magalhães, e Luiz Bastos, verificando-se não haver numero sufficiente, disseram de ter lugar a sessão ordinaria de hoje.

Do que para constar o Sr. Provedor, mandou lavrar este termo que assigna.

Eu João Manoel Rodrigues, amanuense o escrevi. Eu Manuel Antunes da Costa e Mello, secretario e subsecretario.
Joaquim Olympio de Paiva

Termo de reunião.

Aos vinte e quatro dias do mez de Abril de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza, reuniram-se os Senhores Doutor Seriano de Albuquerque, Procurador Geral, Mordomo Lourenço Carvalho, Joaquim Magalhães, Licínio Nunes, Luiz Bastos, não compareceu o Sr. Provedor Desembargador Olympio de Paiva, por incommodo de saúde, verificando-se não haver numero sufficiente, disseram de ter lugar a sessão ordinaria de hoje.

Do que, para constar, o Sr. Doutor Procurador Geral mandou lavrar este termo que assigna.

Eu João Manoel Rodrigues, Amanuense e Escrivão da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza, compareci e compareceram comigo os Senhores Provedor De Simbarcaador Olympio de Paiva, e Conselheiros Doutor Paula Rodrigues, Felizardo Porto, Joaquim Magalhães, verificando-se não haver numero sufficiente, deixo de ter lugar a sessão ordinaria de hoje.

Termo de reunião.

Aos doze dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza, reuniram-se os Senhores Provedor De Simbarcaador Olympio de Paiva, e Conselheiros Doutor Paula Rodrigues, Felizardo Porto, Joaquim Magalhães, verificando-se não haver numero sufficiente, deixo de ter lugar a sessão ordinaria de hoje.

Do que para constar o Senhor Provedor, mandou lavrar este termo que assigna.

Eu João Manoel Rodrigues, Amanuense e Escrivão da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza.

Joaquim Olympio de Paiva

de Paiva

Acta da 3ª sessão da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza

Apresentados dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza, compareceram os Senhores Provedor De Simbarcaador Olympio de Paiva, e Conselheiros Procurador Geral que, Procurador Geral, Baptista Lopes, Theodorico Antunes, Doutor e Paula Rodrigues, Felizardo Porto, Souza Carneiro, e Joaquim Magalhães, verificando-se não haver numero sufficiente, deixo de ter lugar a sessão e lida a acta anterior com observação approvada.

Expediente.

Officio nº 114 de 14 de Maio de 1935 do Sr. Director e Secretario da Junta Commercial deste Estado, solicitando mandado de comparecimento de dados conceituados ao movimento hipotecario da Junta Casa de Misericórdia durante o anno proximo findo. Providencio-se

Officio sob N.º 46 de 8 de Abril, do Sr. Inspector-geral
landado deste Estado, accusando o recebimento do officio N.º
26 de 26 de dez p. passado, communicando a nobreza e
posse da Mesa Administrativa. Inteirado.

Officio sob N.º 154 de 10 de Abril, do Sr. Delegado
Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, accusando o rece-
bimento do officio N.º 28 de 5 de corrente, communicando
lhe, que, devido a ausencia temporaria do mordomo
thesoureiro João Tiburcio Albano, havia sido designado
o mordomo João Baptista Lopes. Inteirado.

Não havendo mais expediente passou-se a
Ordem de día

O Sr. Mordomo Thesoureiro communicou haver rece-
bido a importancia de 600\$000, donativo feito por S. Ex.^{cia}
o Sr. Presidente Doutor Marcos Franco Rebelo, proveniente
de quota de Loterias Federaes distribuidas para o Estado,
destinada por S. Ex.^{cia} para compra da Lavanderia a
vapor, pediu que mandasse consignar na respectiva ac-
ta um voto de agradecimento, officinando-se desta deli-
beração. Foi unanimente approvedo.

O Mordomo Sr. Thesoureiro disse mais que o mordomo
João Albano, nas viagens de sua viagem para Europa,
havia ^{de} ~~de~~ confirmado consta da escripturação, a impor-
ta de ^{de} ~~de~~ 15800\$000 saldo de um baile carnarquesa da
de hoje.

O Sr. Mordomo Thesoureiro pediu igualmente que
se terminasse na respectiva acta um voto de agrat-
o pelo donativo feito. Foi unanimente approvedo.

Em seguida o mesmo Sr. Mordomo Thesoureiro, a
presentou uma demonstração da receita e despesa effec-
tuada de 5 de 10 de corrente, pela qual se verificou
se ter recebido 10:436\$530 e despendido 10:436\$530.

A Commissão de Conta pelo seu Palato Mordomo
Licínio Junco de Brito apresentou o seguinte parecer.

"A Commissão de Contas abaixo assignada exami-
nando o caixa da Santa Casa de Misericordia, pe-
lato do periodo de Janeiro a Dezembro de 1912,
verificou achar-se devidamente escripturado e de con-
do com os documentos comprobatorios da Receita e
Despesa, cujo movimento é o seguinte.

Receita
Santa Casa de Misericordia
Ayto de Licinades
Abra postas

28:628\$220
13:220 140
13:218\$420

Transporte	131:7185 4/20
Cemiterio Publico	16:958 000
Imprensa Funeraria	62:048 7/50
Obras Constructoas	49:528 3/10
Espharato da Santa Casa	21:08 000
Regado	1:008 000
	262:6578 4/10

Despesa

Santa Casa de Misericordia	103:3198 2/10
Espharato de Alinhadas	32:068 2/50
Cemiterio Publico	10:998 000
Imprensa Funeraria	52:488 1/100
Obras Constructoas	15:958 9/20
Bem de Pais	4:108 000
Espharato da Santa Casa	7:008 000
Paulo Commier (saque pago)	2:528 8/40
Saldo no Banco do Ceará	30:1588 000
" na Casa dos Irmãos	1:008 000
" em mão do Tesoureiro	1:018 8/10
	262:6578 4/10

A mesma Commissão é de parecer que se apanhe o presente balanço, Sala das Sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia 1.º de Março de 1913. Cassignados. Luciano Tunes de Mello.

João Candido de Souza Carralho
Joaquim Sá.

Submettido ao voto do Sr. Juiz animamente e approvedo, dando-se quituação do Mordomo Tesoureiro João Tiburcio Albano.

Em seguida o Sr. Provedor declarou encerrada a sessão, fazendo-se a presente acta, que eu, João Tiburcio Rodrigues, Assannidante em exercício, Bem Humberto de Albuquerque Costa, Publico Secretário e Subscritor.

D.º D.º D.º	Joaquim Olympio de Paiva
1.º João de Alencar Albuquerque	Luiz Carneiro de Albuquerque
Baptista Lopes	João Baptista Lopes
D.º Paula Nogueira	J. de Paula Rodrigues
Estevão Barreto	Antônio Estevão de Aguiar
Luiz de Carvalho	João Baptista de S. Carvalho
Joaquim Albuquerque	J. M. de Alencar
Luciano Tunes de Mello	Luciano Tunes de Mello

Termo de reunião.

Aos quinze dias do mez de Maio de mil novecentos e treze, cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza, reuniram-se os Senhores Provedor Desembargador Olympio de Paiva, Doutor Toriano de Albuquerque, Procurador Geral, Mordomo, Louca Carvalho, Joaquim Magalhães, verificando-se não haver numero sufficiente de sessão de ter lugar a sessão ordinaria de hoje.

Do que para constar o Sr. Provedor mandou lavrar este termo que assigna

Eu João Manoel Rodrigues, amanuense o escrevi. Em, São Paulo, 15 de Maio de 1913. Secretaria Subaltern.

Joaquim Olympio de Paiva

Termo de reunião

Aos vinte e dois dias do mez de Maio de mil novecentos e treze, as cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza, reuniram-se os Senhores Doutor Toriano de Albuquerque, Procurador Geral, Mordomo, Joaquim Magalhães, Jeronimo Moura não comparecendo o Sr. Provedor Desembargador Olympio de Paiva, por incommodos de saúde, verificando-se não haver numero sufficiente de sessão de ter lugar a sessão ordinaria de hoje.

Do que para constar, o Sr. Doutor Procurador Geral mandou lavrar este termo que assigna

Eu João Manoel Rodrigues, amanuense o escrevi. Em São Paulo, 22 de Maio de 1913. Secretaria Subaltern.

Maurício Saraiva de Almeida

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão para constar lavra a presente acta, em João de
Rodrigues, Amante, e a escrevi. Em Manuel
de Souza e Mello, Secretário e Subsecretário.

Joaquim Olympio da Paiva
Manuel de Souza e Mello
Possidonio Porto
Felino Passos
João de Souza
Luiz Pastos
João de Souza

Acta da 5ª sessão ordinária da
Câmara Administrativa da Santa Casa
de Misericórdia da cidade de
Fortaleza

em dez cinco dias do mez de Junho de mil novecentos e treze, ás
seis horas da tarde, na sala das sessões da Câmara Admini-
strativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade
de Fortaleza, presentes os Senhores e Cordões Desembarçados
de Paiva, Provedor, Doutor Soriano de Albuquerque
Merado Cera, Baptista Lopes, Theodorico integro, Doutor
Rui Rodrigues, Possidonio Porto, Felino Passos, Joaquim Ca-
rvalho, Licínio Nunes, Luiz Pastos e Joaquim de; havendo nu-
mérica legal foi aberta a sessão lida a acta anterior
em observação approvada.

Expediente

Officio N 258 de 9 do corrente mez do Sr. Gerente da
Banco and Power Company Ltd encilhando um
título de bonds, emittido em favor do Doutor João
de Souza e Mello, medico do Hospital de Alienados, com
para ser solicitado. Agradeciu-se.
Officio de 12 do corrente mez do Sr. Coronel Arlindo
Angiero Gondim, gerente da Ferro Carril de Teranica
mandando dois títulos na mesma linha de bonds
em favor dos Senhores Doutor João Odorico de
medico do Hospital de Alienados e Coronel Antonio
de, mordomo encarregado da fiscalização do
em o pedido que se havia dirigido a
Agradeciu-se.

LAVE: Medicin
ción en Medicin

Officio do Sr. Dr. José Odorico de Moraes, medico da
 Realidade e Hienados de Parangaba, remettendo uma escriptura
 da compra de um terreno pertencente ao patrimonio d'ella
 le, que elle foy entregue pela Real Superioridade de governo
 taboamento, e foy de serm. preenchidos na forma
 lha a sua legalidade - Ao Sr. Doutor Procurador Geral
 para requerer e praticar o que for de lei.

Comovimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Maio passado foy o seguinte: escriptura em tratamento 267; entraram durante o mez 178 = 445 litteras altas curados 76; melhorados 72; falleceram 22 = 171 e 96 estente em 31 de Maio 276. Comovimento nas enfermarias d'ella de Hienados de Parangaba, durante o referido mez foy o seguinte: existiam em tratamento 148; entraram durante o mez 7 = 155, sahiram 4; falleceram 4 = 8 existentes em 31 de Maio 147, sendo 49 homens, 98 mulheres incluindo os pensionistas. Durante o mesmo mez foram internados no cemiterio de S. Joao Baptista 228 cadaveres, sendo 90 da 1.ª, 90 da 2.ª, 48 da 3.ª, do sexo masculino 123 do sexo feminino 105; da Freguesia de S. Joao 107, da Freguesia de S. Pedro 127; nacionais 225 estrangeiros 3. Rendimentos arrecadados por sepulturas e taxas 50000 por sepulturas e taxas 15000 total 65000. Pela pharmacia e botica do Hienados foram vendidos medicamentos para o mez de Maio.

Não havendo mais expediente passou-se a 1.ª de Junho.

O Sr. Provedor communicou que a Real Superioridade da Santa Casa se entendera com elle pedindo para a compra da parte do capim do sitio da Hienada que estava a meia pela importancia de d'uzentos e trinta e seis, em vista do zelador querer retirar-se, que elle negociou a compra, resolvendo e ficando zelador dos campos e fazendo este prestado seus serviços com d'uzentos e cinquenta e seis, e por ella novamente lhe foy pedido na sua compra com a diaria de 2500, disse mais que a diaria de um burro velho pela importancia de Hienados, e mettido a votação foram approvados os seguintes: O Sr. Doutor Procurador Geral, e o Sr. Doutor de S. Joao de Ophanato da Santa Casa de Misericordia, e foy approvado em sua reducao foy o seguinte:

Regulamento do Orphanato da Santa Casa de Misericordia de Ceara

I Fica convertida em Orphanato da Santa Casa de Misericordia de Ceara e com esta reconhecido pela Mesa Administrativa, a seccao das orphans e actualmente existente

II

o seu fim e principalmente dar acolhida a orphans em caso de miserabilidade e ignorancia

III

Poderao ser tambem acolhidos no orphanato as criancas expostas ou abandonadas no estabelecimento

IV

Ficara ao arbitrio da Mesa fixar o numero das orphans si o julgar conveniente ou esquisito

V

As orphans serao matriculadas em livro especial para esse fim destinado, o qual devera ser aberto e rubricado pelo Provedor

VI

No termo da matricula se devera mencionar o nome, filiação, naturalidade, data do nascimento, da entrada e sahida, com signaes caracteristicos, etc

VII

A Santa Casa de Misericordia se obrigara a fornecer ao sustento e amparo e educacao e formativa e a manter das orphans fornecendo-lhes assistencia medica e fornecendo os medicamentos necessarios

VIII

As orphans serao empregadas em servicos uteis do estabelecimento, que se forem compativeis com as suas forças e idade

IX

Por motivo de casamento ou mediante reclamação de algum dos orphans, autorizados, poderao as orphans deixar a Santa Casa e todavia imprevisto, em qual quer das hypothese, o assentimento da Mesa

X

As orphans que attingirem a maioridade, poderao deixar a casa e procedendo ao contracto, se collocarem de familia, que o peca as conveniencias e idoneidade da vida, caso queita

XI

LAVE: Medicina
ación en Medicina

de suscitadas e do regimen disciplinar da Santa Casa de
Caridade e misericordia

XXI

Não poderão continuar no Establanato as pessoas
que se mostrarem incorrigíveis e indocis, tornando-se
em talos seus costumes procedimento sem exemplo. Serão
depois da boa ordem da Instituição Cabe da Mesa se
proceder sobre o caso como lhe parecer de melhor alme

XXII

Todos os casos em que se imprevistos que occorrerem
futuro serão submettidos á apreciação da Mesa,
em uma vez resolvidos formatare doutrina, passando
constituir preceito regulamentar e obrigatorio.

Totaleza 5 de Junho de 1913.

- o (designados) Joaquim Olympio de Paiva. Provedor
- Manoel Toriano de Albuquerque
- Francisco de Paula Rodrigues
- Antonio Felino Barros
- João Baptista Lopes
- Joaquim Sá
- Joaquim Magalhães
- Luiz Perdigão Bastos
- Provedor João
- Licínio Nunes de Mello

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão
para constar lavrei e presente acta, eu João Olympio
Rodrigues, Amanuense da escriptura. Sen. Manoel Sanches
de Mello, Secretario e Subscritor.

- Joaquim Olympio de Paiva
- Manoel Toriano de Albuquerque
- João Baptista Lopes
- Francisco de Paula Rodrigues
- Provedor João
- Antonio Felino Barros
- João Baptista Lopes
- Licínio Nunes de Mello
- Luiz Perdigão Bastos
- Joaquim Sá

LAVE: Medicina Familiar
ación en Medicina; Educac

Forma de reunião.

Após dezoito dias do mez de Junho de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa e Administração da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza, reuniram-se os Senhores Provedor Desembargador Olympio de Sá e Sousa, Doutor Lourenço de Sá, Doutor Paulo Rodrigues Pereira, Felice Barroso, não compareceu o Senhor Provedor Desembargador Olympio de Sá, por incommodo de saúde, significando-se não haver numero sufficiente de sessão de ter lugar a sessão ordinaria de hoje.

Do que para constar o Senhor Doutor Paulo Rodrigues mandou fazer este termo que assina, Eu João Manoel Rodrigues, Amanuense e Escrevi. Eu, Manuel Pinheiro da Costa e Mulla, Secretarios a Subscriver.
Francisco de Paula Rodrigues

Forma de reunião

Após vinte e seis dias do mez de Junho de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa e Administração da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza, reuniram-se os Senhores Provedor Desembargador Olympio de Sá, Doutor Lourenço de Sá, Provedor Geral, Doutor Antonio de Sá, Thezourario interior, Doutor Paulo Rodrigues, Sousa Carvalho, Licínio Luna, significando-se não haver numero sufficiente de sessão de ter lugar a sessão ordinaria de hoje.

Do que para constar o Senhor Provedor, mandou fazer este termo que assina.

Eu João Manoel Rodrigues, Amanuense e Escrevi. Eu, Manuel Pinheiro da Costa e Mulla Secretarios a Subscriver.
Joaquim Olympio de Sá

87

Acta da 6ª sessão ordinária da
Mesa Administrativa da San-
ta Casa de Misericórdia da
cidade da Fortaleza.

Nos dez dias do mês de Junho de mil novecentos e treze,
às cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa ad-
ministrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade
da Fortaleza, presentes Os Senhores Mordomos Desembargador
Olympio de Paiva, Provedor José Gentil, Presidente José Souza
Carvalho, Joaquim Magalhães, Licínio Nunes, Luiz Bastos, Joa-
quim La Parvindo número legal, foi aberta a sessão e lida
a acta anterior, foi sem observação approvada.

Não houve expediente.

Passou-se a Ordem do dia.

O Sr. Mordomo José Gentil pedia que se tratasse na
presente sessão do contracto celebrado com o Sr. Emilio
Parricio para transporte de cadáveres para o cemite-
rio de S. João Baptista, em carros funebres.

O Sr. Mordomo Licínio Nunes, encarregado da fisca-
lização da Empresa Funeraria, attendendo ao pedido
acima, propoz que fosse satisfeito o que allegava o Sr.
Emilio Parricio na petição de Lide de Maio ultimo - e
mandando pagar 10% sobre a recita bruta d'
aquelle serviço - Submettido a votação a referida pro-
posta foi approvada por unanimidade provisoriamente
por 6 dias como ensaio depois do que a Mesa reunida
irá definitivamente como melhor entender.

Nada mais havendo tratar foi encerrada a
sessão e para contar lavoura capresente acta eu frasco
pel Rodriques Amanuente da escreveri. Sen. Manuel
Antunes da Costa. Mello. Secretario e Subsecretario.

Desembargador	Olympio de Paiva	Joaquim Olympio de Paiva
Provedor	José Gentil	José Gentil
Presidente	José Souza Carvalho	José Souza Carvalho
Mordomo	Joaquim Magalhães	Joaquim Magalhães
Mordomo	Licínio Nunes	Licínio Nunes
Mordomo	Luiz Bastos	Luiz Bastos
Mordomo	Joaquim La Parvindo	Joaquim La Parvindo

Acta da 7^a sessão ordinária da
Sala Administrativa da Santa Casa
de Misericórdia da Fortaleza

Nos três dias do mês de Junho de mil novecentos e treze, às cinco horas da tarde, na sala dos sessos da Casa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza, presentes os Senhores Mordomos Desembargador Olympio de Paiva, Provedor Doutor Seriano de Albuquerque, Procurador Geral, Doutor Paula Rodrigues, Felino Barros, Vitor Garvalho, Joaquim Magalhães, Luciano Nunes, Joaquim Sá; havendo número legal, foi aberta a sessão lida a acta anterior foi sem observação approvada.

Expediente

Omóvimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia, durante o mês de Junho passado foi o seguinte: existiam em tratamento 274, entraram durante o mês 179 = 453, tiveram altas curados 17, melhorados 69, falleceram 33 = 174. existentes em 30 de Junho 279. Omóvimento nas enfermarias do Anjo de Menados de S. Vicente de Paulo de Petangaba, durante o referido mês foi o seguinte: existiam em tratamento 147, entraram durante o mês 13 = 160, sahiram 10, falleceram 2 = 12 existentes em 30 de Junho 148 loucos sendo 49 homens, 99 mulheres, inclusive 23 presidiarios. Durante o mesmo mês foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista 154 cadaveres, sendo: adultos 85, parvulos 69; do sexo masculino 88, do sexo feminino 66, da Freguesia de S. José 66; da Freguesia do Patrocínio 89; nacionaes 154; estrangeiros 2. Orendimento foi o seguinte por sepulturas rasas 320 e por sepulturas perpetuas 1.300 e total 1.620 rrs. Pela Pharmacia de estabelecimento foram aviados recituarios para o Anjo de Menados de Petangaba na importancia de 1888 700 durante o mês de Junho.

Não havendo mais expediente passou-se a

Ordem do dia

O Sr. Provedor communicou haver recebido uma carta do Sr. Doutor João Felippe Pereira, remettendo os documentos de embraque de uma partida de ferro em barra e em verga destinados aos soalhos de cimento armado, com destino ás novas construcções compradas no Rio de Janeiro, a pedido do mordomo Theoussier, Coronel João Tiburcio Alvares, cujo pagamento podia ser feito a 30 dias; disse mais que a forma commercial desta praca os Senhores Provedores havia dispensado de pagamento das despesas feitas com a lancha e capataxia da partida de fer

na importância de cinquenta mil réis. A Mesa ^{mandou} que se
consignasse na respectiva acta um voto de agradecimento
aos Senhores Doutor João Felippe Pereira e Tobias Freire, officii-
cando se desta deliberação.

O Sr. Doutor Procurador Geral, usando da palavra
disse que, tendo em vista as sessões passadas sendo
proposta por um dos mordomos a collocação do retrato
do Sr. Desembargador Paulino Albuquerque Torrey da
Tanca na galeria dos benfeitores do estabelecimento,
em vista dos relevantes serviços prestados a esta pia
instituição, vinha também proposto que fosse collocado
na referida galeria o retrato do Sr. Piaras de Souza
Tanha como homenagem prestada a um dos
maiores beneméritos da Santa Casa pelos inestimáveis
serviços prestados a mesma instituição como mor-
do e Provedor durante trinta annos, sendo em se-
guinte approvado por unanimidade.

O Sr. Mordomo Doutor Paula Rodrigues disse que
tendo chegado ao seu conhecimento que ultimamente tem
crescido o numero de receitas, que são aviadadas pela
pharmacia para os doentes que são tratados em seus
domicilios, entendeu-se elle com o encarregado da mesma
pharmacia, fornecendo-lhe este o seguinte movimento da
sala do banco de Maio de 1912 até Março de 1913 total
879 receitas e de Abril a Junho do corrente anno 70 re-
ceitas e sendo o preço da media 1/200, dá-se mais o
mesmo Sr. Mordomo que devia haver uma medida
que melhore este ramo de serviço, não se negando me-
dicamentos a quem esteja no caso de recebê-los. Recom-
mendando-se ao medico encarregado do recetua-
rio externo que adpte para esta clinica o forma-
lario approvado pela Mesa Administrativa e tomara
deliberação que o mordomo D. Paula Rodrigues se enten-
desse com o medico da sala do banco.

Toda mais havendo se tratar foi encerrada
a sessão e para constar lavrei a presente acta ca
João Manuel Rodrigues, Amavelmente se descrevi Sr.
Manuel Ribeiro da Costa, Mello, Secretario a substitui.

Sr. Doutor de S. Carlos

João Manuel Rodrigues
Manuel Ribeiro da Costa

Termo de reunião.

Noz dezeseite dias do mez de julho de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza, reuniram-se os Senhores Provedor Desembargador Olympio de Paiva, Doutor Soriano de Albuquerque, Procurador Geral, João Baptista Lopes, Thesoureiro interino, Mordomos Souza Carvalho, Licínio Nunes, Luiz Bastos, verificando-se não haver numero sufficiente de sessões de ter lugar a sessão ordinaria de hoje.

Do que para constar o Sr. Provedor mandou lavrar este termo que assigna.

Eu João Manuel Rodrigues, Arremunense o escrevi
 Eu, Manuel Antunes da Costa Mello, Secretário a Subscrição
 Olympio de Paiva

Acta da 8ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza.

Noz onze dias do mez de julho de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza, presentes os Senhores Mordomos Desembargador Olympio de Paiva, Provedor, Baptista Lopes, Thesoureiro interino, Doutor Paul Affonso Rodrigues, Possidónio Porto, Felino Barros, Souza Carvalho, João Aquino Magalhães, Joaquim Sá; havendo numero legal foi aberta a sessão e, lida a acta anterior, foi sem observações approvada.

Expediente

Officio sob N.º 129, do Sr. Director Secretário da Junta Commercial deste Estado, solicitando para sem remettido os dados relativos ao movimento hospitalar deste estabelecimento, durante o primeiro semestre findo, do corrente anno. Providenciou-se.

Não havendo mais expediente passou-se a Ordem do dia. O Sr. Provedor communicou que o Sr. mordomo Baptista Lopes, Thesoureiro interino, havia recebido os seguintes legados de Bernardo Ferreira da Cruz, por intermedia de seus testamentarios o Sr. Francisco Caminha Aguiar, para Santa Casa do Hospital e para o Asilo de Meninos de Pôranga. Não houve mais haver recebido uma carta da Sr.

ma commercial desta praça Sr. Salgado, Rogery & Comp.
 e annexa de seus documentos sobre a liquidação final do
 legado feito pelas D.ª Francisca de Souza Pinto e Maria
 do Grande do Sul, tendo na mesma forma acima referida
 da a despoção da Santa Casa, o resultado liquidado
 depois do litigio judicial, na importância de 5.421\$500,
 a Sr. Morgomo Theouzeiro para receber, devendo estas
 importancias procedentes de legados serem convertidas em
 apolices federaes.

O mesmo Sr. Provedor, continuando com a palavra, disse
 que em uma das sessões passadas o actual theouzeiro
 então encarregado da fiscalisação do cemiterio de João
 Baptista, communicou que depois de varias conferencias
 com a Superintendencia da Estrada de Ferro e seu advo-
 gado, entendeu-se elle mordomo com o fiscal do governo
 Federal e Sr. Doutor Bernardo Piquet Carneiro, resolven-
 do este, como effectivamente mandou fazer uma cerca
 provisoria sobre o muro do mesmo cemiterio, prejudica-
 do com o leito, que foi levantado sobre a estrada para o
 assentamento dos trilhos, promettendo que opportunamente se-
 ria construido o referido muro. Convenha sem perda de tem-
 po que seja novamente lembrado ao Sr. Doutor Piquet, em
 vista dos danos causados com a entrada de animais,
 pedindo providencias no sentido de ser levantado o res-
 pectivo muro conforme prometteu. A mesa resolveu que
 o mordomo encarregado do serviço da fiscalisação do mes-
 mo cemiterio o Sr. Joaquim Sá, se entendesse com o Sr. Dou-
 tor Bernardo Piquet Carneiro.

O Sr. Morgomo Theouzeiro communicou que o Sr. Gerente
 da Grava Gas Company Limited lhe prometteria fazer uma
 reducaõ de 20% sobre o preço do gaz consumido.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão
 e para constar lavrei a presente acta em 22 de Janeiro de 1902
 quaes, Amanuense da escriptura Sr. Manoel Guilherme de Souza e
 Mello, Secretario a subscrivir:

Joaquim Olympio de Paiva
 Sr. Provedor
 Francisco de Paula Rodrigues
 Presidente Provis.
 Sr. Candido de S. Barros
 M. G. Alves
 Sr. Sá

Termo de Reunião.

Nos trinta e um dias do mês de Julho de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Foz de Lameira, reuniram-se os Senhores Mordomos: Provedor Desembargador Olympio de Lacerda, Doutor Lourenço de Albuquerque, Procurador Geral, Possidonio Porto, Lourenço Carvalho e Luiz Baltos; verificando-se não haver numero sufficiente deixo de ter lugar a sessão ordinaria de hoje. Do que para constar o Int. Provedor mandou lavrar este termo que assigna.

Eu João Manoel Rodrigues, amanuense o escrevi. Sen. Manoel Pinheiro da Costa Mello, Secretário e Subsecretário.

Joaquim Olympio de Lacerda
 Manuel Sorianos de Albuquerque

Termo de Reunião.

Nos sete dias do mês de Agosto de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Foz de Lameira, reuniram-se os Senhores Mordomos: Provedor Desembargador Olympio de Lacerda, Doutor Lourenço de Albuquerque, Procurador Geral, Possidonio Porto, Doutor Paula Rodrigues, Luiz Baltos; verificando-se não haver numero sufficiente deixo de ter lugar a sessão ordinaria de hoje. Do que para constar o Int. Provedor mandou lavrar este termo que assigna.

Eu João Manoel Rodrigues, amanuense o escrevi. Sen. Manoel Pinheiro da Costa Mello, Secretário e Subsecretário.

Joaquim Olympio de Lacerda
 Manoel Sorianos de Albuquerque

Acta da 7.^a sessão ordinaria da
Mesa Administrativa da Santa
Cruz da Misericórdia da
Cidade de Vila Rica.

As vinte e quatro dias do mez de Julho de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na Sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Cruz da Misericórdia da cidade de Vila Rica, presentes os Senhores Morgado de Albuquerque, Procurador Geral, Baptista Lopes, Thomeo de Almeida, Presidente, Souza Carrales, Joaquim Magalhães, Licínio Nunes, Luiz Santos: havendo lido e approvado a acta anterior foi sobre a seguinte resolução approvada.

Expediente

Officio sob N.^o 1017 de 2.^o do corrente mez do E.^o S.^o D.^o chefe de Policia deste Estado, solicitando as necessarias providencias no sentido de dar entrada em tratamento nas enfermarias do Asylo de Menados, a louca indigente Rachel Anelme. Providenciou-se.

Não havendo mais expediente passou-se a Ordem do dia.

O Sr. Provedor communicou que o Sr. Coronel Contrado Pacheco fiscal das obras das novas construcções desta Santa Cruz lhe communicara que o Sr. Pedro Tacarba de Sá, declarava-lhe que pedia mandar buscar todo o barro, que fosse necessario para mesmas obras sem indemnisação pecuniaria alguma. A Mesa mandou inserir na presente acta um voto de agradecimento pelo efforcimento, dando-se conhecimento desta deliberação.

O Sr. Morgado Licínio Nunes, quando esta se estava lendo disse que entre os beneméritos benefactores desta Santa Cruz achava-se o Sr. Avelino José de Azevedo, fallecido em 2 de Março de 1909 em Londres, não só por fazer parte da lista dos primeiros subscriptores com valiosa importância para fundação desta pia instituição, como tambem por ter contemplado no seu testamento com o importante legado de 2.000 libras que naquella mesma cidade foi entregue à administração que dirigia o destino da Santa Cruz, para ser collocado o seu retrato na galeria dos benefactores como uma homenagem prestada à sua memoria. Sendo approvado por unanimidade, etc. etc.

O Sr. Souza Carrales, morgado de mez, communicou que em uma das suas visitas a este estabelecimento a

Junta superior chamou a sua attenção sobre a necessidade da collocação de um catarante no poço ultimamente perfurado do lado da repartição das obras contra as secas, que de muito achou procedente o pedido e se entendeu com o Sr. Doutor Thomaz Pompeu de Souza Brasil Sobrinho, Engenheiro Chefe d'aquelle ramo de serviços publicos, que lhe dissera não ter nenhum catarante em deposito, havendo feito pedido para metter que se chegadas mandara collocar com de accordo com seu pedido.

O Sr. Cordoso Theodoro interino, communicou que havia recebido a immatancia de C. 1753 e os juros das apólices pertencentes aos patrimonios da Santa Casa de Misericordia e Asilo de Meninos de Porangaba, correspondente ao 1º semestre do corrente anno.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e para constar laorei a presente acta eu João Manuel Rodrigues, Amanuense da escriptura Sr. Manuel Antonio da Costa e Mello, Secretario a subseñor.

Joaquim Olympio de Paula

Manuel Gregorio Albuquerque

João Baptista Lopes

Possidonio Portes

João Candido de Souza Carvalho

João Manuel Rodrigues

Manuel Antonio da Costa e Mello

Termo de Reunião.

Nos vinte e um dias do mez de Agosto de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade da Fortaleza, reuniram-se os Señores Theodoro Pompeu de Souza, Provedor, Demarcador Olympio de Paula, Felino Barros, Souza Carvalho, Joaquim Magalhães verificando-se não haver numero sufficiente de signos de ter lugar a sessão ordinaria de hoje. De que para constar o Sr. Provedor mandou levantar este termo que assigna

Eu João Manuel Rodrigues, Amanuense o escrevi. Sr. Manuel Antonio da Costa e Mello, Secretario a subseñor, Sr. Joaquim Olympio de Paula

Termo de Reunião.

Em vinte e oito dias do mês de Agosto de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na Sala das Sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza reuniram-se os Senhores Membros: Provedor Desembargador Olympio de Paiva, Doutor Toriano de Albuquerque, Procurador Geral Souza Carvalho, Joaquim Magalhães, Lúcio Nunes. Verificando-se não haver numero sufficiente de votos de ter lugar a sessão ordinaria de hoje. Do que para constar o Sr. Provedor mandou lavrar este termo que assina. Eu João Manoel Rodrigues Amanuense o escrevi. Eu, Manoel Brito da Costa e Silva, secretario a subscreevi.

Deu-se o termo em sessão.

Joaquim Olympio de Paiva

Termo de Reunião

As quatro dias do mês de Setembro de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na sala das Sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta Capital, reuniram-se os Senhores Membros: Provedor Desembargador Olympio de Paiva, Doutor Toriano de Albuquerque, deixaram de comparecer os Srs. Membros: Baptista Lopes, Juiz de Direito interino, Doutor Paula Rodrigues, José Centes, Polidoro Porto, Felino Passos, Souza Carvalho, Joaquim Magalhães, Lúcio Nunes, Luiz Paula e Joaquim de Sá. Verificando-se não haver numero sufficiente de ter lugar a sessão ordinaria de hoje. Do que para constar o Sr. Provedor mandou lavrar este termo que assina. Eu João Manoel Rodrigues Amanuense o escrevi. Eu, Manoel Brito da Costa e Silva, secretario a subscreevi.

Joaquim Olympio de Paiva

Termo de Reunião.

Aos quete dias do mês de Setembro de mil novecentos e treze, às cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta Capital, reuniram-se os Senhores Mordomos, Provedor Desembargador Olympio de Paiva, Baptista Lopes, Thesoureiro interino Doutor Paulo Rodrigues, Residente Forte, Joaquim Magalhães e Licínio Nunes, verificando-se não haver numero sufficiente de voto de ter lugar a sessão ordinaria de hoje. Do que para constar o Intº Provedor mandou lavrar este termo que assigna. Em fôco Manoel Rodrigues, Amanuense e escrevi. Din. Manoel Vilhena da Costa e Mello, Secretario e Subsecretario. Joaquim Olympio de Paiva

Termo de Reunião.

Aos deztoe dias do mês de Setembro de mil novecentos e treze, às cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta Capital, reuniram-se os Senhores Mordomos, Provedor Desembargador Olympio de Paiva, Doutor Paulo Rodrigues, Felino Carneiro, Joaquim Magalhães, Licínio Nunes, Joaquim Pa. Verificando-se não haver numero sufficiente de voto de ter lugar a sessão ordinaria de hoje. Do que para constar o Intº Provedor mandou lavrar este termo que assigna. Em fôco Manoel Rodrigues, Amanuense e escrevi. Din. Manoel Vilhena da Costa e Mello, Secretario e Subsecretario. Joaquim Olympio de Paiva

Termo de Reunião.

Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de mil novecentos e treze, às cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta Capital, reuniram-se os Senhores Mordomos, Provedor Desembargador Olympio de Paiva, Baptista Lopes, Doutor Paulo Rodrigues, Doutor Soryano de Albuquerque, Procurador Giral, Licínio Nunes, verificando-se não haver numero sufficiente de voto de ter lugar a sessão ordinaria de hoje. Do que para constar o Intº Provedor mandou lavrar este termo que assigna. Em fôco Manoel Rodrigues, Amanuense e escrevi. Din. Manoel Vilhena da Costa e Mello, Secretario e Subsecretario. Joaquim Olympio de Paiva

Termo de Reunião.

Nos dois dias de mez de Outubro de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta Capital, reuniram-se os Senhores e Cordomos: Provedor Desembargador Olympio de Paiva, Doutor Soriano de Albuquerque, Procurador Geral, Baptista Lopes, Thezourero interino, verificando-se não haver numero de quem se usou a sessão de hoje. De que para constar o Senhor Provedor mandou lavrar este termo, que assigna e eu Manoel Antonio Rodrigues, Amanuense o escrevi. Sen. Manoel Antonio Rodrigues da Costa Almo, secretario a Subscrição.

Joaquim Olympio de Paiva

Acta da 10ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza.

Nos quatorze dias de mez de Agosto de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza, presentes os Senhores e Cordomos Desembargador Olympio de Paiva, Provedor, Doutor Soriano de Albuquerque, Procurador Geral, Baptista Lopes, Thezourero interino, Doutor Paula Rodrigues, Poquidonio Porto, Felício Barroso, Socia Carvalho, Joaquim Macalfrado, Licínio Nunes e Joaquim Sá: havendo numero legal, foi aberta a sessão e, lida a acta anterior, foi sem observação approvada.

Expediente.

Officio sob N.º 1113, 1127, 1188 de 25 e 29 de Julho; 8 de Agosto, do Ex.º Sr. Doutor Chefe de Policia deste Estado requisitando para serem recolhidos em tratamento nas enfermarias do Hospicio de Alienados de Teranopola, os laicos indigentes, Manoel Gomes do Nascimento, João Souza e o sustentado Francisco Ignacio Barnabé. Providencia-se.

Officio circular n.º 11 de 1.º de Agosto do Sr. Waldemar Cavalcanti, communicando que Thomaz de Paula havia assumido o exercicio do cargo de Inspector da Man...

deca e fute Estado. Acordou-se.
 O movimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia durante o mês de julho p. passado foi o seguinte: existiam em tratamento 249, entraram durante o mês 163 = 412; tiveram altas curadas 87; arrolados 72; falleceram 23 = 162; existentes em 31 de julho 280. O movimento nas enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, durante o referido mês foi o seguinte: existiam em tratamento 148 loucos; entraram durante o mês 13 = 161; falleceram 3 = 12; existentes em 31 de julho 147. Sendo 53 homens, 16 mulheres, inclusive 25 pensionistas. Durante o mesmo mês foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista 136 cadáveres sendo: adultos 86; parvulos 7; do sexo masculino 67; do sexo feminino 67 da Freguesia de S. João 57; da Freguesia do Cabocinho 79; nacionaes 135 estrangeiros 1. O rendimento foi o seguinte: por sepulturas rasas 2848000, por sepulturas perpetuas 15008000 total 1:7648000. Pela pharmacia do estabelecimento, foram vendidos recetuarios para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, na importancia de 2128400 durante o mês de julho.

Não havendo mais expediente passou-se a Ordem do dia. O Sr. Provedor apresentou um officio do Sr. Carlos Amora, pharmaceutico desta Santa Casa exponendo-se do referido cargo, que servia gratuitamente desde 28 de Março do anno p. passado. Submettido á discussão foi pela mesa accetada a sua exoneração. O Sr. D. N. do domo Licinio Nunes propoz que se lançasse na respectiva acta um voto de agradecimento ao Sr. Pharmaceutico Carlos Amora pelos serviços prestados durante o período de sua gestão e, sentindo que o mesmo sentimento e o mesmo estabelecimento ficasse privado de tão valiosas adjuvancias, a dita em discussão foi approvada.

O Sr. Alcaide Joaquim Sá, communicou que se entendera com o Sr. Doutor Bernardo Liguett Carmo, Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro sobre a construcção do muro no cemiterio de S. João Baptista; que este fez sentir não haver convenientemente Engenheiros para encarregar-se da referida obra. Promettendo mandar fazer a construcção o mais breve possível.

Toda mais legenda subtrahida foi encerrada a sessão e, para constar, larrei presente acta eu João Manoel Rodrigues, Amanuense, o escrevi eu, Manoel Antonio de Souza e Mello, Secretario e Subsecretario.
 Joaquim Olympio de Paiva

13
o Mayor e Soriano Mayor
João Baptista
F. de Paula Rodrigues

Antonio - Celso Francisco
João Caudido de F. Barros

Licínio Nunes e Netto

Termo de Reunião

Aos dezessis dias do mês de Outubro de mil novecentos e
treze, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da
Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta
Capital reuniram-se Senhores e Cordões Provedor Desembargador
do Oitavo de Paiva, Doutor Luciano de Albuquerque,
Procurador Geral, João Abreu, Licínio Nunes, verificando
se não havia número suficiente, deixou de ter lugar
a sessão ordinaria. Do que ficou constar o Sr. Provedor
mandou lavrar este termo, que assigna Eu João Abreu
Rodrigues Amanuense e escrevi. Esc. Manoel
Netto da Costa e Netto, Secundo e Submoro

João Baptista Mayor
Antonio - Celso Francisco
João Caudido de F. Barros
Licínio Nunes e Netto
Manoel Netto

Acta da 11ª sessão ordinária da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza.

Nos nove dias do mês de Outubro de mil novecentos e treze, ás cinco horas da tarde, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia desta cidade da Fortaleza, presentes os Senhores Ordenados Desempassador Olympio de Paiva, Provedor, Doutor Sotero de Albuquerque, Fidalgos do Grao, Paaptista Lepi, Tesoureiro interino, João Brandão, José Gêtil, Possibilio Pinto, Felino Barros, Joaquim Magalhães e Cinio Nunes; havendo numero legal foi aberta a sessão e toda a acta anterior foi sem observação approvada.

Expediente

Circular de 9 de Agosto do corrente anno do Ex.º Sr. D. Procopio Augusto Maia, communicando que Naquelle data havia prestado compromisso e assumido o exercicio do cargo de Chefe de Policia interino deste Estado. Agradeceu-se.

Officio sob N.º 4287 de 1.º de Setembro do Ex.º Sr. Doutor Chefe de Policia deste Estado, solicitando as necessarias providencias, no sentido de dar entrada no Asilo de Alienados, o louco indigente Rutilo Maciel. Providenciou-se.

Circular de 1.º de Setembro do Sr. Capitam de Corveta José Fernando Araujo, communicando que Naquelle data havia assumido o exercicio das funcões do cargo de Capitam do Porto deste Estado. Agradeceu-se.

Officio sob N.º 197 de 24 de Setembro do Ex.º Sr. Doutor José Martins de Freitas, communicando que tendo sido organizada a Secretaria dos Negocios da Justica e Segurança Publica em execucao da Lei 1.112 de 6 do mesmo mez, fora, por Decreto d'aquelle mesma data nomeado para exercer o cargo de Secretario de Estado da mesma Reparticao; que já havia prestado compromisso e assumido o exercicio. Agradeceu-se.

O movimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia durante o mês de Agosto p.º passado foi o seguinte: existiam em tratamento 280; entraram durante o mês 465 = 447; tiveram altas, curados, melhorados 49; falleceram 24 = 138 existentes em 31 de Agosto 303. O movimento nas enfermarias do Asilo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Soranabá, durante o mez referido foi o seguinte: existiam em tratamento 149; entraram durante o mês 19 = 168; sahiram 5; falleceram 2 = 1; existentes em 31 de 161.